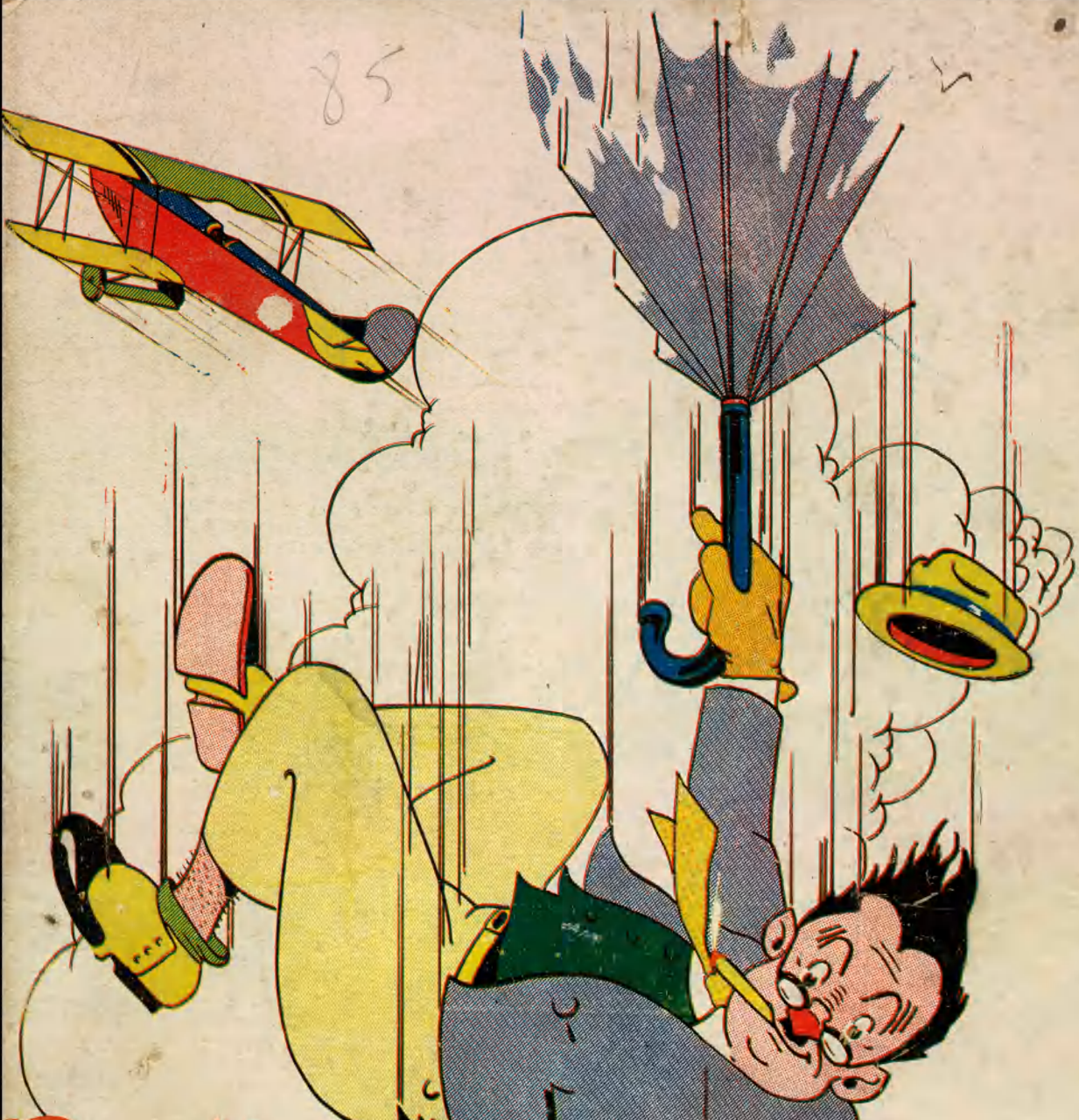


85



Bello

Horizonte



Rodolpho



Falla a Sciencia!

O Exmo. Sr. Dr. Washington Pires, ex-ministro da Educação, professor da Faculdade de Medicina, da Faculdade de Direito e da Escola de Odontologia e Pharmacia da Universidade de Minas Geraes, deputado federal e clinico de grande projecção no meio scientifico brasileiro, assim externou-se sobre as proclamadas virtudes do excellente Talco Malva:

Dr. Washington Pires

"O Talco Malva constitue justo motivo de vaidade para a Industria mineira, não só pelo seu aprimorado fabrico e elegante embalagem, como pela garantia therapeutica que offerece, sendo, como é, formulado pelo Insigne dermatologista o sr. professor Antonio Aloizo."

WASHINGTON F. PIRES

O Talco Malva constitue justo motivo de vaidade para a industria mineira, não só pelo seu aprimorado fabrico e elegante embalagem, como pela garantia therapeutica que offerece, sendo, como é, formulado pelo insigne dermatologista o sr. Prof. Antonio Aloizo.

Washington Pires

TALCO
Malva

PERFUMARIA MARCOLLA

BELLO HORIZONTE



C. 15/X.026
1937.08

Um Conto para Você

DE
HUGO DE
CARVALHO
RAMOS

CONTAVAM casos. Historias deslembreadas do sertão, a que aquella lua acinzentada e friorenta de inverno, envolta em brumas, lá do céu triste e carregado, insuflava perfeita verosimilhança e vida animada.

Pela maioria, contos lugubres e sanguinolentos, eivados de superstições e terrores, passados sob o clarão embaçado daquela mesma lua acinzentada e friorenta de inverno, no seio aperrimo das solidões goyanas.

Acocorados á sertaneja, sob a copa desfolhada do pouso — um jatobá gigantesco — “aquentavam” fogo, a petiscar baforadas grossas dos cigarrões de palha, ouvidos attentos ao narrador.

A cangalhada, vermelha á luz da fogueira e rebuçada em ligas, amontoava-se em forma de toca ao pé da arvore, resguardando o carregamento, e, na necessidade, dado o máo tempo, todo o pessoal. Uma neblina leve e hibernal, esgarçada e refeita aos raios mortos da lua, embuçava ao fundo a campina, onde sincerros de tropa badalavam intermitentes.

E, sob aquelle céu frio e austral de maio, estiolava-se ressequida a vegetação tenra e rasteira dos campos goyanos.

O arrieiro, mestiço traquejado e serviçal, na sua voz grossa e arrastada de cuyabano, arrematava o final dum conto de “lobishome”.

O silencio — pesado — restabelecera-se debaixo da impressão sinistra daquela narrativa; e o Aleixo — “um caburé” truculento, amigo da bôa pinga e frequentemente mudando de patrão pelo seu genio teimoso e arreliado, — puxando para si o cuité fumegante de congonha e chupitando uma golada, começou então assim:

— Naquelle tempo viajava eu escoteiro, no meu libuno de fama por estas estradas da minha terra; isso noitão cerrada e vesperas da Paixão. Manhãzinha, Deus servido, devia bater em Santa Rita pra negocio de precisão, e a lua só pra ma-drugada despontaria.

A' beira do pouso

Marchava apressado, tendo de cortar todo um estirão de oito leguas bem puxadas para alcançar o arraial. Vae senão, ali nas alturas do Bugre, ouço passos cadenciados lá minha frente. Olhei, o lugar era ensombrado, o caminho muito estreito e solapado não tinha desvio; e, como lhes dizia, não havia luar. Assim na sombra, assemelhou-se-me a dous homens baixos, conduzindo qualquer cousa, a modo de trouxa, num varão. Naturalmente soldados em diligencia para Santa Leopoldina, calculei.

Num claro de matto, chegando o animal, vi perfeitamente: eram dous negros acurvados, num andar apressado, que levavam ao hombro uma rêde de defunto.

Cravei as espóras no meu bicho pra ganhar a dianteira — que eu não arreccio um cabra de máos figados, mas tenho uma ogerisa dos diabos a tudo que me cheira a defunto; e isso, desde aquella estopada onde o Polycarpo viu que um “jacaré” não sáe atôa da bainya, e que eu, apesar de simples camara-da, não guardo desfeita pra depois.

O bicho fiel certamente extrai-nhou as rosetas, tanto que meteu num trote bruto de pôr tripas pela bôcca afôra do peão mais desabusado.

Os pretos excommungados sa-
colejando a rêde, começam a
trotar lá adeante.

— Olá, gritei, param vocês
ahi com o defundo e abram-me
passagem.

Os carregadores nem pio, an-
tes continuaram, arremedando,
a correr duro, vergado sob o va-

rão, cabisbaixos e macambuzios.

Achei exquisto. Joguei o li-
buno a galope: galoparam tam-
bem. Ganharam distancia, a
desapparecer no sombreado es-
pesso das arvores.

— Qual, isso ainda é effeito
da beijôca que dei alli atraz ao
frasco de cachaça, ia pensan-
do.

Conclue no fim da revista

Bello
horizonte

Numero 85

Administração:
Rua Pouso Alegre, 67

Redacção:
Av. Affonso Penna, 398-1.

Venda avulsa
Na Capital \$600
Fora da Capital \$800

Assignaturas:
Na Capital 15\$
Fora da Capital (Reg) 25\$

REVISTAS DO EXTERIOR

Argentinas, Hespanholas, Americanas, Francezas e Italianas, sobre ;

**Radio
Arquitectura
Sports
Cinematographia
Agricultura
Modas etc.**

PRO CUREM

A

AGENCIA POTYGUAR

RUA DA BAHIA, 875

PHONE, 3135

EDIFICIO HAAS

OS MAPPAS SÃO ANTIGOS

NA antiga civilização egípcia já existiam os mapas. Eram taboas de madeira, onde terras e mares, estradas e rios eram cuidadosamente desenhados.

A história desses mappas não é sómente fornecida pelos velhos papyros dos egípcios, mas descobriram também mappas como os actuaes. Houve quem attribuisse aos gregos a arte cartographica. Está mais do que provado, entretanto, que os egípcios e babilônios os precederam nesse sentido.

Não ha nada que impressione melhor do que uma pessoa vestida elegantemente:

AO BEM VESTIR

veste homens e senhoras com o mesmo requintado estylo de elegancia e de bom gosto,

A melhor secção de Alfaiataria

A mais perfeita secção de artigos para senhoras.

AO BEM VESTIR

é a casa

que mais vende em nossa Capital pelo systema de vendas a credito.

AV. AFFONSO PEFMA, 725 PHONE 5911

TIA Lulú, como todos a conheciam, ainda mesmo os recém-apresentados, fôra durante a vida de D. Mariquinhas o espirito medeador entre a irmã casada e os sobrinhos.

Era natural que D. Mariquinhas fosse menos atenuada, embora fosse mãe; porque, os filhos, seis ao todo, lhe esgotavam constantemente a paciência já meio definhada pelo marido, funcionario federal, que tinha sempre, antes e depois da repartição, expedientes, em geral excusos, a tratar.

Quando D. Mariquinhas, já viuva, cerrou tambem os olhos para a vida, Tia Lulú foi quem assumiu as redeas do governo caseiro, para uma gestão cheia de brandura para com os sobrinhos, dos quaes, o Luiz, mais velho e afilhado fazia já noitadas gordas e não raro chegava em casa tropeçando nas cadeiras. Independente dos tropeções e das doses de Sal de Uvas com que o latagão ornamentava as suas entradas, Tia Lulú sabia-lhe sempre dos ingressos e no dia seguinte exigia com voz abafada, em que as consoantes fortes sibilavam, um silencio absoluto das criadas.

As duas mocinhas que se seguiam, não se podia dizer, referindo-se á idade, que já estivessem namorando, porque tinham começado muito cedo a tarefa. Ignez, a mais velha das duas, tinha saído mais á mãe. Positiva, costumava retrucar á mesa o irmão que lhe reclamava ás vezes os passeios com as filhas do Junqueira:

— Trate você de cuidar melhor de sua vida. Não é mais que se perder em farras e noitadas e depois me apparecer amarello e empapuçado, exigindo que eu abandone as minhas amigas!

Tia Lulú entrava logo apaziguante, pedindo uma travessa de arroz á sobrinha.

— Ora! minha filha, seu irmão está certo. E' preciso ver que elle não pôde dormir quasi. As creadas hoje pela manhã fizeram um barulho tremendo. E' natural que esteja nervoso.

Luiz, mastigando, recebia o auxilio da tia como quem dá de encontro com a providencia divina.

Maria Lucia si fosse homem, seria uma edição moderna do pae. Displacente, mandara pela renuncia, sem pezar, uns quatro ou cinco namorados ao diabo e fazia, sem mostra de cansaço serões musicaes para tia Lulú e os tres pequenos rebentos, por esse tempo ainda fora de cogitações, enquanto Ignez, ouvia sussurros amorosos do Lauro lá em baixo no portão. Suas vozes no meio da madresilva, eram, um ciclo eterno.

— X —

Tia Lulú se levantou do tricot, abriu a porta com estrondo, reclamando o emperramento do trinco, procurou uma coisa qualquer em torno até que o par estivesse por recebel-a:

— Boa noite...
— Bôa noite, Tia Lulú.
— Vamos entrar, "seu" Lauro?
— Obrigado, Tia Lulú, estou com um pouquinho de pressa.
— E' pena... Com licença...

Tia Lulú voltava. O trinco desemperado agora deixava em paz os dois e a velhota tricotava novamente.

Até com seus novelos de lã, com suas agulhas compridas e com o seu eterno tricot, a boa senhora dava a

Tia

Um conto de Especial para

impressão de uma passa. Si fosse mais nova, seria certamente uma uva.

— Agora vou tocar sua musica, Tia Lulú — Maria Lucia avisava e para encerrar o serão tocava docemente o "Sobre as ondas", que a tia escutava com attenção, agradecendo-lhe no fim a gentileza.

A's nove e meia a creada entrava, avisando que o "chá está na mesa". Tia Lulú tocava a recolher suas lãs e agulhas na cestinha de cipó de imbé que lhe guardava tambem os oculos e se dirigia para a sala de jantar, onde se reuniam em volta da mesa.

A's dez e meia, Tia Lulú depois de verificar meticulosamente todos os trincos das portas e janellas, corria a ultima inspecção no quarto dos pequenos, passava pisando de leve pelo das sobrinhas e se recolhia.

Antes que o somno a tomasse, rezava o terço em louvor a Nossa Senhora das Graças, a quem entregava os sobrinhos para que delles fizesse o que fosse da vontade de Deus, e, a sua lampada só se apagava depois que



ella, piedosamente, espalhava uma comprida serie de Padre-Nosso e Ave-Maria aos seus mortos de predilecção.

—X—

— Porquê será que Tia Lulú não se casou?

— Sei lá! respondeu Maria Lucia com sua displicencia costumeira. — Naturalmente porque ninguém pensou em se casar com ella.

— Será? Mas ella foi bonita. Mais

morrido deixando a tia destinada a viver de cultivar saudades.

O certo é que, contando sempre com a meiguice e a bondade de Tia Lulú, todos lhe respeitavam tanto o intimo, que ninguém teve, jámais, coragem de lhe fazer a minima allusão ao seu passado amoroso.

Ella por sua vez, nunca tivera em sua vida, uma palavra, uma attitude que autorizasse quer ás sobrinhas quer aos amigos, uma intromissão por minima que fosse em sua existencia, especialmente em sua vida affectiva.

—X—

O garoto se levantou da cama de um salto e correu para a sala. Agarrrou-se ao pescoço da tia, com os olhos esbugalhados e choramingando:

— Estou com medo de defunto, Tia Lulú.

— Medo, meu filho? A gente só deve temer aos homens vivos. Esses, sim, são terríveis.

Em sua voz, Maria Lucia acreditou notar um tom amargo. Voltou-se. Tia Lulú acariciava com tanta meiguice os cabelos do garoto, que a outra se dissuadiu.

— Olhe, Tia Lulú, achei esse album velho, disse a sobrinha, mostrando-lhe um caderno de musicas.

— Isso foi meu, fez Tia Lulú, voltando-se rapida ao bordado.

A mocinha abriu o caderno e tocou de primeira vista uma velha canção muito romantica, thema predilecto dos seresteiros do tempo da tia, com certeza.

Tia Lulú procurou depressa o lenço, e não poudo ouvir nessa noite "Sobre as ondas". — Estava endefluxada, com uma dor de cabeça horrivel. No dia seguinte o album tinha desaparecido. Ninguém, contudo, teve coragem de procurar por elle.

—X—

Muitos annos depois, as sobrinhas já casadas e os outros já crescidos, houve uma festa de Santo Antonio na cidade. Como a familia crescera nos santos princípios da doutrina, excepção o Luiz que, para desgosto da velha, se metter a ser "pedreiro livre", como dizia ella, o nome de Ignez figurava na commissão de homenagens ao glorioso paduano, que, no dia da festa, seria conduzido em procissão devota pelas ruas.

Ao tirar do nicho a imagem para collocar-a no andor, a moça viu-lhe sob a base uma porção de papeizinhos, dobrados. Espicagada de curiosidade pegou um delles. Era uma prece, pedindo ao thaumaturgo que não deixasse o Antonio Juvencio se casar com outra mulher uma vez que o não fizesse com a peticionaria. As iniciaes e a letra trahiram a pobre tia Lulú. O que a defendeu do trote foi sem duvida a autoridade de que ainda se revestia, a despeito de tudo.

O certo é que o Antonio Juvencio estava um caco de velhice, sem que se tivesse casado...

BANCO DE MINAS GERAES

6.0/0

Até 10:000\$000

Aff. Penna, 464

Lulú

Astor Vianna

"Bello Horizonte"

bonita até que a Mamãe.

— E' mesmo. O tio Estevão tem em casa um retratinho della que é um encanto.

— Você quer saber? — Eu acho que a Tia Lulú não se casou só porque ella nunca conversaria a sós com um rapaz.

— Ora! Como é que ella deixa você e o Lauro todas as noites lá em baixo no portão?

— Deixa! Deixa mas apparece lá de vez em quando para empatar.

— Ma! agradecida! Tia Lulú é muito boa! Ella não se casou porque não quiz, prompto!

As duas se calaram, mas na cabeça de cada qual ficou martellando uma serie enorme de perguntas: — Foi mesmo porque não quiz? — Teria ella tido algum namorado ou não? — Quem sabe si teria se apaixonado por alguém? — No tempo della usava isso tanto! Dahi, contudo, não passavam as cogitações.

Ignez permittira-se até pensar em um noivo que tivesse desaparecido ou

SANGUE FRIO

O celebre escriptor Balzac estava deitado, sem poder dormir, quando ouviu um barulho de fechadura. Voltou-se e, á luz da lampada, descobriu um gatuno que forçava a sua secretaria. Balzac deu uma vastissima gargalhada. O ladrão interrompeu seu trabalho.

— De que está rindo? — perguntou.

— De que estou rindo? Da sua grande imbecillidade! Vir ás cegas, com chave falsa, arriscando-se a trabalhos forçados, procurar dinheiro num movel onde, eu mesmo, não encontro de dia, calmamente, usando a chave verdadeira.

Moveis ?

Compremo

Mobiliario Primor

◆ A maxima garantia nas remessas para o interior

RUA CAETES 355 BELLO HORIZONTE



Procure conhecer o
numero de familias
pobres que o

Bazar da Fortuna

j á enriqueceu

e não
hesite em
adquirir
imediatamente

no seu feliz BALCÃO
o BILHETE da sua felicidade

Praça Vaz de Mello,
323 — Lagoinha

R e s s a c a

Depois... desperta no febril delirio,
olhos pisados — como um vão
[lamento —
tu perguntaras: — que é de minha
[c'róa?
Eu te dizia: — desfolhou-a o vento!

CASIMIRO DE ABREU.

Officina de Electricidade

Secção de carregamento em
accumuladores para
automoveis

Enrolamento de motores,
dynamos, transformadores, e
concertos deapparehos de
medicina

Alcides
Assumpção

Rua Caetés, 523 — Bello
Horizonte — Est. de Minas

BELLO HORIZONTE

GIL GAFFRÉE
Para "BELLO HORIZONTE"

EU sempre sonhei contigo,
Bello Horizonte! Eu sempre
tive um desejo im-
menso de te conhecer. Eu sem-
pre quize percorrer as tuas ruas,
que eu sabia largas e claras,
cheias de encantamento e ale-
gria.

Eu sempre desejei ver de per-
to o povo bom que habita as
tuas casas bonitas, este povo que
eu conhecia só de longe e que,
entretanto, eu tinha a certeza de
gostar, se viesse a conviver com
elle.

Para mim, que conhecia to-
das as outras capitães de nossos
Estados, era um anseio constan-
te, ver esta perola engastada no
sertão brasileiro, esta joia nova
de nosso Brasil novo, que é um
orgulho, não só mineiro, mas,
sim, nacional.

Nossos sonhos, desejos, an-
seios, sempre trazem nas suas
realizações: desenganos, triste-
zas, decepções.

Foi com receio que saltei na
"gare" e ansioso que comecei a
olhar tuas ruas, abertas á minha
visão.

Temia ter uma desillusão.
Temia vêr aquella bôa visão, do
Bello Horizonte de meus sonhos,
desfeita.

Agora, estou contente, meu so-
nho era inferior á realidade.
Eu não podia imaginar todos os
teus encantos. Era impossivel,
mesmo conhecendo photogra-
phias e plantas, sentir o deslum-
bramento dessas ruas que te cor-
tão de lado a lado, cheias de ar-
vores frondosas e construcções
elegantes.

Era impossivel saber que as
tardes do teu centro commercial
tinham movimento vibrante, que
o teu povo percorre as calçadas
sempre que tua vida nos prende
e nos dá alegria.

Bello Horizonte, eu sonhava
contigo...

Mas quando te deixar agora, a
recordação dos momentos que
vivi dentro de ti, será para mim
uma das melhores de minha
vida.

Quizera que meus sonhos sem-
pre se realizassem assim...

Duas de Eça de Queiroz

Eça de Queiroz, que era ma-
grissimo, tinha as pernas mul-
to esgrouviadas. Certa vez con-
vidaram-no para assistir a um
baile no Paço.

— Por que não vae? — per-
guntou-lhe um amigo, alto di-
gnatario na corte.

E elle respondeu com ma-
gua no olhar:

— Em primeiro logar, porque
não tenho traje; mas, emfim, o
traje podia arranjar-se. O peor
é que, além de não ter traje,
não tenho pernas e esta falta
parece-me maior.

autographos, Eça recebeu cer-
to dia um album da senhorita
Maria Augusta Pereira Machado,
onde Junqueiro escrevera:

"Vida... punhado de areial
Morte!... rajada de vento!"
e Oliveira Martins:

"A vida é sonho para quem
vela; será realidade para quem
dorme?"

Eça, então, resumiu:

"O amigo Oliveira Martins
diz que a vida é um sonho; o
amigo Junqueiro diz que é um
punhado de areia... Si é sonho,
é o unico que vale a pena son-
nar; si é areia é a unica sobre
que vale a pena edificar.

Tendo, aliás, a phobia dos

Siga o exemplo de milhares
de pessoas precavidas e
intelligentes:

F A Ç A D O

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

O estabelecimento de credi-
to de sua preferencia

Elle garante os seus haveres

Paga-lhe optimos juros em suas contas correntes

Facilita as suas operações bancarias

E pôde prestar-lhe os mais rapidos e relevantes serviços de in-
formações commerciaes através de suas

Agencias, Filiaes e Correspondentes

espalhados em todo

Estado de Minas, Rio de Janeiro e principaes cidades do paiz.

Banco da Lavoura de Minas Geraes

Av. Aff. Penna, 726

Phones 1220, 1233, 1244 4971

Caixa Postal, 144

BELLO HORIZONTE



O NOVO QUADRO DO PESSOAL DA R. M. V.

O novo quadro do pessoal da Rede Mineira de Viação acaba de ser conhecido. Muito esperado pela laboriosa classe de servidores do Estado, o reajustamento foi publicado depois de um meticuloso estudo do Sr. Waldemar Luz, director da R. M. V. e do governador Benedicto Valladares, a quem foram sub-

mettidas as novas tabellas para a aprovação final. BELLO HORIZONTE fixa nesta pagina a photographia tomada no momento em que o governador, o Secretario da Agricultura e o director da Rede examinavam o quadro.

Bachareis de 1927

COMMEMORANDO o decennio da sua formatura, os bachareis de 1927 promoveram um jantar intimo, que se realizou no Restaurante Machado, entre expansões da maior alegria e grande cordialidade. Antes, porém, os antigos companheiros de 1927 mandaram preparar um gostoso cock-tail, no Trianon, do qual BELLO HORIZONTE, gentilmente convidada, alegremente participou. — E' d'elle o flagrante abaixo.



**B A N C O
D O S**

FUNCIONARIOS PUBLICOS

FUNDADO EM 1890

Matriz: RIO DE JANEIRO

**Filiaes: Bello Horizonte - Av. Amazonas, 303 - São Paulo - Rua Alvares
Penteado, 7 — (Séde Propria)**

Este Banco é o que melhores taxas de Juros offerece aos seus clientes:

TABELLA DE DEPOSITOS

Depositos a prazo fixo

6 mezes	6%
9 mezes	7½ %
12 mezes	8½ %
Para os accionistas mais	½ %

DEPOSITO INICIAL: 200\$000

Além dessas Contas de Prazo Fixo, este Banco offerece aos seus clientes uma conta toda especial que é a de **PRAZO FIXO COM RENDA MENSAL** que proporciona ao depositante a vantagem de receber os seus juros mensalmente, sendo esta conta o ideal para as pessoas que vivem dos rendimentos de seus capitaes. Para esta conta, offerece-se:

8% ao anno. Deposito inicial: 10:000\$000

Pelo balanço extrahido em 31 de Janeiro de 1937, possuia o Banco em Depositos a Prazo Fixo e Contas Correntes Limitadas o seguintes saldos:

MATRIZ NO RIO DE JANEIRO	25.185:996\$699
FILIAL EM BELLO HORIZONTE	627:393\$600
FILIAL EM S. PAULO	2.071.414\$100
	27.884:804\$399

Para garantia desses depositos, possui o Banco no Thesouro Nacional, Delegacias Fiscaes e outras Repartições publicas no Districto Federal, Estados de São Paulo e Minas Geraes, contractos de emprestimos no montante de Rs. 39.402:495\$484 que constituem deposito publico e **GARANTEM em EXCESSO os DINHEIROS ENTREGUES á sua GUARDA.**

As contas de PRAZO FIXO e LIMITADAS não são privativas dos Funcionarios Publicos e poderão ser abertas a favor de qualquer pretendente.

Colloque o seu dinheiro em um deposito a prazo.

Porque receber menos juros, quando nós offerecemos taxas mais vantajosas?

Procure-nos, hoje mesmo, e inicie o seu deposito.

As nossas taxas vão ao encontro de seus desejos.

As informações solicitadas ser-lhe-ão fornecidas com o maximo prazer.

Directoria: — Director-Presidente, José Bellens de Almeida, Director-Secretario, Manoel Paulo Telles de Mattos Filho, Director-gerente
Coronel Matheus Martins Noronha.

CORONEL VIRGILIO MACHADO

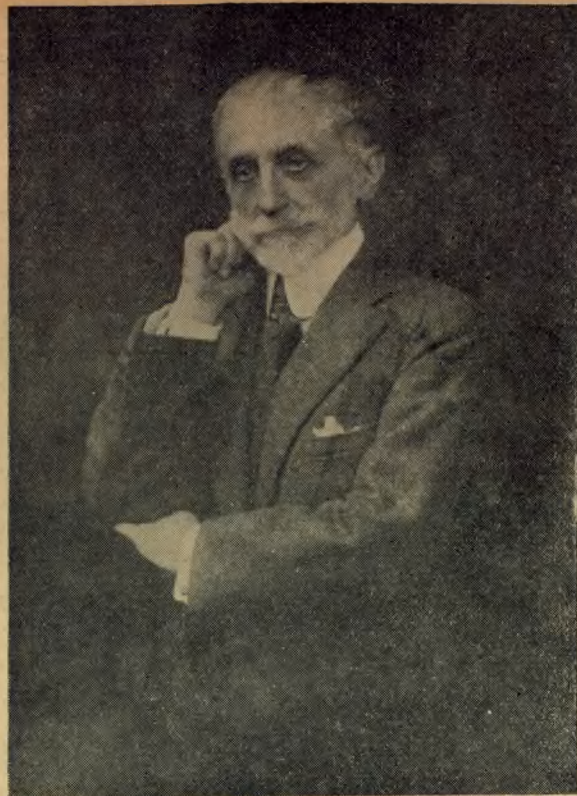
A cidade e a terra mineira perderam um de seus grandes valores com o passamento do cel. Virgílio Machado.

Oriundo do Estado de Santa Catharina, veio moço ainda para Minas onde se casou, constituiu família e deixou larga copia de realizações.

O cel. Virgílio Machado foi uma vida bem vivida, em que se alliou o trabalho ao optimismo, tornando-se um completo padrão de homem e de cidadão, num fecundo exemplo a todos os que com elle lidaram ou o conheceram.

A cidade, que muito lhe deve, e todos os que o conheceram, sentiram profundamente o seu passamento e tributaram-lhe sinceras homenagens.

Deixou numerosa descendencia e varios de seus filhos occupam posições de relevo dentro e fóra do Estado.



O NOME MAIS BANAL

QUAL é, ao certo, o nome proprio mais banal em portuguez? —

Durante muito tempo, acreditei que fosse o meu — José. Certa vez, na Camara, falando em uma explicação pessoal, disse isto mesmo, accrescentando que, á força de banalidade, José não passava de uma simples indicação de sexo.

Era então deputado por Sergipe o professor da Faculdade da Bahia, Dr. José Rodrigues Dória. Ao ouvir minhas palavras, elle saltou, como se tivesse sido gravemente insultado, com um formidável “não apoiado”. E accrescentou: “José é um nome muito bonito!”

Passada a natural hilariedade que essa interrupção provocou, Dória veio a mim:

— Como é que você menospreza o nome de José?! E' o unico que existe em todas as bancadas!

E de facto, como me provou, nenhum outro havia em taes condições.

Mais tarde, porém, alguém me disse que eu estava enganado. Em portuguez, o nome mais banal é Antonio. O caso ha de ter passado para o Brasil.

Mas João Ribeiro me asseverou que o grande nome corrente é João. Não

creio que elle poz nisso vaidade.

Ora; ao ler agora o ultimo livro do grande philologo inglez Ernest Weekley nelle acho duas observações curiosas. Em uma delas o autor assevera: “Tomando as linguagens europeas como um todo, o nome predominante é João”. E, citando o livro de um senhor Cramer sobre esse nome em francez, diz que nelle ha perto de mil (safa!) variantes de João e Joana, com seus derivados e diminutivos, sendo que a immensa maioria é de troca ou ataque.

Ha mesmo para assegurar a superioridade dos Joões, esta formidável contribuição: que a Inglaterra se personifica em John Bull e os Estados Unidos nos Yankees. E entre as numerosas origens propostas para este nome, parece que a mais provavel é a de Janke, um diminutivo de Jan. Dahi terá vindo Yankey, Yanky e finalmente Yankee.

Mas isso, se decide o caso da maioria universal, não resolve o caso do portuguez.

O proprio Weekley nos diz o que succedeu durante a guerra ultima. Nella, os soldados entre si tinham tacitamente convencionado que um in-

glez se chamaria um “Tommy”, que um allemão era um “Fritz”, que um norte-americano era um “Sammy”, nome derivado de Uncle Sam, mas um portuguez era “Tony”, derivado de Antonio. Esse, portanto, o que lhes parecia mais vulgar.

E' muito difficil em almanaques, indicadores telephonicos e outros livros identicos fazer a estatistica, porque os nomes estão catalogados pelos appellidos de familia. No indicador telephonic do Rio de Janeiro, os Josés predominam.

Ha, porém, um livro interessante a este respeito: é o Diccionario Bibliographico de Innocencio Ferreira da Silva, porque elle indica os autores pelos primeiros nomes.

Vendo as paginas occupadas com estes, acha-se esta differença espantosa: Os Joões, (*enfonce!* João Ribeiro) são apenas arrendatarios de 56 paginas, os Antonios de 233 e os Josés (que honra!) de 408.

Quem possa fazer uma estatistica por classes sociaes talvez acabe por verificar que no commun da população, Antonio seja o nome mais banal, mas na profissão literaria os Josés predominam.

Será assim?

◆ PASSADEIRAS
TAPETES

◆ DECORAÇÕES
PARA O LAR

◆ MOVEIS E
TAPEÇARIAS

◆ RÁDIOS
ULTIMOS MODELOS

VISITEM
A
NOSSA
EXPOSIÇÃO

LOJAS REZENDE RACHE

AVENIDA
AFFONSO PENNA.
333-349

I ã S

Maior e melhor sor-
timento a

LOJA CENTRAL

é quem tem

Linhas - botões - fivelas - ca-
bouchons - fitas - rendas e ar-
marinho em geral, quem tem é a

Loja Central

Avenida Affonso Penna, 555 - 557

Telephone 1483

— A caridade é um luxo e a bon-
dade é uma attitude. Eu creio muito
em ambas, principalmente quando
nas festas de beneficencia vejo a gen-
te rica divertir-se para alliviar o
soffrimento dos pobres.

SANCHEZ HEREDIA — Dolores.



Nas Ilhas Philippinas falam-
se oitenta e cinco dialectos.
Aquelle archipelago conta 7.083
ilhas, das quaes mais da metade
não têm nome. Apenas 462 del-
las têm superficie superior a
dois kilometros quadrados.

Não procure torcer o seu desti-
no: **Será em vão!**...
A sua felicidade está NA

Casa da Sorte

Adquira, hoje ainda o seu
bilhete premiado que
— está lá, a sua espera —

ESP. SANTO, 614

PEDAÇOS

JORNALISTAS — Café-
bar — Bebe-se em todas
as mesas. Ha um chei-
ro forte de mistura, em-
pastando o ar. Vozes
asperas e incomprehen-
siveis, como de uma pa-
lestra ao telephone.

— Sempre beberricando?
— Que queres? procuro ins-
piração. Sabes? Estou encarre-
gado pela "Liga dos Bons Cos-
tumes" de entreter forte campa-
nha contra os vicios.

— Que especie de liga é essa?
— Coisa simples: os socios
se reúnem todas as semanas; di-
zem coisas bonitas para que os
outras as cumpram, fazem uma
collecta e... me pagam a propa-
ganda.

— Muito bem organizada.
— Claro. Sem a imprensa,
que poderia ella fazer?

— Mas, contra que vaes escre-
ver neste estado?

— Ora essa! (sorvendo de um
trago uma dose, a sexta, de "ver-
mouth"). Vou escrever contra
o vicio terrivel do alcool e...

Retira da fina cigarreira um
"Dóra", bate delicadamente com
a extremidade na unha polida
do pollegar, acende o cigarro,
aspira o fumo, que depois ex-
pelle em um fio continuo, len-
tamente, sensualmente...

— ...e contra o fumo.
— Depois atacarás os outros
vicios?

— E cada um no seu antro.
— Perfeito.

A. L U C E

— Não queres fazer parte da
Liga?

— Como socio adventicio.
Garçon! Dois "vermouths" aqui;
a despesa é minha.

FUNCIONARIOS —
Gabinete malgré-lui, de
leitura, um fiscal, um
policia e um emrega-
do dos Correios têm
sofregamente quasi fe-
brilmente, os jornaes
do dia, voltando as pa-
ginas para traz e para
deante.

— Bellos artigos nos jornaes
de hoje.

(Todos suspendem a leitura e
voltam-se para o intruso).

— Ha um artigo sobre a logi-
cidade e o desenvolvimento da
intelligencia.

(O professor fita-o de olhos
muito abertos, como se não o
comprehendesse) Um outro so-
bre as finanças inglezas e orien-
tação nova dada á fiscalização
(O fiscal a olhar algum tempo,
como pedindo explicações).

— Ha tambem umas sugges-
tões interessantes baseadas no
serviço postal chinez. (O em-
pregado postal desta vez presta
attenção), e qualquer coisa so-
bre como se faz o policiamento
nas ruas centraes de Nova York.
(Todos continuam mudos e vol-
tam a ler os jornaes sofrega-
mente).

—São numeros cheios. Mas já
o tinham visto, certamente.

(Suspendendo a leitura, brus-
camente e a uma voz):

— Não vimos nada; estamos é
procurando saber si o augmento
de vencimentos passou na Cama-
ra...

ELLA — Luz vermelha.
Ha um aroma enervan-

DA VIDA

para "Bello Horizonte"

te. O ar é como si fosse de edredon: macio, muito macio. Rendas e flores pelo chão. Um desperdício de luxo. Chupam-se confeitos finos.

— Estás alegre hoje!
— Pudera!
— Correu bem o dia?
— Maravilhosamente. Sabes? o Xisto brigou com a mulher.
— Parabéns!
— E' sempre bom quando isso acontece: elle vem gentil e magnânimo. Gasta como um nabo.

— E o outro?
— Ah! Estava me esquecendo. E' o melhor do dia, e exactamente o que me poz alegre.
— E' sempre assim: eu me esqueço invariavelmente dos que me causam prazer.

— Que fez o outro para te pôr assim alegre?

— Pois ainda o ignoras? Desmanchou o casamento.

— Por tua causa?

(Gesto soberbo de confirmação).

— Nada, filho. Mal o tolero. Creio mesmo que depois disto não o receberei mais.

— Então não comprehendo a tua alegria!...

— Ora! E' por causa d'Ella: como ha de estar furiosa! (E trinca alegre, estalando, um doce cristalizado).

SUJEITO! — *Pequeni-na estação da Rêde Sul-Mineira. Algumas creanças, lindas e bem vestidas, aguardam a chegada do comboio.*

— Ella não veio. Que bom! Grita uma pequenina.

— Não digas isso! Estamos perto dos exames e precisamos estudar.

Nisto sae a professora, uma

senhora edosa, gorda e bonacheirona, que só lê jornaes de modas.

As meninas cercam-a com francas demonstrações de alegria.

Approxima-se da que reprehendera delicadamente á coleguiha.

Era uma meninota de doze annos, cuja descripção pôde ser tirada de qualquer retrato de menina bonita, o que me poupa trabalho e tempo.

— A menina é daqui?

— Não senhor; sou de Borda da Matta. Vim passar uns meses aqui, onde tenho um tio e aproveito a occasião para estudar.

Dei-lhe dois dedos de prosa: menina intelligente.

Um moço de uns vinte annos presumiveis, em mangas de camisa, desce de uma pequena casa commercial que fica ali perto, em cima de um barranco, e nos fica a olhar, attentamente, fronte enrugada.

Trilam os apitos.

Embarco-me rapidamente, e o comboio parte, porém não sem que eu visse o caixeiro approximar-se da menina, e perguntar-lhe em voz breve e aspera, fingidamente desdenhosa, dos apaixonados estupidos:

— Quem é aquelle sujeito?

Não ouvi mais nada, mas creio bem que um Perú regouga com muito mais intelligencia.

— NÃO
DIGA
CERVEJA
PEÇA
TEUTONIA

Sobre uns versos de Vicente de Carvalho

*Tudo se perde. A esperança...
A fê... A ilusão querida
De uma jura que enganou.
Tudo!... Menos a lembrança,
De quem a gente na vida,
Primeiro amou...*

ADELMAR TAVARES.



*Nove, de dez pessoas que compram, têm os annuncios,
Sómente os leitores de annuncios são os verdadeiros rebuscadores das occasiões.*

Agencia Delamarque

André B. Delamarque

R. Curitiba, 347 - Telephone, 3509 - B. Horizonte

Loterias, Barbearia, Charutaria, Cigarros, e Charutos de todas as Fabricas do País - Especies fumos em corda dos Estados de Minas Geraes e Goyaz

Marque e remarque = bilhetes premiados só na

Agencia Delamarque

O duque de Choiseul, sabendo que Voltaire tinha transposto para o seu successor os versos com que o homenageára, quando elle, Choiseul, fôra ministro de Luiz XV, mandou fazer, em forma de papa-vento, o retrato do poeta e collocal-o na chaminé do palacio, com este letreiro: "Eu viro de accordo com o vento".

—::—

Um escriptor, comparando as fabulas de La Mothe com as de La Fontaine, disse: "La Mothe quiz rir como La Fontaine; mas não tendo a bocca feita como este, elle poz-se a fazer caretas".

—::—

Loke, o celebre philosopho inglez, dizia: "Fui, a princi-

Raspiga

pio, tentado a dar conselhos aos meus amigos, mas depois, vendo que a maioria delles me entendia as garras em logar das mãos, desisti da idéa".

—::—

O duque de Buckingham justificava a sua avareza dizendo: "Eu tenho muito receio de morrer na miséria"; ao que "sir" Robert Viner respondia: "E eu receio que o senhor viva da maneira por que teme morrer".

— Uma mulher demente nada tem que dizer. Uma mulher prudente nada diz. Quasi todas as mulheres nada têm que dizer e, entretanto, estão sempre falando... — B. SHAW.

—::—

PODE

ENTRAR...

Ora, escutae, damas bonitas: No ha D. Juan conquistador, Por mais ousado que elle fór E de maneiras mais peritas, Capaz de á dama se atrair, Sem antes ter, para animar, um doce olhar Como bilhete de visitas.

BASTOS TIGRE.



S I a saudade não existisse... Talvez não existisse o amor. E o mundo seria insípido. — A saudade e o amor são irmãos gêmeos, provindos da mesma fonte bendita. São estrelas de grandeza igual, fulgurando na vida com o mesmo brilho, justificando a saudade a existência do amor. Saudade, vocabulo magico, nebulosa indecifrável, crypta de delicioso mysterio que a alma humana não consegue perscrutar. Saudade, apanagio sublime das almas hyperestesiadas na contemplação radiosa da felicidade...

Saudade, vocabulo que surge no dicionario vaga e inexpressivamente, porque o sentimento sublime que elle traduz foge e não se plasma na banalidade das palavras.

Onde vive o amor tambem vive a saudade, florescendo juntinhos, intimamente como a flor e o perfume. E quando um delles se esvae, o outro perdura errante, sombrio, como o perfume que se evolva da corolla de uma

flor que empallidece beijada pelo sol no crepusculo.

Quando assistimos aos funeraes de tantas illusões desfeitas, toldados pelo

SAUDADE

J. A. L.

nevoeiro de tantos sonhos disaipados, a saudade invade-nos o ser, apoderando-se da mente mortificada para logo depois, pouco a pouco, esmaecer ante os fluxos e refluxos da vida na sua

realidade cheia de vertigem e barbarismo.

Quantas almas por ahi existem em martyrio, debatendo-se angustiadas no vácuo enervante que a saudade produz. A alma em delirio enclausura-se no labirinto pavoroso do tédio, enquanto no peito vae pulsando um coração dorido...

Nem sempre recordar é viver, porque nem todas as recordações são boas.

Mas quando essas recordações nos levam a rever quadros felizes da nossa infancia, constroem-se dentro da nossa imaginação altares majestosos, onde pompeia o fulgor da fé e scintilla a luz da esperanza.

Vae, então, a symphonia do passado conduzindo-nos em sonhos para o despertar de uma vida mais feliz e ditosa.

Resurgem os quadros da nossa infancia e da mocidade. Enquanto a imaginação divaga, o coração, palpitando, vae contando uma a uma as saudades que sentimos...



P A G A

35.500:000\$000

DE IMPOSTO

100 CONTOS POR DIA

- E', sem duvida, um indice de maravilhoso progresso para uma Empresa, a sua contribuição de imposto, se essa contribuição attinge a uma cifra avultada como essa. Um Empresa que registra um tal gráo de prosperidade, não deixa transparecer duvida relativamente á qualidade de seus productos.
- Realmente, só um producto verdadeiramente excellente é capaz de ter uma diffusão tamanha que proporcione negocios de que derive uma verba assim surprehendente.
- Trata-se da Cia. Antarctica Paulista, cujos productos são por demais conhecidos em todo o paiz e que, recentemente lançou á venda em Bello Horizonte a sua nova marca de cerveja "Bohemia" a qual tem deleitado os apreciadores de uma bôa cerveja.
- Quem pôde se vangloriar de pagar 100 contos de réis de imposto por dia, não precisa de outros testemunhos para demonstrar o carinho, esmero e attenção com que manipula os seus productos.
- Se pagou muito imposto é porque vendeu muito; e se vendeu muito é porque o seu producto é bom.
- Na realidade, a Bohemia é uma cerveja optima; é leve, clara, transparente e possui todos os caracteristicos de um producto maravilhoso.

● B e b e n d o

BOHEMIA

a inegualavel
CERVEJA da

ANTARCTICA

- V. S. dará prova de bom gosto e distincção, ao mesmo tempo que colaborará para a prosperidade do seu Estado.

Um Grande Fracasso

ERAMOS tres em torno á mesa"... Ou, antes, em cima dos tamboretos a "bater" uma "batida". Por signal que eu não gosto de "batidas", mas precisava de brigar com a garota... Quando ella me beijasse, notaria, na certa, que eu bebera... E, era uma vez um grande amor... E viva a liberdade! "As mulheres sejam feias ou sejam bellas..." "Parei com ellas"... como diz a canção.

O reporter, então, falou:

— Naquelle tempo eu fazia a secção de policia no jornal e namorava uma portuguezinha lá em cima, perto do Abrigo Ceará. Era uma morena "bôa", mesmo.

Diz o Keyserling — esse reporter se embriaga sempre na 3.ª batida (estavamos na 4.ª) e começa a dar "palpites" intellectuaes — que, Portugal é o unico paiz do mundo onde

existe o amor... E' a terra do fado e da saudade...

— E do vinho do Porto, acrescentou, já bebado, o desenhista, que era o numero 3.

— Bem. Ella amava como gente grande. Mas, o pae deitava todas as energias possiveis, para "salvaguardar" a honra da familia". Os portuguezes, em geral, não são "camaradas" para os namorados das filhas.

— Si são da tua marca fazem muito bem, interrompeu o desenhista.

— Está certo. Mas, a mãe, não sei si por ser brasileira, me protegia escandalosamente. E eu, á sua sombra, amava com todas as forças do corpo e da alma e com grande escandalo da vizinhança.

"Aconteceu, porém, que (com grande surpresa, pois, pensavam que eu fosse fazendeiro rico) ficaram sabendo que eu vivia dos magros proventos de minha

penna, isto é, da machina de escrever da redacção... Quando tiveram certeza disso, não se deram por achados e, fazendo muito "farol", dizendo que, quando me formasse seria o advogado do "velho", etc., e tal.

Mas, de repente a menina esfriou... Começou a tratar-me com indifferença...

Quando notei puz a boca no mundo Chorei. Chamei. Gritei. Finalmente, num domingo, ella me disse:

— Não te sabia capaz disto.

— De que?

— Não é motivo de espanto, pois, os "reporters", em geral, não prestam.

Como eu insistisse, ella disse-me que soubera, por pessoa de sua confiança que eu andava envolvido em aventuras improprias para maiores de 60, etc., etc. Protestei á vontade. Não me acreditou. Mas, como o pae

Muita atenção

Não vá atraz de reclames
espalhafatosos:

Louças, porcelanas, crystaes, aluminios, esmaltados,
metaes, faqueiros, talheres e vidros = Apparelhos de
jantar, chá e café

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES

VENDE SEMPRE POR MENOS A TRADICIONAL

CASA CRISTAL

AVENIDA AFFONSO PENNA n. 707
(Esq. Praça 7 e Carijós)

J O Æ O ♦ C A M I L L O ESPECIAL PARA "BELLO HORIZONTE"

se approximassem, ficou tudo no ar.

A' noite, no cinema, vejo um sujeito, um tanto maduro, mas muito elegante, a rodear a garota. Naturalmente que ella correspondia. Quasi morri de ciúmes. Fiz-lhe diversas grosserias, tanto no cinema quanto no omnibus.

No dia seguinte telephonei-lhe para acabar de uma vez.

Si ella me pedisse perdão, talvez reataria.

Mas, ao invés disso ella me "passou um sabão" terrível. Comparou-me ao "tal". Elle era o typo do sujeito "distincto" e eu não pasasva de um bruto. Que eu fosse procurar outra, enfim.

Quasi morri.

Dias depois, estando com um collega, passa-me o "tal" pela frente. E, com um cynismo revoltante, dirigiu-me o mais amavel dos cumprimentos. E, como eu resmungasse uns qualificati-

vos não usados na linguagem escripta, o colega me perguntou si o conhecia. Contei-lhe a minha historia.

— Pois vou dizer a "melhor das tres"". Esse sujeito é casado com a minha prima...

Nada mais disse e nem lhe foi perguntado.

Eu, então, por um dever de humanidade (sempre tive por lemma ser leal em tudo), telephonei para a garota contando-lhe o "embrulho" em que ella se mettera.

A resposta foi, "ipsis verbis":

— Você não tem vergonha. Não lhe bastando o "fôra", ainda calumnia o seu rival. Como é grande a differença de caracter entre os dois. "Elle" seria incapaz disto...

Uma noite recebi um telepho-nema do Prompto Soccorro, dizendo haver uma senhorita se suicidado. Soccorrida pela Assistencia, fallecera, pouco de-

pois de entrar no Hospital do Prompto Soccorro.

Lá chegando, encontrei uma senhora chorando. Dizia para outra:

— Foi bôa até o fim. Como fosse enganada por um sujeito casado, suicidou-se para evitar que elle soffresse alguma coisa...

Deixou um bilhete ao pae pedindo-lhe que não fizesse nada a seu seductor, por causa da mulher e dos filhinhos d'elle.

Entrei no necroterio. Destapei o cadaver... Era ella, a minha portuguezinha.

No dia seguinte, todos os jornaes noticiaram o facto, menos um. Foi o primeiro e o ultimo "furo" de minha carreira. Como poderia noticiar tal coisa? Fui multado mas, tambem, nunca mais fiz uma reportagem de policia.

DEVIDO AO EXTRAORDINARIO MOVIMENTO
DE VENDAS DAS ULTIMAS SEMANAS

POSSO OFFERECER
CARROS USADOS

EM CONDIÇÕES VERDADEIRAMENTE
E X C E P C I O N A E S

FAÇA UMA VISITA AO NOSSO SALÃO
PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

EDWARD

NOGUEIRA

BELLO HORIZONTE

AV. OLEGARIO MACIEL, 654

— TELEPHONES, 3521-4776

EXERCÍCIOS

ESPIRITUAES

PAULO DENIS

Para "Bello Horizonte"

A doutrina do faquirismo é perfeitamente racional e está ao alcance de todos. Consiste em uma série de regnhas muito faceis e capazes de pôr um mortal em contacto com o Além, bem mais suavemente do que uma fractura craneana.

O Oriente sempre exerceu um estranho fascínio sobre mim. Quando permitto que o pensamento divague, vem-me á mente arrozaes chinezes, pagodes do Thibet, pillulas Orientaes e quejandas.

Dahi, a minha natural satisfação quando soube da presença na cidade de um mestre Yogi, que pretendia realizar um concurso de philosophia pratica hindú. Procurei-o, immediatamente, e fui encontrá-lo em estado de concentração absoluta, sentado de uma certa maneira inconcebível para um occidental de articulações menos exercitadas.

Expuz-lhe a fé inabalavel, o desejo ardente que possuía de

penetrar nos secretos arcanos. Elle examinou-me, attentamente, e terminou por sorrir satisfeito:

— O senhor está envolvido por uma aura excepcionalmente favoravel e acredito que em uma duzia de lições, a cem mil réis a unidade, obterá resultados surprehenderes. Jura que se submeterá incondicionalmente á disciplina por mim imposta?

— Juro.

— Jura que me pagará em dinheiro, cheque ou valores negociaveis, a importancia relativa ás aulas?

— Certamente.

— A formula é: — Juro.

— Juro.

Não se esqueça que leio o pensamento alheio. Chama-se de "telefonía", a esta propriedade.

— Telepathia, quer o senhor dizer.

— Exactamente. "Tele... telephonia". E iniciemos o curso. Antes de tudo, exercicios respiratorios. São excellentes para transpor a primeira etapa da desintegração animica.

Irei descrevendo, sucintamente, o que se passou. O faquir poz-me um tampo de algodão numa das narinas e fez-me respirar pela outra. Em seguida, fechou-me esta e aspirei o ar pela boca. Pregou-me um pedaço de esparadrapo na boca e avisou-me que ia sentir impressões altamente significativas. Quando perdi os sentidos, por asphyxia, reanimou-me com a agua contida em um balde e, bastante satisfeito, disse que tudo corria ás mil maravilhas. Em curtos instantes, eu aprendera a desprender o espirito do corpo e, se bem que não tivesse consciencia disso, estava nas proximidades do Nirvana.

Proseguindo, bateu-me na cabeça repetidas vezes, com um objecto de extravagante denominação, em sanscripto, que se poderia traduzir por um galli.is-

mo: "casse-tête". Perguntou-me se estava percebendo faiscas ou estrellas. Ante a affirmativa de que via ambas as coisas, deduziu que as minhas aptidões eram simplesmente deslumbrantes.

Assim, resolveu passar, já na primeira sessão, para a segunda parte dos experimentos, constando de algumas manobras physicas preliminares. Dobrou-me em dois, o que constituiu, apesar das dores nos rins, algo de excessivamente espiritual, em sua aabalizada opinião. Depois, virou-me a cabeça de tal modo que eu andava de costas, para saber onde tinha o nariz. Deu-me um nó duplo nos braços e dois murros no rosto, não sei a proposito do que. Por fim, passou-me as pernas por traz do pescoço, reduzindo-me de muito as dimensões, e pendurou-me num desses ganchos de açougue, por uma orelha. E disse:

— Eleve bem os pensamentos, enquanto eu vou ali e já volto.

Acredito que tenha eu perdido a calma, o que é imperdoavel em um estudante da sciencia Yogi. Confessei que não podia mais. O mestre olhou-me com um certo desprezo. Comtudo, foi condescendente:

— Comprehando. O senhor está envenenado pela civilização material do Occidente. Mas, eu o aconselho a não desistir, porque, se o caminho é aspero, a meta é gloriosa.

E conduziu-me até á porta, através de um corredor onde se viam machadinhas, saca-rolhas, alicates, machinas de moer carne, uma guilhotina e ainda outros instrumentos. No fundo, uma geladeira colossal continha varias postas de carne. Mas, no-tem bem, eu não avanço supposições.

Ao passar o limiar da porta, senti formigarem as pernas e empreguei-as com uma frequencia possivelmente superior á habitual.

Em summa, desisti. Mas, como existem pessoas menos pusilanimas do que eu, e, sendo o faquirismo de aprendizagem facil, acredito que muitos não hesitarão em optar pela purificação do espirito.

A

Petisqueira

NICOLA PROTA

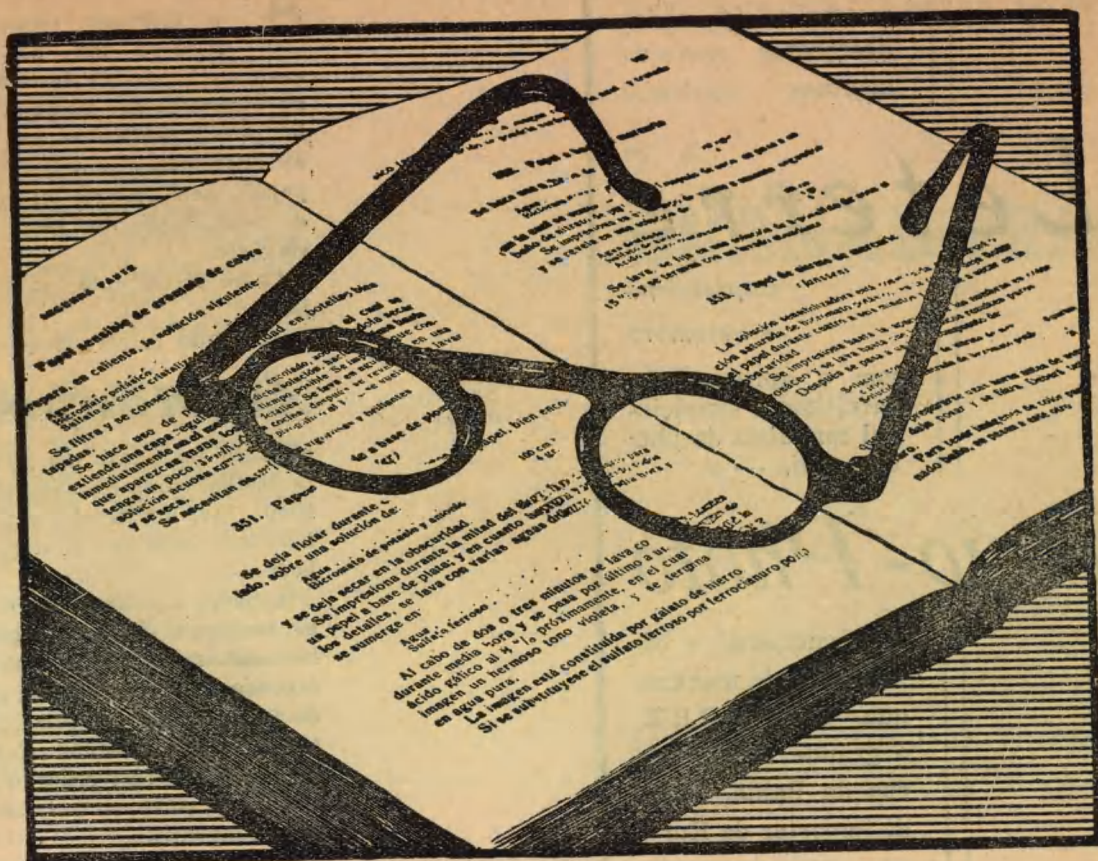
Grande emporio de comestiveis e bebidas finas

Importador de productos italianos e dos melhores nacionaes

Casa de varejo com preços de atacado

Av. Aff. Penna, 393

FONE 2177



Não é só este O PERIGO

A iluminação deficiente não é apenas ameaça para a vista, não provoca apenas o uso dos olhos ou a sucessão de lentes cada vez mais fortes.

Iluminação deficiente é mais do que isso: é um consumo exagerado de energia muscular e nervosa. É a fadiga precoce. Gera dores de cabeça. Diminui a eficiência no trabalho. Chega a determinar perturbações digestivas.

Em compensação, a leitura e o trabalho sob luz adequada tornam-se um verdadeiro prazer. Decorrem com facilidade. São repousantes e fecundos.

Ilumine amplamente os lugares onde vive ou trabalha.

COMPANHIA FORÇA E LUZ DE MINAS GERAES

TELEPHONE 1200

mesmo na época das
descobertas monu-
mentaes

L e t e r r e

*impressiona
e assombra*

com a apresentação
da ultima e sensacio-
nal conquista da pho-
tographia — o

Raio-Photo

a phenomenal e ex-
traordinaria machina
que L E T E R R E,
o grande atelier da
rua da Bahia, acaba
de importar da Euro-
pa, exclusivamente
para Bello Horizonte.
E' a novidade nume-
ro 1 em Minas Ge-
raes.

6 photographias

6 pôses diferentes

em 6 minutos apenas...

E' o tempo de V. S.
fumar um cigarro...

*Nitidez absoluta —
perfeição incompara-
vel, rapidez impres-
sionante.*

RUA DA BAHIA 925

BELLO HORIZONTE

A trinta e cinco kilometros
de Bukarest, (Rumania),
ergue-se um dos mais
curiosos mosteiros do mundo, o
de Tiganesti, que possuia, ainda
ha pouco tempo, varios domi-
nios agricolas mas delles foi des-
pojado pela recente lei rumena
de confiscação dos bens eccle-
siasticos.

Como vivem então suas mon-
jas?

Visitando os arredores da ca-

As Monjas de

pital do rei Carol, um jornalis-
ta de Barcelona resolveu tirar a
limpo esse mysterio: um mos-
teiro que continua a viver sem
bens.

A madre superiora, Soror Mai-
ca, recebeu-o em uma exigua sa-
la capítular, onde uma imagem
cercada por uma formosa grade
de ferro forjado parecia ouvil-o
tambem, attentamente. Com as
mãos devotamente cruzadas, So-
ror Maica pol-a ao corrente da
vida conventual.

— Um pouco antes das 6 ho-
ras menos um quarto, a noviça
"de dia" vae se collocar no cen-
tro do jardim, deante do pavi-
lhão, que eu occupo e, apenas vê
chegada essa hora exacta no re-
logio da torre, faz ouvir o pri-
meiro toque de despertar, batendo
com um pequeno martello
em um pedaço de madeira. Um
quarto de hora depois dá o se-
gundo toque, dessa vez com
uma campainha.

Pouco depois, eu percorro
pessoalmente todos os pavilhões

Sejam os

No livro "Estuda tua alma
com os psychologos", o Dr. A.
E. Wiggan, um dos mais queri-
dos professores de psychologia
dos Estados Unidos, friza que o
habito de escrever duas vezes
uma carta antes de envial-a, in-
dica claramente uma natureza
introversa, e é signal de inde-
cisão e incerteza.

Juntar postscriptos e interca-
lar palavras aqui e ali, ou ain-
da riscal-as, são indicio do mes-

e conduzo a comunidade á capella.

Após a missa, vamos trabalhar...

— E com que contam para viver? Perderam suas propriedades, suas terras... Naturalmente recebem dadas, subsidios...

— Não senhor; vivemos exclusivamente no trabalho de nossas mãos; fazemos tecidos de malha, bordados, tapetes que, graças a Deus, são famosos em todo

Tiganesti

o paiz. Além desses trabalhos para vender, cultivamos legumes, flores... para venda e para nosso uso... para ornar a capella.

No dia seguinte o jornalista foi como os do lugar, assistir á scena principal da vida do mosteiro de Tiganesti, cuja contemplação é permittida a olhos profanos: a ida para o officio da capella. Sómente a essa hora, são abertas as grandes portas de madeira, que reforçam o portão do claustro e pode-se vêr da estrada a fila de religiosas, que saem dos pavilhões e, para entrar na capella, desfilam diante da madre superiora, de pé, imóvel, á porta.

Ellas passam, todas vestidas de preto e tendo á cabeça uma especie de capuz, encimado por mu singular gorro redondo, collocado bem para a frente.

A ultima a entrar vem, antes disso, fechar o revestimento do portão.

Decididos

mo jaez, desde que constituam habito.

Vale como bom exercicio intellectual escrever uma carta da melhor maneira possivel, e deixal-a ficar como saiu. Isto ensina o missivista a organizar seus pensamentos e a expressal-os em ordem logica.

Ser decidido é traço de que precisamos na luta pela vida, enquanto que a indecisão é inimiga do progresso, do aperfeiçoamento.

FIQUE NOVO

vestindo o que é novo

NA VELHA

GUANABARA

Examine em suas novas
vitrines os novissimos artigos
a preços singulares

GUANABARA

é a casa que lhe oferece
toda a garantia.

GUANABARA

é sinônimo de confiança.

A VENIDA 805

Maridos ideaes...

UM marido ideal... Qual a mulher a quem não seduz este thema? E como cada uma tem a este respeito idéas próprias e muitas vezes originaes, poder-se-ia editar um livro de mas de duas mil paginas com as opiniões de todas.

Qual é o marido ideal? Vamos dar, hoje, a opinião de uma actriz de cinema, Fanny Brice, que exige de seu esposa as seguintes qualidades: 1.º, deve ser "confortavel"; 2.º, trajar-se de maneira a agradar a sua companheira; 3.º, elogiar sua esposa pela sua belleza e por suas indiscutíveis qualidades de cozinheira (em muitos casos, mesmo que seja um supplicio comer os seus jantares...); 4.º, envelhecer ao mesmo tempo que ella; 5.º, ter o senso do "humor"; 6.º, gostar de creanças; 7.º, ser discreto, no que

diz respeito á sua propria conducta; 8.º, interessar-se pela carreira de sua esposa; 9.º, não exigir muitas coisas della; 10.º, inspirar-lhe respeito.

Não ha duvida alguma que esse decalogo é interessantissimo. Onde encontrar, porém, essa "avis rara", que cumpra ao pé da letra as dez condições que sua esposa considera imprescindíveis?

Referindo-nos a esse pittoresco decalogo, o que entende miss Brice por um marido "confortavel"? E' esse um assumpto serio que mereceria ser meditado.

E quanto ao caso de envelhecer ao mesmo tempo que sua conjuge... Como se arranjarão os homens, tendo-se em conta que as mulheres, em determinada altura da vida, completam um anno em cada dois?...

Cada exemplar de
UMA BOA REVISTA

é lido por 20 pessoas
pelo menos

E é sempre lida com calma e, quasi sempre guardada ou colleccionada

Um annuncio em

"Bello Horizonte"

é, por consequencia,
efficientissimo

— Para o homem de letras, basta a companhia de mulher de bom senso. Ella o entenderá melhor, porque não sendo literata, não o invejará.

J. BENAVENTE.



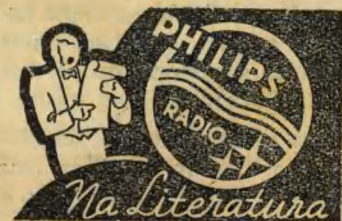
REUMATISMO!

EVITE ESTE ESTADO !...

RHEUMAZIN, PRODUTO BRASILEIRO DOS LABORATÓRIOS RAUL LEITE, É INFALIVEL NA CURA DO REUMATISMO.

RESULTADOS SURPREENDENTES NO REUMATISMO AGUDO E CRÔNICO.

AMPOLAS-DRAGEAS-LÍQUIDO



O PIRARUCU

O "pirarucú", também conhecido por "Bacalhau amazonense", chega a alcançar dois metros de comprimento, ascendendo á sua pesca a vinte mil toneladas annuaes, quantidade essa realmente prodigiosa, quando é sabido ser elle obtido de um a um, a harpão! O pirarucú, salgado, é exposto ao sol sobre giráus para seccar. Além da carne magnifica, superior á do bacalhau europeu, aproveita-se-lhe a lingua, como ralo de extrema dureza, para pulverizar as rigidissimas barras do guaraná.

— X —

Todas as creanças expostas na roda eram consideradas nobres, antigamente, na Espanha. Porque — diziam os espanhoes — vale mais fazer gentilhomem um plebeu do que plebeu um gentilhomem.

RHEUMAZIN

Bello Horizonte

ANNO IV — NUM. 35

25 — AGOSTO — 1937

DIRECÇÃO

AUGUSTO SIQUEIRA
FLORIANO DE PAULA

NÃO É TÃO FEIO ASSIM, NO ORIGINAL. O CARICATURISTA É QUE FOI IMPIEDOSO. MAS, AO AUGMENTAR-LHE O NARIZ E REPUXAR-LHE A BOCA, O ARTISTA ANGELO BIGI POZ NOS TRAÇOS DO CARICATURADO A FORÇA E A DECISÃO COM QUE SE ACOSTUMOU A AGIR O CONSUL TULLIO GRAZIOLI.

É UM HOMEM SYMPATHICO, DE TRATO PESSOAL AMENÍSSIMO. NA CASA DE ITALIA, QUE ELLE CONSTRUÍU, É UM DIPLOMATA DE ACÇÃO E DE ESPIRITO.

AS ACTIVIDADES DO CONSUL DA ITALIA, EM BELLO HORIZONTE, SÃO DE TAL ORDEM QUE NÓS LHE DEVEMOS — BRASILEIROS E ITALIA-NOS — UMA SOMMA CONSIDERAVEL DE SERVIÇOS. O SR. TULLIO GRAZIOLI NÃO DESCANSA. E TODOS OS DIAS NOS SURPREHENDE COM UMA INICIATIVA DE ORDEM CULTURAL. BASTA EXAMINAR O QUE TEM SIDO A VIDA DO CENTRO ITALO-MINEIRO DE CULTURA, DOS AMIGOS DA LATINIDADE, DO GYMNASIO GUGLIELMO MARCONI.

VEIU HA POUCO PARA BELLO HORIZONTE E TEM SABIDO DIGNIFICAR ENTRE NÓS, A CULTURA LATINA, QUE É ESPIRITO E ACÇÃO. POR ISSO MESMO, O SR. TULLIO GRAZIOLI CONQUISTOU A CAPITAL, QUE O ADMIRA COM ENTHUSIASMO E LHE DEVOTA AFFECTUOSA ESTIMA.

MAS, NÃO LHE REPUXE TANTO A BOCA, ANGELO BIGI.



Gregos e
Turcos

A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ESTADUAL INICIOU SEUS TRABALHOS



Tres aspectos da installação da As-
sembléa Legislativa, no dia 17 do cor-
rente — quando o sr. José Maria de
Alkimim lla a mensagem do Gover-
nador; deputado Lopes Cançado dis-
cursando sobre a enthronização de
Christo na sala de sessões e a mesa
que presidiu os trabalhos, vendo-se
D. Antonio dos Santos Calral, Arce-
bispo de Bello Horizonte.



Após a instalação solenne da Assembléa, os deputados visitaram o governador do Estado. Nesta pagina fixamos diversos aspectos dessa visita. Ao alto, quando discursava o presidente Dorinato Lima; a o centro, o sr. Benedicto Valladares agradecendo; em baixo um grupo feito em palácio.



A tragedia politica dos... Sem!

Três de Janeiro vem ahi. Até lá o Brasil assistirá uma tragedia em seis actos, cujas scenas principaes se veem abaixo:



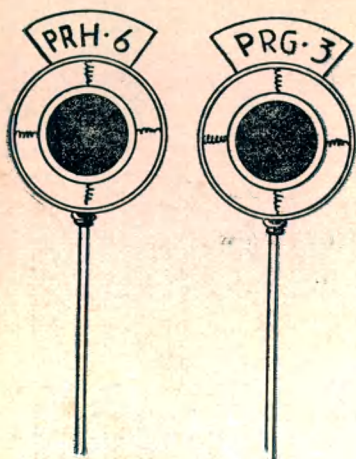
Sem armas...



Sem dó, nem piedade...



Sem decôro...



Sem oradores...



Sem votos...



Sem nickel...

P R A Ç A S E T E

ESTA' MESMO "FERVENTE" A SUCESSÃO;
A COUSA VAE QUE NÃO E' GRAÇA, NÃO...

O BRAÇO ERGUIDO, A VOZ TONITROANTE,
"SEU" PLINIO VÊ TUDO ISSO COMO DANTE...

CÉOS E TERRAS SÃO SEMPRE AMEAÇADOS,
EM XINGATORIOS, GRITOS, ALTOS BRADOS...

MAS, FICAREMOS SO' NA ANTEVISÃO
DO QUE SERIA A NOVA ESCRAVIDÃO...

POR SEU PASSO, MANDUCA SOLTA A "GRANA";
"SEU" PIZZA AOS "ESFAIMADOS" NÃO ENGANA...

UNS "LEVAM" MENOS; GANHAM OUTROS MAIS;
— E' A CONSCIENCIA A TROCO DOS METAES...

NADA ALÉM, SINÃO ISSO, O SALLES E':
— UM "CLICHE'" MASCULINO DE PHRYNE'...

— X —

AGORA, O NOVO ABRIGO JA' VEM PROMPTO,
PARA ACABAR DE VEZ COM O BAR DO PONTO...

SOB ESSAS VIGAS DE CIMENTO ARMADO,
QUANTO "SABIDO" NÃO SERA' "BLUFFADO"...

OUTROS ALI — BEM SEI NESSE MOMENTO —
VÃO TRANSGREDIR O NONO MANDAMENTO...

EMFIM, QUE NOS IMPORTA A DIVERSÃO?...
— E' UM MOVIMENTO DE "COORDENAÇÃO"...

— X —

CHICO MURTA JA' ESTA' COMO QUIZERA...
AGORA, SIM. CHEGOU SEU TEMPO, SUA ÉRA...

JAIR SILVA LHE DEU O CAMPEONATO;
REIVINDICOU-LHE A GLORIA DO BOATO...

SOSSÉGA!... E' BEM MELHOR SER PACIFISTA,
PORQUE, SINÃO, "TE TORNAM" COMMUNISTA...

D O N S A N C H O

Papelaria e Typographia **BRASIL**

Tem o mais completo e variado stock de LIVROS EM BRANCO E ARTIGOS
PARA ESCRIPTORIO

Autuação — Encadernação — Synofipia — Typographia

Velloso & Cia. = Phone 3217 - Caixa Postal 40
Rua Bahia 932 - B. Horizonte

Minas novamente bafejada pela sorte

Uma Apolice de Recife sorteada e o prompto pagamento do prêmio pela Casa Bancária ENEL

DENTRE os planos de Empréstimos ultimamente feitos por Prefeituras Municipaes dos Estados, destaca-se como dos mais seguros e bem orientados a operação realizada pela Prefeitura de Recife, a encantadora Capital de Pernambuco.

Destina-se o Empréstimo ao Saneamento e remodelação da cidade e é garantido por apolices do valor nominal de 50\$000, títulos que estão merecendo a mais franca acceitação em todo o Brasil.

O LANÇAMENTO DO EMPRÉSTIMO

Tendo a conhecida e conceituada firma S. A. MARTINELLI, contractado com a Prefeitura de Recife o lançamento desse Empréstimo, entregou a distribuição das referidas Apolices á CASA BANCARIA ENEL, estabelecimento que desfructa no paiz o mais largo e seguro Credito e que foi fundada com a finalidade de incentivar e amparar a Pequena Economia, assim como desenvolver no Brasil o mercado de Títulos internos.

Nesta capital, está a Casa Bancaria Enél Ltda. installada na avenida Affonso Penna, 1124 e é dirigida pelo sr. Alvaro C. Ribeiro.

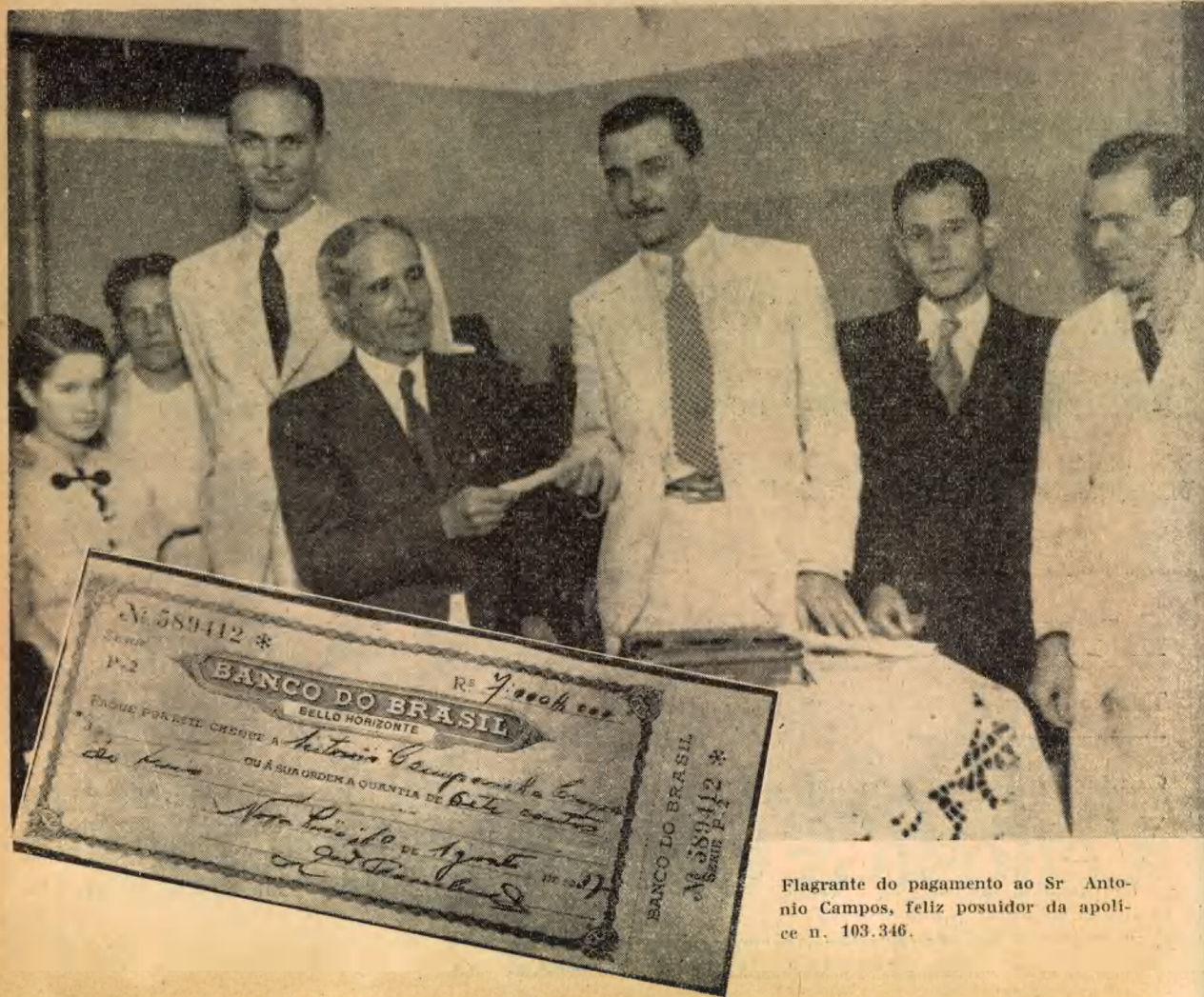
Tendo vindo a esta cidade o sr. Antonio Zambrano, inspector da Empresa Nacional, voltou o mesmo as suas vistas para a vizinha e florescente cidade de No-

va Lima, onde reorganizou e reinstalou a sua antiga agencia, confiada ao sr. Jayme Baptista, que é uma figura de alto prestigio na vida commercial daquella localidade.

Iniciada a sua acção com a venda de apolices a prestações, que é uma das características mais promissoras de seu negocio, logrou a Agencia de Nova Lima collocar em mãos do sr. Antonio Campanha Campos, representante da Casa de Machinas Pfaff, a apolice de Recife n.º 103.346.

Isto passou-se no começo da semana ultima e já no sabbado o titulo do sr. Campanha Campos foi premiado com a bela quantia de sete contos de réis (7:000\$000).

Na vizinha cidade, para onde se dirigiu o Sr. Antonio Zambrano, inspector da Casa Enél Ltda. foi por este entregue ao feliz possuidor da apolice sorteada a quantia de sete contos de réis. O acto foi assistido pelas figuras mais representativas da Terra do Ouro, estando presente o sr. Alvaro Clarck Ribeiro, chefe da filial da Empreza Nacional de Bello Horizonte. Usaram da palavra varias pessoas que felicitaram o feliz possuidor da apolice 103.346 e se congratularam com os representantes da Casa Bancaria Enél pela honestidade e boa organização da Empreza.



Flagrante do pagamento ao Sr Antonio Campos, feliz possuidor da apolice n. 103.346.

Como se obtem Carteira de Identidade, attestados de Conducta, Folha Corrigida e Passaportes.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Deverá a parte munir-se de 5\$400 de sellos do Estado, de attestados de vaccina e identidade (este passado pelo delegado do districto de residencia do interessado) em se tratando de Identidade Profissional, e, mais, de certidão de idade ou prova equivalente, no caso de pretender carteira de Identidade Civil.

ATTESTADO DE CONDUCTA

O interessado, munindo-se de 2\$400 de sellos do Estado, deverá dirigir-se ao "guichet" da

Identificação Civil, por onde corre o respectivo expediente.

FOLHA CORRIDA

(Secretaria do Interior — Secção de Identificação — 4.º andar)

Para obtenção deste documento, deverá a parte dirigir-se ao "guichet" da Identificação Civil, munida de 26\$400 de selos do Estado. Si o fim a que se destina o referido documento fôr o de habilitação ao exercicio de cargo publico, bastará que a par-

te se muna de 14\$400 de sellos do Estado.

PASSAPORTES

(Chefia de Policia — Secção de Identificação — 4.º andar)

A expedição deste documento obedece ao decreto federal numero 3.704-A, sendo, assim, perfeitamente valido o passaporte expedido pela Secção de Identificação.

E' indispensavel, para as pessoas do sexo masculino de 18 a 30 annos de idade, a apresentação do serviço militar. E' nêdo Exército ou da Armada, ou certidão de alistamento ou documento legal que prove a isenção do serviço militar. E' necessario provar ainda: Identidade (attestado passado pelo delegado do districto de residencia do requerente); a nacionalidade (simples exhibição de certidão do registo civil, de nascimento ou de casamento).

Em se tratando de menor ou interdito, ou de mulher casada, é necessaria a presença do pai, tutor, ou marido, para fins de autorização.

O interessado deverá munir-se 30\$200 de sellos federaes e educação e 17\$400 de sellos do Estado, devendo pagar na Secção, a taxa respectiva de 20\$000.



O "guichet" do Serviço de Identificação Civil, no Palácio da Secretaria do Interior e Segurança de Minas.



Diversão

*A Diversão é o alimento da alma.
A Cerveja Cascatinha é indispensável em todas as diversões.*

**
Ao pedir uma Cerveja diga apenas.*

CASCATINHA

SACCO AZUL

Cinta encarnada

PEROLA

EMPACOTADO
NA FABRICA

Esse é que é o
NOSSO ASSUCAR
como lhe chama o
consumidor!

Em pacotes de 1 e 5 kilos

O negociante que deposita confiança na mercadoria, deposita-a também na publicidade.

DR. RAUL LEITE F^o.

é o novo director de publicidade dos
Laboratorios Raul Leite.

A CABA de assumir o posto de director do Departamento de Publicidade da Filial dos Laboratorios Raul Leite, nesta capital, o Dr. Raul Leite Filho.

Moço inteligente e de grande capacidade de trabalho, foi durante muitos annos um destacado funcionario nos Laboratorios no Rio, onde trabalhou após ter regressado da Europa, onde concluiu os seus estudos.

Com o concurso do Dr. Geminiano Alves Pereira, um dos mais destacados mestres de propaganda scientifica, muito lucrará por certo a grande organização pharmaceutica brasileira com a orientação que lhe irá imprimir o Dr. Raul Leite Filho.

A objectiva de BELLO HORIZONTE, surprehendeu neste flagrante, o cel Francisco Brandão, illustre Comte. do 1.^o Btm. da Força Publica de Minas Geraes, quando garboso descia, com o seu "pingo", a Rua da Bahia.



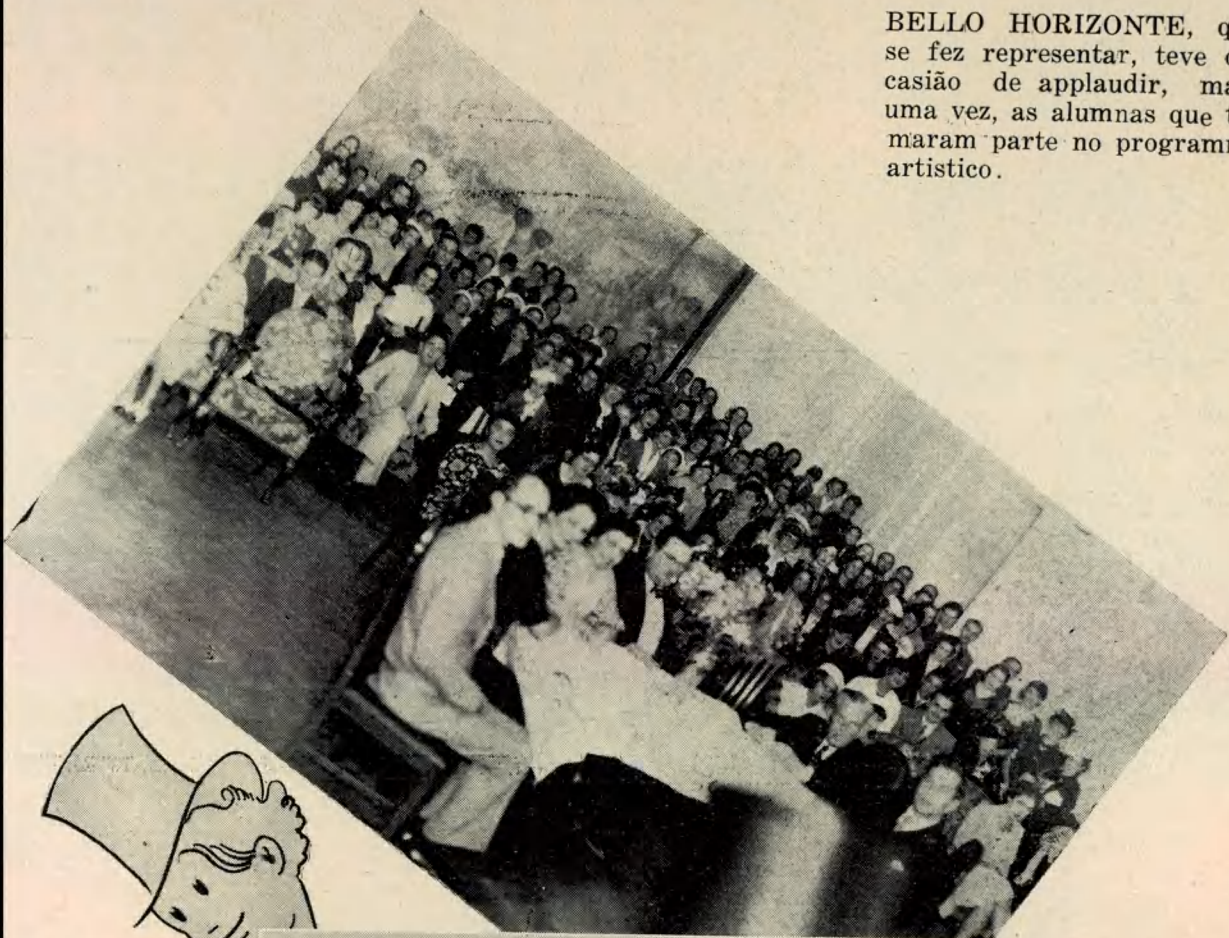
FACTOS DA QUINZENA

O LANÇAMENTO DO JORNAL DAS ALUMNAS DA ESCOLA NORMAL

A festa que as alumnas da Escola Normal promoveram em homenagem á imprensa da Capital, por motivo do apparecimento do jornalzinho daquelle estabelecimento, constituiu uma reunião de grande elegancia e gos-

to artistico. "E' assim que se começa..." marcou um inicio retumbante e expressivo.

BELLO HORIZONTE, que se fez representar, teve occasião de applaudir, mais uma vez, as alumnas que tomaram parte no programma artistico.





para
photographias
use **Agfa**

Os dois risinhos e fortes garotos que se vêm acima são EDUARDO e BEATRIZ BIMA, filhos do casal Mario Bima-D. Maria Bima.

Eduardo é aluno do Gymnasio Italo-Mineiro Guglielmo Marconi; e Beatriz é alumna do Grupo Escolar Benito Mussolini.

TROVAS

Vi, hoje, uma arvore velha,
Toda coberta de flôr...
— E me lembrei de minha alma,
Cheia de sonhos de amor...

Para de amor cantar magoas
Foi que se fez o violão,
Que a gente aperta no peito.
E encosta no coração...

Quem tiver amor, esconda,
Faça por muito esconder,
Que as coisas da alma da gente,
Ninguém carece saber...

Deus te deu olhos bonitos
Foi para olhares os meus,
Que são feios, e são tristes,
Mas também dados por Deus...

ADELMAR TAVARES.

BELLO HORIZONTE fixou diversos aspectos da sessão de fundação do Partido Feminista de Minas Geraes, presidida pela senhora Negrão de Lima. A directoria do novel partido que apoia a candidatura José Americo é a seguinte: Presidente, Dra. Anna Cerqueira Pereira; vice-presidente, D. Maria Eulalia Ramos; 1.^a secretaria, Yolanda Vecchio Mauricio; 2.^a secretaria, Maria Bello Torres; 1.^a thesoureira, D. Eneyda Romero e 2.^a thesoureira, D. Maria de Souza Rosa.



Partido Feminista de Minas Geraes



FLAGRANTES MOMENTO



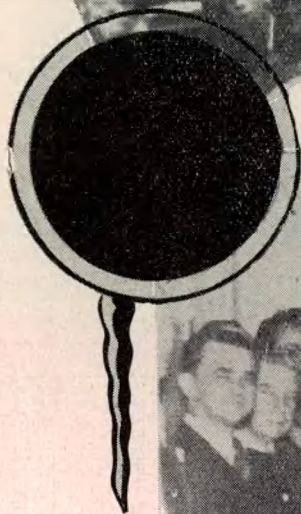
Ao alto, á direita e á esquerda, dois aspectos expressivos do comicio da esplanada do Castello, no Rio, em propaganda pela candidatura José Americo, o qual constituiu um dos mais imponentes espectaculos civicos da nossa historia politica.



EXPRESSIVOS DO POLITICO



Em baixo: á esquerda, os componentes da embaixada carioca da Colligação Democrática Universitaria, que apoia o candidato nacional e á direita, grupo feito após a reunião do Partido Nacionalista da Floresta.





VIDA POLITICA

Realizou-se a 7 do corrente uma calorosa homenagem do P. P. Flamengo Conservador aos Srs. Benedicto Valladares e Octacílio Negrão de Lima, effectuada na séde dessa pujante agremiação política. Foi grande a concorrência popular a essa homenagem.

A sessão foi presidida pelo deputado

Nestor Foscolo, tendo sido oradores o Prof. Joaquim Domingos Leite, o Sr. Amyntas de Barros, vereador; e o

Sr. Guimarães Menegali, sendo que este fez um largo estudo contra os regimens politicos de força.

O novo presidente da Caixa Economica Fe- deral de M. Geraes



CONSTITUIU um facto de relevo a posse do novo presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal em Minas, Dr. Vicente Rizola.

Pessoa muito relacionada na capital, o acto de sua posse teve a presença de todos os secretarios de Estado e tambem de grande numero de amigos seus, pertencentes a todas as classes. Os compromisso foi assumido na Delegacia Fiscal, perante o delegado Dr. Janserico de Assis, seguindo logo o novo presidente para a séde da Caixa Economica, á rua Tupynambás, onde recebeu expreisvas homenagens.



ACONTECIMENTOS



Os amigos e admiradores do Dr. Moacyr von Sperling prestaram-lhe expressiva homenagem por ocasião da passagem do 1.º aniversário de sua posse como director da Secretaria da Câmara Municipal.

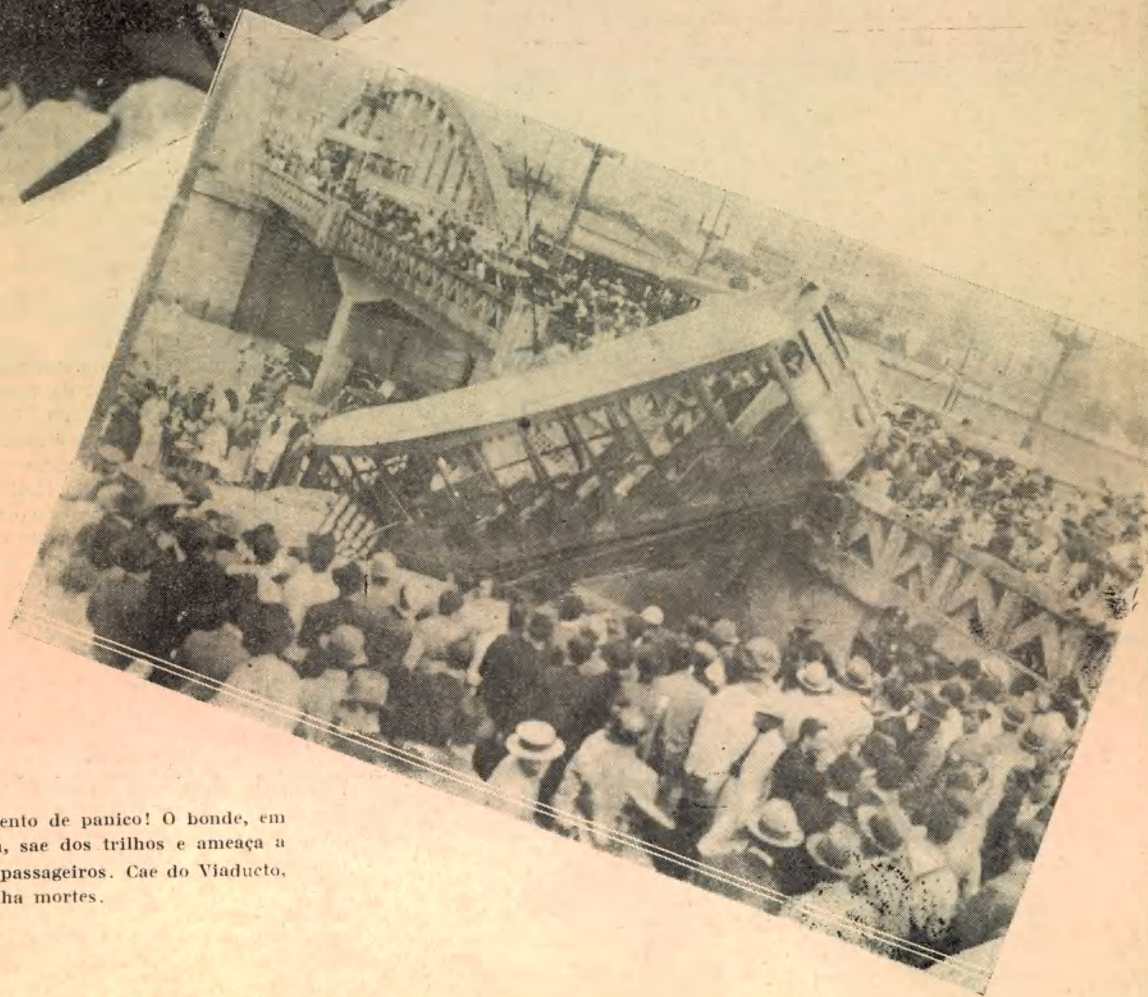


Flagrante fixado por BELLO HORIZONTE por ocasião da visita a esta capital dos officiaes do Exército que tomaram parte nas manobras militares do 10.º R. I. No primeiro plano, á direita, o tenente-coronel Juarez Tavora e ao centro o Sr. Israel Pinheiro.

DA QUINZENA



O Secretário da Educação e Saúde Pública assistiu, há dias, a uma das provas para o concurso dos Industriários.



Um momento de pânico! O bonde, em disparada, sai dos trilhos e ameaça a vida dos passageiros. Cai do Viaducto, mas não há mortes.



A nova séde do Centro dos Chauffeurs

FOI um acontecimento de relevo na capital a inauguração da séde do Centro dos Chauffeurs de Bello Horizonte. A grande classe dos motoristas, num esforço que merece os mais francos applausos, conseguiu dotar a sociedade a que se acham filiados, de um prédio amplo, confortavel e imponente. Situada na parte central da cidade, a nova séde do Centro dos Chauffeurs é mais um prédio que apparece, embellezando Bello Horizonte.

As festas com que a directoria inaugurou este importante melhoramento para a classe, tiveram o brilho da presença de altas autoridades e de mais de cinco mil pesosas, que no dia inaugural visitaram o edificio. E com um programma organizado de maneira a engrandecer os que trabalham nas direcções dos automoveis, pôde o Centro dar um exemplo de significativa solidariedade humana. Ao ensejo das festividades foi homenageado o Sr. Octacílio Negrão de Lima, prefeito da cidade, com a inauguração do seu retrato numa das salas do luxuoso edificio.

Factos da Quinzena



E M B A I X O

OS alunos do Gymnasio "Santo Agostinho" fundaram um gremio literario-sportivo, ao qual deram o nome do saudoso poeta Alphonsus de Guimaraens.

Este gremio, iniciando solennemente suas actividades, fez executar um programma de arte, variado e applaudido, a que compareceram muitas familias.

Pela manhã, foi inaugurada a praça de sports, tendo-se realizado um torneio interno de bola ao certo. A's 20 horas, empossou-se a primeira directoria, da qual é presidente de honra o padre Ricardo Rodrigues.

BELLO HORIZONTE esteve presente às festas, attendendo ao convite que nos enviou a commissão de festas.

A O A L T O :

○ Bombonzinho, levado á scena no palco do Municipal, e interpretado por senhoritas e rapazes de nossa sociedade, é mais um successo alcançado por D. Alexina Sá, esposa do Sr. Raul Sá.

A illustre senhora, que taes festas nos tem proporcionado, em sua última reunião artistica, denominada "Noite Artistica", teve a satisfação de ver o quanto os espectadores se alegraram com a peça de Viriato Corrêa.

BELLO HORIZONTE fixa, nesta pagina, um grupo de rapazes e senhoritas que tomaram parte na "Noite Artistica".

ACONTECIMENTOS DA QUINZENA

DE regresso de Arassuahy, no norte de Minas, aonde esteve afim de presidir a sagração do bispo daquela cidade, D. José de Haas, passou por Bello Horizonte o Nuncio Apostolico, S. Ex. revma. D. Aloisi Mazella.

O representante do Vaticano foi recebido na "gare" da Central por S. Ex. revma. D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Bello Horizonte; pelo representante do Governador do Estado; pelos secretarios de Estado; avultado numero de pessoas de destaque da nossa sociedade, jornalistas e consules.



acreditados em nossa capital. O representante diplomatico da Santa Sé, que viajou em companhia do Sr. José Maria de Alkimim, Secretario do Interior de Minas, teve em Bello Horizonte todas as honras que cabem aos embaixadores diplomaticos.

Nesta pagina vêem-se, ao alto: a recepção de D. Aloisi Mazella pelo governador Valladares; em baixo: flagrante da chegada na gare da Central.



Flagrante fixado por BELLO HORIZONTE no Palacio da Liberdade, no momento em que D. Aloisi Mazella palestrava com o Sr. Benedicto Valladares, Governador do Estado.

VIDA ELEGANTE

Realizou-se, ha dias, o enlace nupcial do Sr. Oswaldo Rabello com a senhorita Judith Faccion.

O flagrante ao lado foi fixado após a cerimonia





O combate à lepra em nosso Estado teve, ha dias, mais um impulso, com a inauguração, em Sabará, de um novo pavilhão — “Ernesto Dornelles” — para abrigar os hansenianos, segregados do convívio social.

Ao acto inaugural compareceram o Sr. Christiano Machado, Secretario da Educação e Saude Publica, o Capitão Ernesto Dornelles, Chefe de Policia e patrono do pavilhão; o Dr. Mario Campos, director da Saude Publica; o professor Antonio Aleixo, presidente da Camara Municipal da Capital e director de Serviço de Lepra do Estado; Dr. Valerio de Rezende, director do Hôspital de Sabará, além de varias outras autoridades estaduais e municipais.

A fita symbolica foi cortada pelo capitão Ernesto Dornelles, tendo o

PAVILHÃO “ERNESTO DORNELLES”

pavilhão sido abençoado pelo padre Aventino Machado, de Sabará. Fizeram-se ouvir os Srs. Dr. Valerio Rezende, professor Antonio Aleixo e o Capitão Ernesto Dornelles.

UMA HOMENAGEM

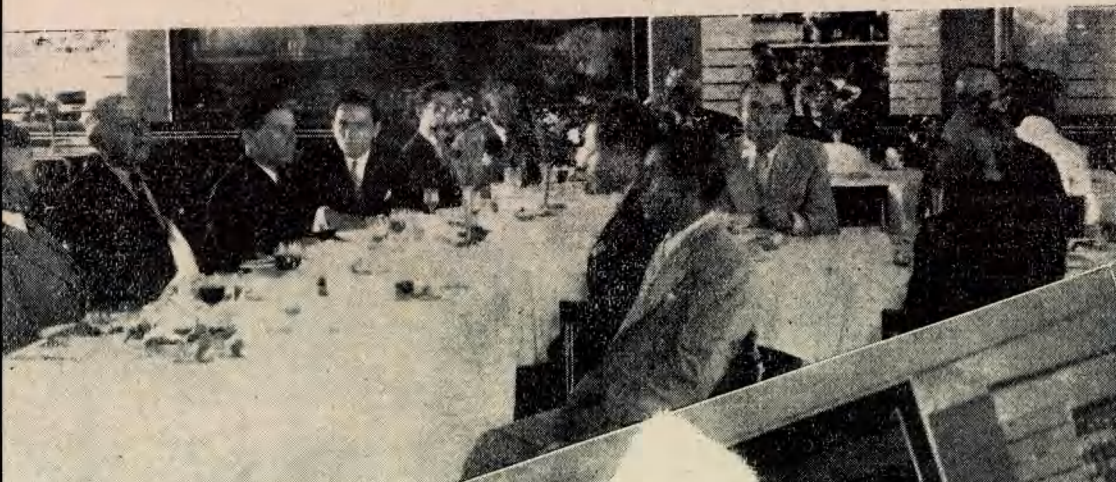
A corporação musical “Francisco Nunes”, dos guardas-civis, homenageou, ha dias,

o casal José Garcia Magalhães-D. Julieta Trigueiro Magalhães., visitando-o á rua Curvello, 32, na Floresta. Em nome da banda, sau-

dou o casal, que completava o 29.º anniversario de casamento, o academico Oswaldo Neves Massole representante de BELLO HORIZONTE, que, a convite, assistiu a homenagem.



O casal anniversariante offereceu profuso chop e sandwicks aos presentes.



O NOVO PREFEITO DE JANUARIA

DENTRE os municípios mineiros da Zona do São Francisco, Januária é um dos mais importantes. Centro productor de relevante desenvolvimento, emporio commercial movimentadissimo, aquelle município do Norte é incontestavelmente um dos mais promissores do nosso Estado, que tem nelle um dos mais futuros sectores da sua riqueza economica.

S. Excia. o Governador Benedicto Valladares Ribeiro, em um dos seus acertadissimos actos, nomeou para prefeito daquelle grande município o Coronel Quintiliano Campos Vallada-

res, a quem a boa gente januarense certamente recebeu de braços e corações abertos. Espirito formado na sabia escola que é a Força Publica de Minas, da qual é um dos seus mais brilhantes officiaes, o Coronel Quintiliano Campos Valladares possui virtudes e qualidades que autorizam a todos que o conhecem a vaticinar para Januária dias prosperos e venturosos, que serão vividos durante a proveitosa administração do seu novo prefeito.

Para commemorar a sua designação para o importante cargo, os amigos e admiradores do Coronel Quintiliano

Campos Valladares reuniram-se no restaurante da Feira de Amostras offerecendo-lhe um banquete. A essa festa de fina e apurada cordialidade compareceram, além de numerosos amigos e admiradores do ex-presidente do directorio politico do bairro de Santa Ephigenia e actual prefeito de Januária, representantes das altas autoridades do Estado, do prefeito de Bello Horizonte, da Força Publica de Minas, de todos os directorios dos partidos governistas da capital e da imprensa.

Ao champagne, falou offerecendo a homenagem o Dr. José Machado Peni-

O novo prefeito de Januaria

(Conclusão)

do, saudando o homenageado em nome de Januaria o jornalista e advogado Dr. Narbal Mont'Alvão. O brinde de honra a S. Ex. o Governador do Estado, foi levantado pelo Dr. F. C. Corrêa Paula, orador official do Partido Politico de Carlos Prates. Em nome da imprensa da Capital, falou, ainda, saudando o Coronel Quintiliano Campos Valladares,, o Sr. Augusto Siqueira, director de BELLO HORIZONTE.

Agradeendo a homenagem que lhe era prestada, o coronel Quintiliano Campos Valladares fez um brilhante discurso, vibrantemente applaudido por todos os presentes.

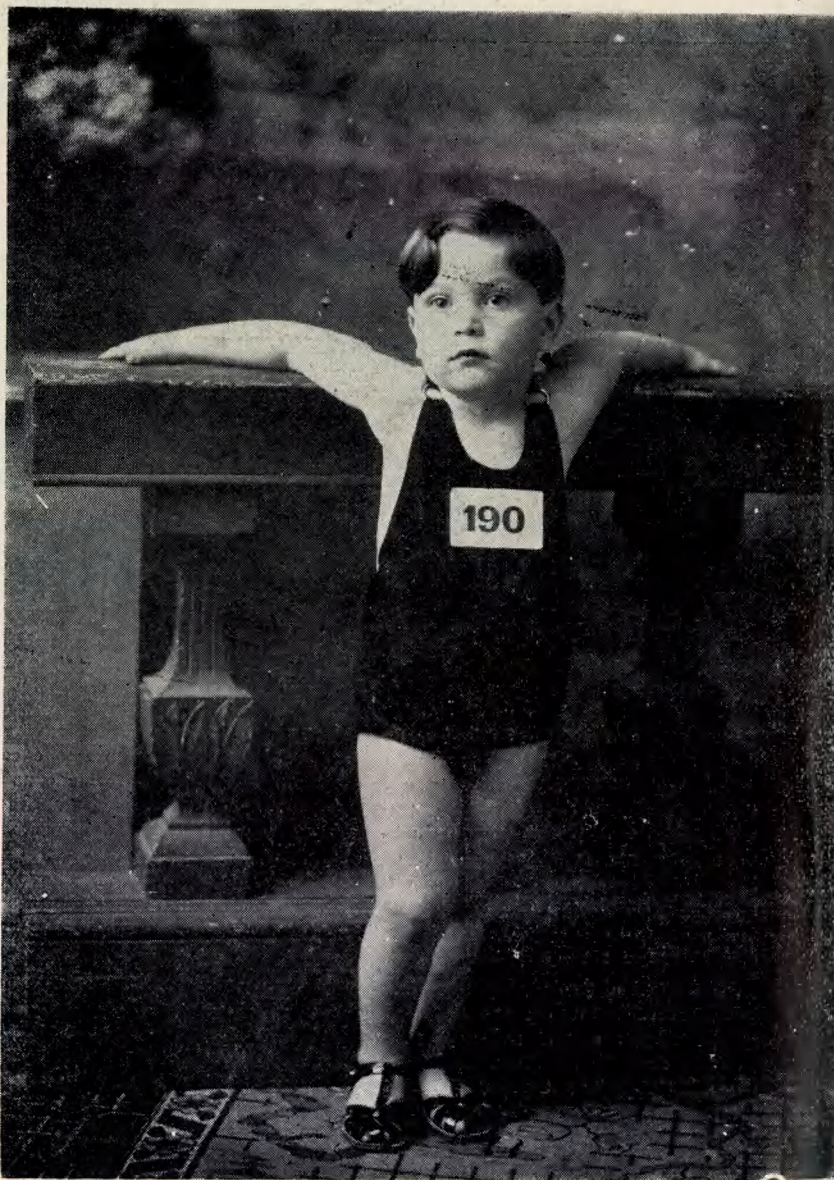
Nesta pagina BELLO HORIZONTE estampa alguns instantaneos colhidos pelo seu photographo no Restaurante da Feira Permanente de Amostras, quando os amigos e admiradores do Coronel Quintiliano Campos Valladares prestavam-lhe a sua expontanea e significativa homenagem.

NO CONCURSO DE ROBUSTEZ E BELLEZA INFANTIL

RICARDO CIOGLIA, detentor masculino do 1.º premio de robustez e belleza, no concurso ha poucos dias realizado no Estadio do America Football Club.

Ricardo, o encantador menino, é filhinho do casal Leone Cioglia-D. Irene Savassi Cioglia.

(Photo Bonfioli)



FAZENDO O "FOOTING"

LILI, durante o seu pacatíssimo "footing", foi surpreendida por aquelle inevitavel cidadão que diariamente se posta na Avenida, de machina photographica na mão.

Lili é filhinha do casal Augusto Siqueira — d. Maria Balbi de Siqueira.



NO CONCURSO DE ROBUSTEZ E BELLEZA INFANTIL

ZELIA MOREIRA DOS SANTOS fascinante detentora do 1.º premio de belleza Infantil.

E' filha do casal Celio M. Santos — d. Zelia Pessoa M. dos Santos.





Dr. Carlos Martins Prates, presidente do Instituto e que tem, com o seu espirito communicativo e bondoso, conseguido elevar o nome dessa importante associação de classe

O Instituto dos Publicos do Minas

Commemorou no
o 3.º anno da

Commemorou no dia 12 do corrente o terceiro anniversario de sua fundação a florecente associação de classe, Instituto dos Funcionarios Publicos do Estado de Minas Geraes.

Num periodo relativamente curto, e em que circumstancias occasionaes, momentaneamente irremoviveis, oriundas que são do meio, lhe restringiram o alcance de sua actuação, o Instituto dos Funcionarios Publicos tem conseguido manter-se fiel aos seus compromissos perante o funciona-

lismo, dia a dia melhorando as suas possibilidades com que preencha mais plenamente os seus fins.

Associação a que incumbe legalmente a representação dos servidores do Estado e das Municipalidades, tem procurado apparelhar-se convenientemente sem precipitação, que comprometteria o exito, por que possa propugnar mais effectivamente e com mais efficacia as aspirações e direitos daquela honrada classe, a que se increpa, com pretensão pejora-

rativa, e evidente injustiça, faltas que ella mesma soffre e de que jamais foi a causa, — que facilmente se encontra nos defeitos e na execução das proprias organizações administrativas. A reforma dos estatutos, verificada a oito do corrente, teve esse objectivo elevado de concorrer para a união e solidariedade dos funcionarios, crear departamentos que as necessidades destes estão a exigir, e pôr o Instituto em condições de collaborar com os poderes publicos, cujos interesses se harmonisam com os daquelles, em beneficio da collectividade, fazendo-o prudentemente, mas effectivamente, de modo directo ou indirecto, como as circumstancias aconselharem e permittirem.

Com os poderes publicos, está no seu programma e na sua orientação que é imprescindivel a maior cordialidade, em todas as emergências, a qual não exclue o direito de arrazoar e pretender. O Instituto, que não pôde exigir, jámais o quererá; mas a sua intervenção

Funcionarios Estado de Geraes

dia 12 do corrente
sua fundação

será sempre oportuna, sugerindo, pleiteando ou reclamando. Nisto está a confiança dos associados. E nem mais é preciso.

Tendo elaborado no anno ultimo um esboço de ante-projecto de Estatutos do Funcionario Publico, o Instituto interessa-se actualmente por que na proxima sessão legislativa seja decretado, para o que conta com o interesse do sr. Governador do Estado, expressamente manifestado em mensagem especial dirigida á Assembléa Legislativa.

Estamos certos de que a sociedade dos funcionarios publicos continuará florescente, tanto mais quanto abertos lhe foram agora novos horizontes, e porque não ha negar o poder que decorre da união, bem comprehendida por aquelles que adoptaram no seu emblema symbolico esta verdade que se confirma numa parabola biblica: *vis unita fortior*.



Dr. João Kubitschek de Figueiredo, vice-presidente e que pela seu dynamismo, tornou-se um dos braços fortes do Instituto

A DIRECTORIA DO INSTITUTO

Presidente — Dr. Carlos Martins Prates.

Vice-presidente — Dr. João Kubitschek de Figueiredo.

1.º Secretario — Dr. Mario Danton Araujo.

2.º Secretario — Dr. J. de Marinz Freire.

3.º Secretario — Carlos Andrada.

Conselheiros: — Drs. Pedro Paulo Pereira, Mario Casanta, J. Guimarães Mene-gale, Alvaro Mendonça,

Paulo Jaguaribe, Mauricio Pottier, Hildebrando Clark, Octaviano Teixeira Coelho, Sebastião Noronha, Pedro Nunes Vieira, A. Affonso de Moraes, Waldemar Dias Coelho, Adão Lopes e senhorita Marietta Viotti.

E' essa a directoria que vem agindo com independencia e com unidade de vistas, fazendo do Instituto uma verdadeira associação de defesa da classe, de acordo com o que foi estatuido.

Instituto dos Funcionarios Publicos do Estado de Minas Geraes

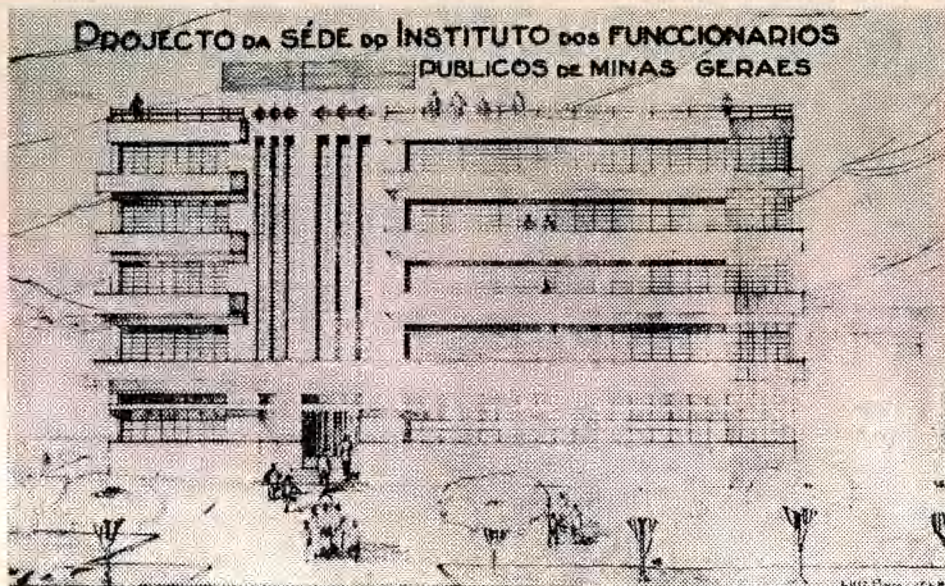


Dr. J. de Marinz Freire, 2.º Secretario, cuja intelligente actuação tem sido grandemente proveitosa para o Instituto



Flagrante colhido no Theatro Municipal, quando falava o Dr. J. Guimarães Menegale, durante a sessão solenne ali

realizada, em 12 do corrente, dia em que o Instituto commemorou o 3.º anno da sua fundação



Este é o projecto da sede do Instituto dos Funcionarios Publicos, cuja construção deverá ser em breve iniciada

Junho, 31:

O Sr. João Camillo, redactor da "Folha de Minas" e collaborador de BELLO HORIZONTE.

Neste mez:

Dia 3:

Dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Srs. Dr. Estevam Pinto, João de Alcantara, Sra. D. Nephalia de Melo Felicissimo.

Dia 4:

Dr. Carlos Luz, "leader" da maioria da Camara dos Deputados.

Major Arthur Felicissimo, director

da Inspectoria Fiscal de Minas, no Rio de Janeiro.

Dia 6:

D. Leontina Noronha.

Dia 7:

Sr. João Dornas Filho, collaborador de BELLO HORIZONTE.

vida elegante

Dia 8:

Dr. Arthur Bernardes, deputado federal e presidente do P. R. M.

Dia 10:

Dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação. Cel. Matheus Martins Noronha, director do Banco dos Funcionarios Publicos.

Dia 11:

Dr. Aguinaldo Fulgencio, secretario da "Folha de Minas" e auxiliar do Secretario da Educação; Sr. Orlando Papini, industrial; Dr. Erothides Diniz.

Dia 12:

Dr. Djalma Pinheiro Chagas, deputado federal.

NOIVADOS

Senhorita Anna Falci e o Sr. Antonio Dias Pereira.

Dia 14:

Sr. Emilio Moura, Secretario do Tribunal de Contas e collaborador de BELLO HORIZONTE.

Dia 15:

Senhora Maria da Gloria Oliveira.

CARMENIO CORDEIRO DA CRUZ

Afim de assumir a gerencia dos Laboratorios Raul Leite, em Recife, seguiu, ha dias, para aquella capital nordestina, o Sr. Carmenio Cordeiro da Cruz que, durante longo tempo, exerceu com brilho, o lugar de Chefe de Publicidade dessa grande organização pharmaceutica, em nossa capital.

O NOVO GERENTE DOS LABORATORIOS RAUL LEITE EM BELLO HORIZONTE

Assumiu, ha dias, o lugar de gerente dos Laboratorios Raul Leite, em nossa capital, o Sr. Wilson Prado Moreira, antigo e exemplar funcionario dessa grande organização pharmaceutica nacional.

Profundo conhecedor do "metier" e um velho amigo de Minas, onde já residiu durante longos annos, facil é de se prever o quanto representa de interesse para a nossa capital e para a conceituada organização brasileira, a nomeação do novo gerente da filial dos Laboratorios Raul Leite, em Bello Horizonte.

Em baixo: a senhorinha Arnoldina de Oliveira e o Sr. Paulo Lamounier de Andrade no momento da realização de seu consorcio nupcial.





A

homenagem que as mais expressivas figuras da politica nacional prestaram ao presidente da Camara dos Deputados, Sr. Pedro Aleixo, marcou um acontecimento de larga repercussão em todo o paiz. E' que o illustre parlamentar não é uma figura de relevo apenas em Minas. Seu nome é reverenciado em todos os Estados da Federação. Assim, outro relevo não podia ter o banquete no Jockey Club do Rio, no qual foi orador o brilhante tribuno João Neves da Fontoura. O homenageado, em notavel oração, agradeceu a manifestação de seus collegas de parlamento.

A homenagem
ao presidente
da Camara
de Deputados





LAUDINA GUALBERTO ao microphone de P.R.H.-6

Era infantil

João Anatolio Lima
Para "Bello Horizonte"

JA' houve em Bello Horizonte uma época em que as creanças pareciam que não viviam, porque não brincavam, não se divertiam como hoje.

Os cinemas aos domingos abriam suas portas para as matinées infantis, mas estas não eram tão attraentes como as de hoje. O Magro e o Gordo não existiam, Popeye e Mickey também não eram conhecidos. A cinematographia não fazia prodigios como hoje em mãos dos norte-americanos.

Quem nos mandava films eram a Italia, a França, a Alemanha, a Dinamarca.

O Parque Municipal era uma imensa floresta virgem cheia de fantasmas, que não attraía a creança. De quando em vez uma kermesse e fogos de artificios dentro daquella floresta triste. Mas isto era para marmanjos e não para creanças.

Papae Noel era personagem quasi estranho nestas terras. Não havia bazares de brinquedos para hospedalo. Algumas lojas de syrios na

rua Caethés, então a mais commercial da época, offerciam alguns brinquedinhos de lata. E o Natal decorria entre os bocejos dos paes e a tristeza dos filhos.

Tambem a cidade era triste, a vida insupportavel, cheia de tedio. Muita poeira, pouco ruido e muita pasmação pelas ruas sombreadas por magnolias cheirosas. O silencio era apagnio de Bello Horizonte. A cidade dormia e sonhava, orgulhosa da sua belleza sem vida e vibração.

Meia duzia de automoveis de marca allemã e franceza fonfonavam de vez em quando pelas ruas desertas, surprehendidas, de quando em quando, pelo ranger de velhos bondes em vagarosas voltas Ceará e Pernambuco.

Na agencia de bondes, aos domingos, estacionavam carrocinhas de sorvetes. Um italiano bojudo, de avental branco, gritava de vez em quando:

— Sorvete de abacaxi aqui, supriroê...

E a attenção do povo ali agglomerado era então atraída por um bonde desfreiado pela rua da Bahia abaixo, aos gritos de "Soccorro" dos passageiros. Essas scenas eram communs na rua da Bahia.

Chico Bispo, a alma boa das ruas, badalava a sua enxada annunciando marcas de calçados da casa Oscar Marques ou do "Emporio Mineiro". Si a vida para os homens tinha assim poucos attractivos para as creanças era ella insupportavel.

Mas Bello Horizonte foi crescendo. Crescendo e civilizando-se. Hoje, as creanças bellorizontinas, que não lêem sómente o "Tico-Tico", mas também o "Supplemento Juvenil", o "Globo Juvenil", o "Mirim" e tantas paginas infantis em diversos jornaes; que assistem as proezas de Popeye e Mickey nas ruidosas matinées do sumptuoso Cine Brasil; que cantam e declamam nas estações de radio; que escrevem historias para as paginas infantis e disputam corridas de automoveis e bicycletas, indubitavelmente essas creanças são muito mais felizes do que as do meu tempo...

E essas recordações eu as tive ha pouco ao ouvir a pequena "disease" Laudina Gualberto, através das ondas da P.R.H.-6, no seu concurso infantil ha pouco realizado. Laudina Gualberto, classificada como uma das melhores declamadoras da capital, é um

encanto quando recita alguns versos ao microphone. E não pensem as pequenas leitoras que me lerem que a Laudina vive sómente para declamar versos... Ella trabalha, ajuda a mãe em casa. E a prova está numa das photographias que ilustram esta pagina, na qual vemos a Laudina costurando, justamente na hora em que manobrou mal a agulha, ferindo o dedinho roseo da encantadora menina.



LAUDINA costurando...

PRIMAVERA

Na alegria do tempo e dos amores a primavera chegou. E, a sua benção, Quanta emoção nas arvores que pensam na graça polychromica das flores!

Da Costa e Silva





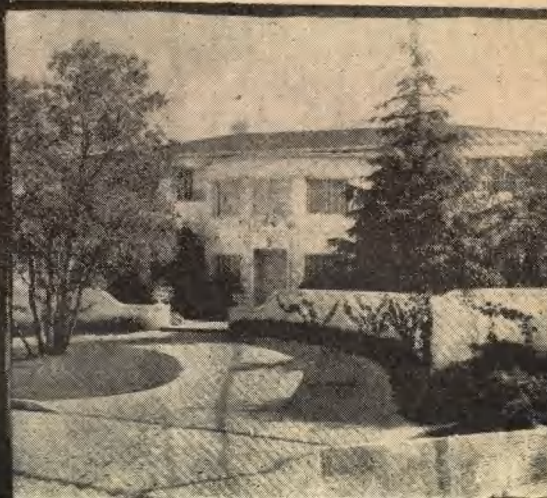
As Apólices Consolidadas ~ Mineiras ~

Proporcionar-lhe-ão

conforto
elegancia
alegria
riqueza
e bem estar

A D Q U I R A
H O J E , A I N D A
U M A

A P O L I C E
M I N E I R A



INAUGUROU-SE UM
GRANDE ESTABELE-
CIMENTO COMMER-
CIAL NA CIDADE

*M*AIS uma casa commercial foi inaugu-
rada na capital. A "CASA SELE-
CTA", de propriedade da firma
Santos & Pires, situada á Av. Affonso
Penna, 936, no edificio onde funcionaram
os Correios e Telegraphos, está apparelha-
da para agradar os freguezes mais exigen-
tes. Seu fino stock de camisas, gravatas,
perfumarias e artigos para presentes se en-
contram expostos de modo suggestivo, de-
monstrando o bom gosto dos Srs. Gastão
Santos e José Pires, já conhecidos, pois por
muito tempo emprestaram á firma Ramos
Sobrinho o seu esforço e a sua capacidade
commercial.

A "CASA SELECTA" — Um bello
e moderno magazine

A inauguração da "CASA SELECTA" foi
um acontecimento social de relevo, do qual
fixamos o aspecto que illustra esta noticia.



Sociedade

Senhorinhas:

AMELIA LAGE

DORA SARTINI

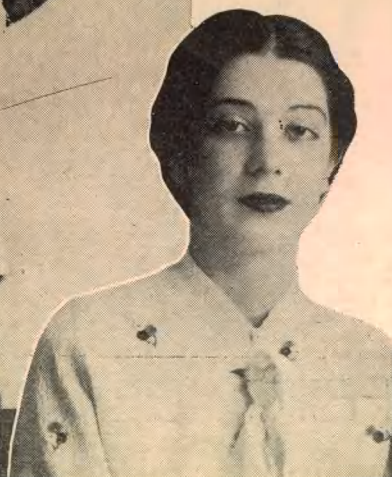
ANTONIETTA MARRA

HILDA e EMY FERREIRA

CELIA SETTE CAMARA.

Photos

Zats



Vida Esportiva



Estes flagrantes foram fixados no Estadio da Feira de Amostras, quando se realizou a primeira parte do torneio feminino de volley ball. Ao alto — o elegante quadro do Paysandú; em baixo, o quadro de alumnas da Academia Fischer.

NO ESTADIO DA FEIRA DE AMOSTRAS



Vida Esportiva



AO ALTO

Flagrante fixado na séde do Club Athletico Renascença, após a inauguração do retrato do Sr. Affonso Barbosa de Mello, que se vê no primeiro plano.



EM BAIXO

Jogadoras de volley-ball que participaram da recente competição feminina na capital.

O desenvolvimento pronunciado do espirito inventivo é uma das características predominantes do homem moderno.

Acdssado pelas exigencias diversas da vida, o homem do seculo busca, em todos os sectores de actividade, meios de sobrepujar as contingencias que o querem tragar. Para não ser vendido, inventa intelligentes recursos. Imagina engenhosos expedientes. E, como a função faz o órgão, segundo o ensinamento da carunchosa lei biologica, o homem hodierno se torna um ser essencialmente inventivo. Na sua ansia de inventar, elle chega, ás vezes, á extravagancia e ao pittoresco. Entretanto, esse pittoresco ou essa extravagancia não tiram o merito do heróe que, por habilidade, por esforços, ou por acaso, salienta-se dos seus semelhantes, descobrindo u'a novidade e contrariando a velha sentença do velhissimo Salomão que affirmou, em um dos capitulos do "Ecclesiastes", que nada ha de novo debaixo do sol. Se o sabio Salomão voltasse á terra, convencer-se-ia, por certo, do seu erro, verificando que debaixo do sol, hoje, quasi tudo é novo, tão novo que elle, mesmo com a sua legendaria sabedoria, seria incapaz de comprehender e conhecer as nossas maravilhas, servindo-se, apenas, dos cabedae da experiencia adquiridos nos tempos biblicos.

Tudo isso vem a proposito de uma originalissima invenção de um joven norte-americano.

Noticia um dos grandes diarios novayorkinos que um rapaz de 22 anos, que responde pelo nome exquesito de Jakobraik, fundou em Detroit, nos Estados

Um meio agradavel de ganhar dinheiro

Chronica de Narbal Mont'Alvão

Especial para "Bello Horizonte"

Unidos, um novo club social. Esse club, porém, tem uma finalidade tão original, que, por si só, tornou importantissima aquella cidade, distinguindo-a das outras cidades americanas. A nova agremiação denomina-se Club dos Cavalheiros e fornece rapazes de toda decencia e educados para acompanhar senhoras que, desejando ir a um baile, a um theatro ou a um outro qualquer passeio, não possam ser seguidas pelos seus maridos, pelos seus noivos, ou pelos seus irmãos.

Os associados do Club dos Cavalheiros não offerecem os seus uteis prestimos por delicadeza ou por diletantismo. Não. Elles fazem da sua função um rendoso meio de vida. E a dama que pretenda ser acompanhada pagará ao seu cavalheiro. A tabella do club fixa as seguintes taxas: uma libra ingleza para uma companhia que dure até meia noite. Dezenove shillings

á hora, da meia noite até ás 3 horas e duas libras até á madrugada. As senhoras podem, tambem, pèdir cavalheiros para acompanhá-las a um "Week-end", ou a uma estação de descanso. A's damas acompanhadas reserva-se o direito de pedir o "menu" nos restaurantes e de escolher os logares nos theatros, nos navios ou nos taxis.

Além da companhia correcta e agradavel, a senhoras que se servem dos serviços do curioso club de Detroit, terão cavalheiros capazes de sustentar em qualquer sala uma conversação brilhante e erudita.

Não creio que exista mais agradavel meio de se ganhar dinheiro do que esse de que se servem os socios do club imaginado por Jakobraik, o joven americano que, incontestavelmente, inventou mais uma coisa nova debaixo do sol e, por signal, uma coisa curiosa e interessante, por certo, desconhecida nos saudosos e santos tempos do velho e sapientissimo Salomão.





Fricolone Frixal
Antes e depois de jogar
Foot-Ball
apenas 4\$500 o vidro

**O SR. CARVALHO
BRITTO
E A CIA. DE FIAÇÃO
E TECIDOS
DE MINAS GERAES**



Sr. Carvalho Britto



uma chronica Interessantissima, da qual transcrevemos o seguinte:

“Que faz o Sr. Carvalho Britto em Marzagão? O Sr. Carvalho Britto continua com a mania de outros tempos, isto é, fazer de Minas um grande Estado.

Depois acrescentou o brilhante chronista: “Olhei o letreiro na estação. O nome de S. Excia. tinha sido posto naquellas paredes e fôra depois riscado. Agora, é Marzagão outra vez. Voltei, sem comprehender, Marzagão ou Carvalho Britto, não será tudo a mesma coisa? Aquillo não é seu?”

Hoje, relembando as palavras do jornalista e amigo, tomamos a liberdade de suggerir aos accionistas da Companhia de Fiação e Tecidos de Minas Geraes, na primeira reunião, a idéa de uma merecida homenagem ao Dr. Carvalho Britto, conhecido industrial e grande animador do progresso do nosso Estado, ao qual já prestou os

melhores serviços, bastando lembrar, a proposito, a reforma da instrução publica, por elle realizada depois de uma viagem á Argentina, como secretario do Interior, ao tempo do governo de João Pinheiro.

A homenagem consistiria na mudança do nome da companhia, que passaria a chamar-se, com justiça e até mesmo com vantagem, “Companhia de Fiação e Tecidos CARVALHO BRITTO”.

Seria esta a grande e opportuna manifestação de estima que os amigos e admiradores daquelle politico e homem de negocios lhe reservariam na proxima assembléa da Companhia.

SÃO da “Gazeta de Paraopeba”, jornal dirigido pelo conhecido jornalista Manoel Antonio da Silva, as linhas abaixo, que BELLO HORIZONTE reproduz com grande satisfação, applaudindo vivamente a suggestão daquelle brilhante colega de Villa Paraopeba:

“Um jornalista de Bello Horizonte que ha annos fôra a Marzagão e que ali passara cerca de duas horas conversando com o Dr. Carvalho Britto, escreveu





Ratificando apoio ao Sr José Americo

A memorável reunião no
Theatro Municipal, presi-
dida pelo prefeito da
Capital

A REUNIÃO havida no
Theatro Municipal,
sob a presidência do
prefeito Octacílio Negrão
de Lima, foi uma demons-
tração eloquente da união
das forças políticas da Ca-
pital que formam sob a
bandeira desfraldada por
José Americo de Almeida.
O nome do illustre candi-
dato nacional teve, naquel-
le domingo, os applausos
calorosos dos bellorizonti-
nos, representados por to-
das as suas classes sociaes.

O recinto do Theatro fi-
cou repleto de pessoas, que
não pouparam applausos
aos oradores, principal-
mente quando estes se re-
feriam aos nomes dos srs.
José Americo, Benedicto
Valladares e Octacílio Ne-
grão de Lima. O apoio que
Bello Horizonte havia hy-





pothecado ao candidato da maioria foi ractificado plena e indiscutivelmente.

Quem esteve no Theatro Municipal, ou ouviu, pelo rádio, os applausos calorosos que ali se verificaram se capacitou de que Minas, nesta hora decisiva para a Nação, acertou escolhendo o ministro José Americo para candidato á presidência da Republica.

Todos os oradores merecem os mais francos applausos, destacando-se o prefeito, cuja oração magistral, traçou definitivamente o rumo a seguir — trabalhar pela candidatura José Americo de Almeida, porque na sua victoria está o progresso do Brasil e a salvação do nosso regime, profundamente ameaçado.

Nestas paginas, fixamos dois aspectos da reunião no Theatro Municipal das forças situacionistas da capital: — á esquerda, ao alto, o sr. Octacilio Negrão de Lima pronunciando o seu discurso; em baixo, a assistência.

No alto, á direita, flagrante da reunião de propaganda contra os extremismos também realizada no Municipal.

Flagrante colhido
após o consorcio da
Sta. Ida Masferrer
com o sr. Decio
Campos, ha dias rea-
lizado nesta Capi-
tal.

(Photo BONFIOLI)

E N L A C E





Senhorinhas Cecy e Marianna, filhas do Major Raphael Noronha, quando do Baile da Chita, no Directorio Central de Estudantes.

NO "BAILE DA CHITA"

Uma bonita voz ao microphone

CLELIA VILLA-LOBOS

A P. R. I-3 nos apresentou uma artista de meritos invulgares na pessoa de Clelia Villa-Lobos. A festejada interprete das musicas do nosso "Folk-lore" e de valsas e canções bonitas, tem um repertorio attrahente, do qual se aproveita sempre com rara oportunidade. Por isso mesmo, Clelia vem agradando os muitos ouvintes da Inconfidencia.



A inauguração da DROGARIA RAUL CUNHA & CIA.

Constituiu um facto de nomeado reflexo o inicio das actividades commerciaes em nossa capital, deste importante estabelecimento de drogas

INAUGUROU-SE, ha dias, nesta cidade, á rua Tupynambás n.º 460, em um predio especialmente adaptado para o fim, a grande Drogaria Raul Cunha & Cia.

Firma de larga projecção no Paiz, possuindo no Rio um dos estabelecimentos mais importantes no genero e que é a Matriz, a inauguração de Raul Cunha & Cia., nesta cidade, tornou-se uma necessidade que os dirigentes da firma comprehenderam e não hesitaram em realizar, depois de um estudo sobre as amplas possibilidades que lhes offereciam a nossa Capital e uma importante zona do Estado que poderá ser servida pela nova Drogaria de Bello Horizonte.

O ACTO INAUGURAL

A inauguração do novo e importante estabelecimento constituiu um acontecimento de marcado relevo commercial, tendo a presença das figuras mais destacadas do nosso alto Commercio, do escol social belhorizontino, jornalistas, pharmaceuticos, medicos, photographos, droguistas e os representantes de todas as grandes organizações do Rio e S. Paulo.

Para assistir á cerimonia da inauguração esteve tambem em nossa Capital o dr. Raul Cunha, chefe da firma, no Rio de Janeiro.

A GERENCIA

A frente da gerencia do novo e importante estabelecimento está o sr. João Ribeiro de Castro, figura destacada nos meios pharmaceuticos da Capital, grandemente relacionado na sociedade, profundo conhecedor do *metier* e um dos componentes da firma proprietaria da nova Drogaria.

NO FINAL DA CERIMONIA

Ao fim da cerimonia foi servido profuso copo de Guaraná e Chopps, acompanhados de saborosos sandwiches, que os presentes gostosamente saborearam.





Aspectos recolhidos durante a inauguração da Drogaria Raul Cunha.

UM GRANDE DOCUMENTO

Excerptos da mensagem apresentada á Assembléa Legislativa de Minas Geraes — pelo Sr. Governador BENEDICTO VALLADARES RIBEIRO

Apresentamos, nesta e nas paginas que se seguem, alguns trechos da mensagem que o sr. Governador Benedicto Valladares Ribeiro enviou á Assembléa Legislativa do Estado, ao ensejo do inicio da actual legislatura.

E' a Mensagem um importante documento em que, em cerca de quatrocentas paginas, mostra os traços da fecunda actividade do Executivo Mineiro nos ultimos doze mezes. Documento sereno e forte, minucioso e repleto de indices estatisticos, comprobatorios do esforço ingente de repór o Estado nos seus rythmos, quer economico, quer financeiro, quer educacional, quer

puramente administrativo — em qualquer das actividades nos multiplos sectores em que se faz sentir a influencia, a co-ordenação, a directiva que é a função do estado — no moderno sentido, complexo e fecundo.

Se, em ultima analyse, o progresso dos gregarios humanos está condicionado — á confiança — confiança na serenidade, no equilibrio, nas iniciativas fecundas, productivas — a mensagem do governador montanhez — mostra, em alto gráo, que essa condição precípua existe e á sombra della prospera a mais populosa unidade federativa.

amortização da divida e pagamento do funcionalismo.

A Secretaria da Agricultura, organizada em moldes modernos, começou a desenvolver seu trabalho, orientando e auxiliando os lavradores mineiros, que já haviam comprehendido os inconvenientes da monocultura. E a expansão da agricultura e da pecuaria, de que esta mensagem dá conta pormenorizada, tem sido realmente surpreendente nos ultimos annos.

Basta dizer que, apesar de manter-se o café em situação depressiva, a nossa exportação, que em 1933 era de 733 mil contos, attingiu, no anno passado, a somma de um milhão e setenta e nove mil contos.

Além do trabalho realizado pela Secretaria da Agricultura, para augmentar e melhorar nossa produção, a de Viação e Obras Publicas cuidou seriamente do problema do transporte, sem o que seria inutil todo o esforço em favor da economia mineira.

Assim, já foram construidas, pelo actual governo, estradas que representam um acrescimo de 36% sobre a kilometragem das rodovias estaduais existentes em 1934; organizou-se a Rede Mineira de Viação e procedeu-se a grande parte da electrificação e prolongamento de suas linhas; melhoraram-se as condições da navegação fluvial e estabeleceu-se a navegação aerea no Estado.

Devemos accentuar que, em materia de vias de comunicação, tivemos sempre em vista favorecer as condições commerciaes da nossa Capital.

O Estado tem procurado diffundir o credito agricola, por intermedio do Banco da Produção, com os recursos que estavam sendo dispersados pelo Instituto Mineiro do Café.

Do esforço despendido já estamos colhendo resultados, e a arrecadação, que em 1933, era de 177 mil contos, attingiu, no anno passado a somma de 268 mil contos.

Apesar de lutar ainda com o regime de "deficits" a situação do Estado se vae normalizando, e já foi permittido a este melhorar os vencimentos de seus servidores civis, militares e ferroviarios, criar novas escolas, construir predios escolares, desenvolver o ensino profisional, installar novas comarcas e termos, cuidar do problema da saúde do povo, da sua cultura physi-

E' esta a terceira mensagem que, em cumprimento de dispositivo constitucional, vimos apresentar á Assembléa Legislativa, dando conta dos negocios do Estado e suggerindo medidas que nos parecem necessarias ao bom andamento dos serviços publicos.

Ao assumirmos o governo, tivemos de enfrentar os mais complexos problemas de ordem politica, social e financeira.

Os serviços publicos se achavam desorganizados e o funcionalismo mal remunerado. A ordem politica e social impunha cuidados especiaes que redundavam em despesas. Os problemas de saúde publica, como a lepra, a tuberculose, a malaria, exigiam immediatas providencias. Os serviços de juros da divida, vencidos em grande parte, compromettilam o credito do Estado, e compromissos diversos reclamavam prompto pagamento.

Com a receita empenhada, em mais de um terço, no pagamento de juros, a renda diminuida, — em virtude da estagnação economica, da má arrecadação de impostos e de estar sendo desviada para o Instituto Mineiro do Café e para a cobertura dos deficits da Rede Mineira de Viação, — a situação do Estado era realmente alarmante.

Os Estados, para seu maior desenvolvimento, têm muitas vezes que obter recursos extraordinarios, por meio de empréstimos. Estes, porém, devem

ser empregados com senso economico, do contrario criam encargos acima das possibilidades financeiras da administração publica.

Em seguida á revolução de 1930, o governo de Minas passou por um periodo agitado, que não lhe permittiu ir além da tarefa de assegurar a ordem no Estado.

Sem desanimo, mas sem optimismo exaggerado, lançamos mãos á obra, deixando de lado os expedientes protelatorios, que não sanariam os males existentes.

Começamos por organizar as Secretarias, merecendo-nos especial cuidado o apparelho arrecadador da Secretaria das Finanças.

Criamos a Secretaria da Agricultura que existia apenas de nome, e procuramos, por todos os meios, com trabalho continuo e persistente, desenvolver a economia do Estado.

Examinando os problemas economico-financeiros do Estado, verificamos que uma das causas da depressão das rendas era a queda do café, cuja valorização artificial, em 1927-1929, animara o governo de Minas a tomar empréstimos e criar serviços no Estado, em desacordo com suas possibilidades reais.

A desvalorização desse producto deu em consequencia que Minas quasi não pudesse manter os serviços publicos criados.

A renda encontrada em 1933 mal chegava para o pagamento de juros e

ca e auxiliar o desenvolvimento de nossa Capital e dos municípios.

RECONSTITUCIONALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

A reconstitucionalização dos municípios, entregue á competência e sabedoria da Justiça Eleitoral, vae-se processando normalmente. Aos poucos casos ainda existentes, nascidos da diversidade de interpretação e intelligencia dos dispositivos legais, vem sendo dada solução que consulta os interesses dos municípios.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DA REPUBLICA

Com a aproximação do pleito para a successão presidencial da Republica, uma serie de providencias se nos apresentam como necessarias, tendentes todas a constituir para os debates eleitoraes uma atmosfera legitimamente democratica. O governo está iniciando a effectivação dessas providencias para o prelio de 3 de janeiro proximo, afim de que a totalidade do eleitorado a elle compareça, cumprindo o dever cívico, e exprima livremente a sua vontade politica. A' disposição do Tribunal Eleitoral, a que compete dirigir os trabalhos do pleito, serão postos pelo governo os elementos de que necessitar para se desincumbir plenamente de sua missão, na Capital e nos trinta e oito circuitos eleitoraes do Estado.

O suffragio eleitoral se exercerá com inteira liberdade e todos os direitos serão respeitadas.

A' semelhança, pois, do que fez nos pleitos eleitoraes passados, o governo proseguirá no seu severo programma de fazer respeitar a soberania popular dentro do ambiente de confiança e de paz que conquistamos.

Com a vigilância de todos os instantes e a acção justa, prompta e energica, o governo reprimirá todas as tentativas de perturbação da ordem publica.

REPRESSÃO AO EXTREMISMO

A indole conservadora do povo mineiro e seu amor á democracia em que vivemos, são os factores principaes do não desenvolvimento das doutrinas extremistas em nosso Estado.

As agitações que, em 1935, se fizeram sentir, por meio de movimentos armados, no Norte e na Capital do paiz, não lograram repercussão apreciavel em nosso Estado.

Entretanto, não arrefeceu o trabalho demolidor do extremismo, levando-nos a manter sempre attentos os órgãos de defesa do governo e da sociedade, mesmo porque as actividades dos que conspiraram sempre se exerceram em diferentes pontos do Esta-

do, de modo a reclamar um desdobramento constante do serviço de vigilância. Afóra a insistencia com que se fez sentir, sem resultados apreciaveis para os seus objectivos, a propagação de doutrinas subversivas, nenhum outro problema de ordem publica foi além dos limites em que taes problemas normalmente se propõem consideração do governo. A luta contra os inimigos do regime impoz levasse o aparelhamento policial sua actuação a, todos os pontos do Estado e, graças ao devotamento dos seus servidores, foram descobertos, processados e punidos todos quantos se puzeram fóra da lei.

PENITENCIARIA DE NEVES

Conforme tivemos oportunidade de trazer ao conhecimento da Assembléa Legislativa, nas mensagens anteriores, não são satisfatorias as condições actuaes dos serviços Penitenciarios. Supprimindo as deficiencias, a instalação da Penitenciaria de Neves vae assinalar uma conquista no sentido da applicação em Minas, dos modernos principios da sciencia penal.

Apraz-nos registrar a conclusão das obras da Penitenciaria de Neves, agora em condições de ser installada. Sua importancia se define tanto pelo aspecto architectonico como pelo sentido social e humano da obra a que se destina.

Trata-se da realização altamente significativa do ponto de vista do desenvolvimento cultural de Minas, pois vem collocar o nosso Estado em pé de igualdade com os mais adiantados, no tocante aos processos de assistência penal. Representa, igualmente, conforme assignalamos, passo decisivo para a execução do plano reformador do Serviço de Penitenciarias do Estado, que tem sido preocupação fundamental do governo.

Equacionando em bases racionais e humanas o problema da repressão do crime e punição dos criminosos, essa obra terá o merito de incluir entre os factores de sua acção reeducadora o exercicio do trabalho industrial e agricola ao ar livre. A situação do estabelecimento, em cuja construção se observaram as normas technicas e scientificas mais modernas e rigorosas, presta-se admiravelmente a essa finalidade. Os detentos encontrarão nos terrenos da fazenda Matto Grosso vasto campo para a pratica da lavoura.

Pretendemos effectuar a inauguração da Penitenciaria de Neves a 12 de outubro do corrente anno.

Já em caracter de conclusão, procederam-se aos preparativos que permitem á instituição entrar em funcionamento, sem difficuldade. Indicaremos, entre esses, o estabelecimento da rede transmissora de energia electrica e a instalação da estação radio-te-

legraphica. Foram installados gabinetes medicos, estando o estabelecimento dotado de todos os requisitos exigidos pelas conquistas modernas, em vista dos fins a que se destina, no terreno da sciencia penal.

A lei estadual n. 61, de 29 de dezembro de 1935, dispõe, no seu artigo 2.º, que na administração provisoria da Penitenciaria fossem aproveitados funcionarios do Estado designados em commissão, até que se organizasse o quadro de seu pessoal e se promovesse o preenchimento dos respectivos cargos. Em virtude desse dispositivo, foram designados para ter exercicio na Penitenciaria funcionarios da Secretaria da Educação; para a parte relativa á vigilância e policiamento foram destacados elementos do Serviço de Investigações e da Guarda Civil.

Em virtude dessas providencias, pôde ter início o transporte, para ali, de detentos retirados da penitenciaria de Ouro Preto e da Casa de Correção, nesta Capital. A transferencia desses primeiros detentos iria constituir a atmosfera da Penitenciaria, bem como estabelecer as bases de sua acção reeducadora; por esse motivo, o criterio da escolha obedeceu ao triplice aspecto da conducta, capacidade de adaptação ao novo regime penal e especialização nas actividades industriais e agricolas que deveriam ter início immediatamente. Após hetido exame, a que foram submettidos, e previa audiencia dos juizes das execuções criminaes, sob cuja jurisdição se encontram, foram transportados para a Penitenciaria de Neves cento e cinco detentos.

Os trabalhos relativos ás officinas de alfaiate, seleiro, sapateiro, carpinteiro e ferreiro já estão em andamento, tendo sido aproveitado o material existente na Penitenciaria de Ouro Preto. Teve início igualmente, a actividade agricola, sendo adquirido, os aparelhos necessarios.

A Penitenciaria de Ouro Preto, com a transferencia dos condemnados, deixou virtualmente de funcionar. A prisão regional de Uberaba continua em seu funcionamento normal, sendo-lhe, contudo, necessaria uma reforma, que lhe restabeleça o caracter de estabelecimento de transição.

FEIRA PERMANENTE DE AMOSTRAS

Foram-lhe ampliadas todas as installações. Construiu-se em sua area aberta um estadio, com capacidade para 3.500 espectadores, em que se executará interessante programma, abrangendo cinema educativo, sessões de educação physica feminina, patinação, volley-ball, basket-ball, lutas diversas, campeonatos etc. Está terminado o aquario destinado a exposição dos diversos tipos de peixe de valor economico existentes nos rios e lagoas

do Estado, como também typos destinados á criação industrial. Em uma de suas dependencias já se iniciou a construção de estufa para o orquidario do Estado. Foi ultimamente inaugurada a Sala de Turismo, onde se poderão obter todas as informações necessarias a quem desejar visitar o Estado, em viagem de estudos, de cura ou de recreio.

Os expositores da Feira são actualmente em numero de 160 e a renda do anno foi de 167:358\$790.

O registo de visitas, iniciado em 28 de fevereiro deste anno, accusou até 30 de junho ultimo 210.436 visitantes, o que corresponde a uma frequencia de 630.308 pessoas no anno.

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

A politica financeira do governo tem-se desenvolvido principalmente no sentido da normalização das dividas e dos orçamentos, com o objectivo de conseguir-se o equilibrio orçamentario.

Com a regularização das despesas decorrentes de obras e de outras orindas de periodos anteriores, pode-se dizer que a parte do orçamento do Estado, referente á despesa, já se encontra configurada dentro dos limites das necessidades actuaes da administração.

Quanto á receita, cumpre observar que ainda não se definiu de modo preciso, motivo por que algumas previsões orçamentarias não foram alcançadas e outras foram excedidas. Esse facto é, aliás, explicavel, se se considerar que ainda estamos em período de transição, em materia fiscal, pois que nos encontramos no segundo anno da execução doCodigo Tributario. Alterando profundamente o nosso regime fiscal oCodigo nos fez perder alguns impostos, a que o povo já estava habituado, para crear outros que, por serem novos, encontram notavel resistencia da parte do contribuinte.

RECEITA ORÇAMENTARIA

Quanto á receita, cumpre assignalar que, tendo sido orçada, em 1936, em 233 mil contos, excedeu aquella estimativa, pois a arrecadação attingiu a 268.495:922\$300.

Com as medidas tomadas para augmentar as rendas, espera o governo que, neste exercicio, a arrecadação seja maior. A escripturada até 6 do corrente já se eleva a 161.514:000\$000.

Examinando o quadro das nossas rendas arrecadadas, verificaremos que ellas se vão firmando em escala ascendente:

1930	141.715:590\$459
1931	201.201:898\$540

1932	223.018:119\$200
1933	177.635:547\$800
1934	146.604:009\$200
1935	245.127:602\$300
1936	268.495:922\$300
1937 (referentes a 6 mezes)	161.514:000\$000

Do exposto se conclue que nosso orçamento caminha para o equilibrio.

GESTÃO FINANCEIRA

A orientação administrativa do meu governo, no que concerne á gestão financeira, tem visado sempre á redução das despesas e ao augmento da receita. A redução das despesas, apesar de diversas providencias para ella tomadas desde o inicio, taes como o empenho das despesas referentes á execução de obras e aquisição de material, não tem sido possível em face das novas necessidades da administração. Essas providencias vão sendo, porém, beneficas, porquanto estabelecem ordem, impedindo que se façam gastos fóra das dotações orçamentarias, e possibilitam um conhecimento perfeito da situação, de forma que se saibam os recursos com que podemos contar para a realização de qualquer empreendimento administrativo.

Estão em plena execução os dispositivos legais referentes áquellas medida. E, concentrados nas mãos do governador, em virtude de dispositivo constitucional, os actos relativos á nomeação do pessoal, nada ha mais a fazer, quanto á regularização das despesas, senão obedecer fielmente ás normas estabelecidas.

SERVIÇO DE DIFFUSÃO CULTURAL

Na organização que se está dando á Secretaria, muitos dos trabalhos de que se tem incumbido o Serviço de Estatística passarão a ser feitos pelo Serviço de Diffusão Cultural, deixando-se áquelle somma vultosa de obrigações que lhe ficam propriamente inherentes, inclusive a de perfeita conjugação com o segundo, e attribuindo-se a este funcções que o desenvolvimento de nosso Estado impõe como imperativo de sua expressão cultural.

Entre outros relevantes prestimos do Serviço de Difusão Cultural, pode-se incluir o de haver criado a "Hora Educativa", organizada com os melhores resultados, em virtude de recommendação nossa.

Teve ella inicio a 21 de setembro de 1936, com uma programação que, até a presente data, visou aos dois objectivos seguintes:

1.º) dar aos alumnos dos estabelecimentos de ensino oportunidade para desenvolverem e aperfeiçoarem suas aptidões, mediante transmissões systematizadas;

2.º) concorrer para o desenvolvi-

mento educacional em geral, através dos seguintes meios:

a) cursos diversos; b) palestras e instruções; c) divulgação de experiencias pedagogicas e dados estatísticos sobre o ensino em Minas Geraes.

O primeiro objectivo estendeu-se ás seguintes categorias de ensino:

a) pre-primario; b) primario; c) normal e secundario e d) especialização.

Cumpre salientar que têm figurado nessas categorias de ensino não somente os estabelecimentos escolares officiaes como também os particulares.

Em 1936 realizaram esses estabelecimentos 35 programmas e, no anno corrente, até 31 de julho, 58. Esses programmas constaram de numeros orfeonicos, poesias, dramatizações, palestras, biographias, noticiario escolar, etc.

O segundo objectivo desenvolveu-se através das seguintes actividades:

1.º) Cursos — Acham-se em realização tres, a saber:

a) estudo da lingua através dos classicos, do qual foram dadas 13 aulas; b) literatura infantil, tendo sido dadas 20 aulas; c) methodologia da geographia e da historia, com 4 aulas.

2.º) Palestras e instruções, havendo sido realizadas 7 palestras e uma série de prelecções.

As instruções estiveram a cargo do Corpo Technico da Secretaria e se iniciaram em julho proximo, com a realização de um programma.

3.º) Divulgação de experiencias pedagogicas e de dados estatísticos educacionais.

Por estes dados se poderá avallar quanto se tem realizado em tão pouco tempo, nos serviços de diffusão cultural.

PROBLEMAS SANITARIOS

O governo vem dedicando a maxima attenção ás questões que dizem respeito á saude do povo, á melhoria das suas condições de vida e de trabalho, quer nas cidades, quer nos campos. Para isto, tem tomado varias iniciativas tendentes a melhorar o aparelhamento technico da Saude Publica, cuja actuação se tem desdobrado, efficaçmente, nos varios sectores das actividades sanitarias, especialmente em face de certos problemas de hygiene que estão a exigir solução prompta e adequada, como o da lepra.

NAVEGAÇÃO AEREA

No campo das ligações aereas, o primeiro passo já está dado, com exito realmente surprehendente, com a cri-

ção da linha Bello Horizonte-Rio de Janeiro, em virtude de contracto firmado pelo governo com a Panair do Brasil S. A.

Esse contracto prevê a hypothese das ligações aéreas Bello Horizonte-Araxá-Uberaba; Bello Horizonte-Poços de Caldas e Bello Horizonte-Theophilo Ottoni.

A empresa concessionaria, que se obrigou a tres viagens apenas por semana, tem realizado o dobro do previsto no ajuste, sem conseguir, não obstante, attender a todos os pedidos de passageiros. Da data da inauguração das viagens até julho proximo findo, cerca de 2.500 passageiros foram transportados.

Belo Horizonte, que até então distava 16 horas da Capital da Republica, della se afasta, agora 75 minutos apenas.

Dado o grande exito da primeira linha aerea, já estamos pedindo propostas para as linhas Rio-Bello Horizonte-Araxá-Uberaba; Rio-Bello Horizonte-Poços de Caldas-São Paulo; e para a de retorno, Poços de Caldas-Bello Horizonte-Rio, que serão inauguradas ainda este anno.

Temos tido todo o cuidado com os campos intermediarios dessas linhas. E, de accordo com o Departamento Federal de Aeronautica Civil, estão sendo construidos os campos da linha Bello Horizonte-Rio, em Lafayette, Barbacena, Santos Dumont e Juiz de Fora, e deverá ser iniciado o de Itabirito. Na linha de Bello Horizonte-Uberaba já está construido o campo de Uberaba e estudados, para immediata execução, os de Araxá, Luz e Pará de Minas.

Na de Bello Horizonte-Poços de Caldas, já está construido o campo de Poços de Caldas e em estudos, para serem iniciados brevemente, os de Oliveira, Campo Bello, Dôres da Boa Esperança e Alfenas.

Além desses aeroportos estão construidos ou em estudos os de Lavras, Varginha, Três Corações, Passos, Camambú, São Lourenço, São João d'El-Rey, Ouro Preto, Figueira, Theophilo Ottoni, Diamantina, Corinto, Curvelo, Pirapora, Januaria, São Francisco, Montes Claros, Salinas, Paracatú, Capellinha, Itabira e Cantiga.

Sendo de indiscutivel importancia a multiplicação dos campos de aviação, o ideal seria que em cada município se construísse um aeroporto. Isto se tornaria facil se as prefeituras municipais se dispuzessem, com o auxilio do Estado, a tomar a sua conta as construções. Enquanto, porém, não chegamos a esse resultado, é preciso que construamos os campos das linhas aéreas commerciaes instituidas. Neste particular, temos tido toda a boa vontade do governo federal, por intermedio do seu Departamento de Aeronautica Civil.

PORTO DE ANGRA DOS REIS

Concluida a ligação Patrocinio-Ouvidor, para cuja realização volta a Estrada uma attenção especial, estará o centro do Brasil ligado ao porto de Angra dos Reis pelos trilhos da Réde, tendo praticamente como direcção dominante uma linha recta.

O commercio natural da zona servida pela Estrada, tendo em vista essa disposição do tronco de suas linhas, tende a accentuar, cada vez mais, a importancia desse porto, que de inicio já está sendo espontaneamente procurado para a exportação de café; e, dada a preferencia conhecida dos mercados pelos cafés do Sul e do Oeste de Minas, que ali encontram escoadouro natural, tem a seu favor o porto de Angra a oportunidade de se tornar o ponto preferencial de procura dos cafés finos do Brasil.

Ao lado desse producto da nossa exportação, outros ali acorrerão, como já hoje acontece com os minerios, em busca do mercado estrangeiro, sem referir as possibilidades sempre presentes do algodão e da industria de carnes.

Quanto á importação, não é necessario propaganda, bastando o aparelhamento do porto e da via-ferrea, para que — além do trigo, açúcar e madeiras, que já entram em proporção apreciavel por aquelle porto — tambem o sal, para o Triangulo Mineiro e o Sul de Goyaz, a gazolina, em grande escala, e toda a importação pesada procurem aquelle porto de entrada, quando destinados ás extensas zonas a que a Réde Mineira privativamente serve, por estarem dentro da faixa que geographicamente lhe coube na distribuição dos transportes do Brasil Central.

QUADRO E REAJUSTAMENTO DO PESSOAL

Ao mesmo tempo que nos preoccupamos com a recomposição material da Réde, pondo em jogo todos os meios ao nosso alcance para obter os recursos de que necessita a Estrada determinamos fosse estudada a situação do pessoal, afim de se proceder ao reajustamento equitativo das diversas categorias de funcionarios, e á melhoria de vencimentos compativel com as possibilidades do Estado.

Embora ainda em regime deficitario a exploração industrial da Estrada, foi composto o novo quadro já em vigor, mostrando, assim, o governo do Estado a attenção que lhe merecem os seus dedicados collaboradores, que têm sabido ser dignos da confiança e do apreço da communhão mineira.

APPARELHAMENTO

A situação deficitaria da Réde Mineira decorre de uma deficiencia de seu aparelhamento, especialmente no que diz respeito aos seus recursos de transporte.

Recebe a Estrada offerecimento de novos transportes, que não pode accellar, quando, em regime normal de serviço ferroviario, deviam ser despertados por iniciativa da propria Estrada. E' esse o principal problema a ser enfrentado, para o que está sendo preparado um plano de aparelhamento, visando as necessidades immediatas dos serviços, de maneira a receber a Estrada novos recursos de tracção e de transporte; o reforço da sua via permanente, cujos trilhos já ha muito reclamam substituição; o proseguimento da electrificação de suas linhas; o alargamento da bitola de 0,76, de forma a permittir a ligação sem baldeações da Capital do Estado com o Sul de Minas, e a melhoria dos processos de communicacão e de controle, afim de obter-se um serviço mais efficiente na circulação dos trens e na utilização do material rodante.

Cumpre-nos fazer uma referencia especial ao grave accidente que se verificou a 17 de outubro do anno findo, no kilometro 49, da linha Cruzeiro Tuyuty, causando profundo abalo em toda a Estrada, pelas suas consequencias irreparaveis.

De automovel de linha, conduzido por motorista da Estrada, viajavam, procedentes de Cruzeiro, o director, os chefes de departamento da Locomoção e dos Transportes e o chefe da Divisão de Cruzeiro.

Descarrilhando o automovel, que encontrou pedras sobre os trilhos, foram os seus passageiros atirados ao leito da linha, perdendo immediatamente a vida os saudosos engenheiros Achilles Lobo, chefe do Departamento da Locomoção e Raul Mendonça Chaves, chefe da Divisão de Cruzeiro, a cuja nobre dedicacão e conhecido valor profissional muito devem a Réde Mineira e o governo do Estado.

Nesse lutooso acontecimento, receberam ferimentos graves o Dr. Waldemar Luz, director da Réde, e o Dr. Dermeval Pimenta, chefe dos Transportes, que se restabeleceram e se acham no exercicio de suas funções, continuando a prestar sua preciosa collaboracão ao meu governo. Tambem foi ferido e recebeu, do meu governo, toda a assistencia, o chauffeur José Benedicto Tavares, que se acha restabelecido e continua a prestar bons serviços ao Estado.

BELLO HORIZONTE

E' com prazer que consignamos nesta mensagem o extraordinario surto de

progresso de Belo Horizonte, graças á administração profícua e emprehendedora do actual prefeito, Dr. Octacílio Negrão de Lima, por nós nomeado para aquelle cargo, em 4 de abril de 1935.

Tem o governo do Estado cooperado com a prefeitura da Capital, assegurando-lhe a assistência de que necessita para emprehendimentos de vulto, alguns deles acima das possibilidades actuaes do município, e podemos proclamar com satisfação que o seu progresso foi impulsionado em todos os sentidos, accelerando-se o desenvolvimento da cidade de forma a fazer avançar, de alguns annos, a marcha natural deste.

Belo Horizonte, pelas suas condições excepcionaes, justifica de sobra todo o esforço que se fizer pela sua expansão e toda a confiança que se puzer no seu futuro.

Por muitos annos teve a Capital vida estacionaria, paralisando-se o desenvolvimento que inicialmente experimentou, em virtude de causas que o meu governo e a actual administração do município, em estreita cooperação, têm removido em grande parte.

Obstavam o progresso desta cidade, nova, com um traçado perfeito e situada no coração do Estado mais populoso do Brasil, principalmente a falta de ligação rapida com as diversas zonas de Minas, mórmente aquellas que aqui deveriam encontrar seu escoadouro natural, e a deficiência de energia electrica, que entravava seu enriquecimento industrial.

Desde que assumimos o governo, conforme tivemos oportunidade de accentuar nesta mensagem, na parte dedicada ás questões de viação, preocupou-nos o problema da articulação da Capital com todas as regiões do Estado e puzemos em pratica todas as providencias que se faziam necessarias para a consecução dese objectivo.

Com a execução da ligação Central do Brasil-Victoria a Minas, feita pelo governo federal; a construção, feita pelo Estado, das rodovias Figueira-Theophilo Ottoni, Belo Horizonte-Uberaba e seus ramaes, Guarany-Porto de Guanhaes, Sabará-Caeté, Belo Horizonte-Norte de Minas, Belo Horizonte-Victoria, Montes Claros-Salinas, Salinas-Fortaleza e seus ramaes, Diamantina-Serro (Datas a Serro), Diamantina-Itamarandiba e as linhas de navegação aerea Belo Horizonte-Rio, Rio-Belo Horizonte-Araxá-Uberaba e Rio-Belo Horizonte-Poços de Caldas-São Paulo, estas duas ultimas a ser em breve inauguradas, — podemos assinalar que o importante problema está resolvido e já se sentem os extraordinarios effeitos de sua solução, principalmente na expansão commercial que a cidade experimenta.

Quanto ao problema da energia electrica, torna-se urgente uma solução que, augmentando e barateando a energia, venha possibilitar o maior desenvolvimento industrial da Capital.

Infelizmente, em virtude da construção da linha de bitola larga no vale do Paraopéba, ficamos impossibilitados de aproveitar a força hydraulica que aquelle rio poderia fornecer, em grandes proporções, no Fecho do Funil. E' forçoso, pois, que voltemos nossas vistas para as cachoeiras, mais proximas, dos rios Pará e Parauininha, além da cachoeira do Pety.

Finalmente, no que toca ao saneamento e embelezamento da Capital, ponto natural de turismo, grandes realizações têm assignalado a actual administração, como a pavimentação de extensa area de avenidas e ruas, a canalização do Arrudas e seus affluentes, a construção de esgotos sanitarios e pluviaes, collectores, jardins, parques, "play-grounds", passeios, novas linhas de omnibus e bondes e praças de esporte, tornando Belo Horizonte, com seu clima adoravel, uma grande cidade, attraente para os forasteiros, e evitando, assim, a evasão de capitães mineiros para outros centros que offereciam maior conforto.

Com todos esses melhoramentos, o desenvolvimento de seu parque industrial, sua Cidade Universitaria, Escolas Profissionaes, Collegios, deixará Belo Horizonte de ser uma cidade de vida meramente official para tornar-se um grande centro de trabalho, de turismo e de irradiação de cultura, no interior do paiz.

MATADOURO MODELO

Será dentro de poucos dias inaugurado o Matadouro Modelo, cuja construção se adiantou em administrações anteriores, na fazenda de São João, localidade da Pampulha.

No meu governo, a Prefeitura já applicou a quantia de 3.000.000\$000 no importante melhoramento, cujo custo total deverá orçar por cerca de réis 7.000.000\$000.

De entendimento com a directoria da Central do Brasil resultou a construção de um ramal, que parte da estação do Horto Florestal, para o Matadouro Modelo. A Prefeitura concorreu para esse serviço com a desapropriação de terrenos.

O estabelecimento, preparado em excellentes condições technicas para o objectivo a que se destina, não se limitará ao serviço de abastecimento de carne verde á população, mas desen-

volverá a secção industrial com o completo aproveitamento dos residuos.

Quanto á capacidade de corte é de 600 rezes diarias; sendo o consumo actualmente, na Capital, de 130 rezes, vê-se que a capacidade do estabelecimento deixa larga margem para as necessidades futuras.

COLONIA DE INDIGENTES

A 30 de junho, realizou-se a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da Cidade Ozanan, asylo e colonia de trabalho dos pobres, obra de inapreciavel alcance social, a que meu governo empenha decidido apoio.

A Cidade Ozanan está localizada a 3 kilometros da Praça Sete de Setembro, cerca de 1.000 metros além do ponto final da linha de bondes da Villa Renascença, numa area total de — 98.032.000 metros quadrados, o futuro asylo dos pobres comprehenderá 13 ruas, com a largura de 10 metros cada uma, num total de 262.455 metros quadrados.

Além das casas de residencia dos pobres, haverá a capella; o pavilhão para irmãs, mendigos e indigentes, em quatro corpos com dois pavimentos e dois pateos centraes; pavilhão de isolamento para observação; grupo escolar; edificio para armazen; residencia do administrador; ambulatório e pharmacia; theatro e cinema; açougue e barbearia.

Todas as classes sociaes têm acudido, sollicitamente, aos appellos da Comissão que superintendente a construção da Cidade Ozanan, sendo muitos os que concorrem para a rapida effectivação do grandioso projecto.

CONCLUSÃO

Ao terminar esta mensagem, não podemos deixar de manifestar aos mineiros, por intermedio de seus representantes politicos nessa Assembléa, nossa fundada confiança em que, seguida a mesma orientação economica e financeira que se adoptou e postas em pratica medidas cuja necessidade vimos accentuando, Minas Geraes alcançará, dentro de alguns annos, o engrandecimento e a prosperidade a que se destina, pela fertilidade de seu solo, pela riqueza de seu sub-solo e pelo esforço, abnegação e patriotismo de seu povo.



SATAN: — Se vocês continuassem brigados, inimigos, separados, como sempre estiveram, talvez fosse mais fácil, agora, a realização do nosso velho sonho, de levar o Brasil para o inferno. Juntos, nesse *beguin* de solteironas, não conseguirão nem eleger o Fabinho...

PROCUREM **C**ONHECER

● O moderníssimo stock
de **PORCELANAS**
que a

CASA SLOPER

● acaba de importar
das maiores feiras do
mundo.



Na Manhã da Vida

FLAVIO NELSON,
filhinho do Sr. Nel-
son Gomes do nos-
so alto Commercio e
d. Odette Libero, já
fallecida.



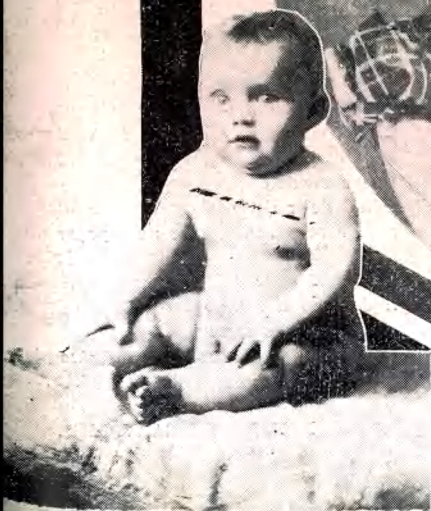
WALDIR, filho do
casal Antonio Barilo
— D. Ercilia Bra-
ga Barilo, residente
em Cambuquira.

O aniversario de Felippe

Felippe, o vivaz garoto e alegria do casal D. Isa-Newton Prates, redactor-che-
fe de "Folha de Minas", completou o seu segundo aniversario. Por esse
motivo, o pequeno anniversariante offereceu aos seus innumeros amigui-
nhos uma "recepção" que teve animadissima. Damos abaixo um aspecto da
alegre reunião, vendo-se ao centro o "festeiro"...



NA MANHÃ DA VIDA



1.º — ANNA LAURA e ANNA LUCIA,
interessantes gêmeas, filhinhas
do casal Sylla Velloso-D. Car-
melita M. Velloso;

2.º — WALTER, filhinho do casal
Guaracy Siqueira, residente em
Diamante, Minas;

3.º — RÔMEU, filho do casal Antonio
D. Gonçalves, D. Maria L. Gon-
çalves, residente em Raposos;

4.º — LYGLIA, filha do poeta Gastão
Itabirano e de sua senhora, D.
Corina Itabirano;

5.º — JÚLIO, filho do casal Armando
Mello Lima-D. Maria B. Lima.



...já não
funciona
bem

... porque o encanamento
está entupido. É preciso de-
sobstruí-lo imediatamente.

Se o seu aparelho urinário
também não está funcionando
normalmente, para evitar con-
sequências desagradáveis, re-
corra aos comprimidos de
HELMITOL, procedendo a
uma limpeza geral interna, o
que lhe restituirá a saúde e o
bem estar.

O seu médico lhe confirmará
este conselho.

Lembre-se de que **SAÚDE E
VIGOR** podem ser facilmente
readquiridos fazendo-se a des-
infecção das vias urinárias com



HELMITOL

Ao ensejo do segundo aniversário do
inteligente e vivaz **EDWARD GEOR-
GE LEDSHAM**, filho do Sr. **Ralph**
Ledsham, illustre gerente do Bank of
London and South America, e de sua
senhora D. Maria Gertrudes Ledsham,
o distinto casal offereceu uma bella
festa aos amiguinhos do aniversarian-
te. A festa, realizada em seu palace-
te, á rua Rio Grande do Norte, teve
brilho invulgar. Acima vêm-se fla-
grantes da mesma.

DOÇURA

Voa e revoa
folha de outono,
sobe com o vento, rola no espaço, em
[vão!]

A vida é boa:
E é longo o somno
muito longo o somno
que dormirás na sombra debaixo do
[chão...]

RONALD DE CARVALHO.

COM um pouquinho de publicidade nos jornaes do Rio, a estrella nova, morena e bonita, do "broadcasting" nacional, foi contractada para cantar numa emissora de Buenos Ayres.

Isso, na opinião de alguns, é e coisa mais sem importancia deste mundo. Entretanto, não pensar de outros, torna-se o facto mais notavel da época. Essa viagem ao estrangeiro (muitos tambem acham que ir á Argentina é ir ao estrangeiro. E' o mesmo modo de pensar do portuguez que vai á "santa terrinha" e regressa dizendo que esteve na Europa) da que falar.

Pois bem; essa ida a um paiz platino, fez com que Fulana se tornasse uma grande estrella. Ella sabe disso, porque, quando voltou á Tribuna, (nós somos indigenas), a publicidade encomendada, em torno de seu nome, augmentou consideravelmente. Entrevistas nos jornaes. Assinaturas constantes de autographos para os "fans". Comparecimento aos chás elegantes e de caridade. Encabeçando programas de cavações e sem arte dos néo-artistas, que se consideram integrados no ambiente radiophónico somente para ouvir festas que são verdadeiros assaltos ás bolsas incautas do coitadinho povo.

Um dia, o Rio amanhece triste. O mar de Copacabana fica sosegado, fingindo-se lagôa. O amigo ouvinte, aborrecido, não liga o receptor. A onda da estação enfraquece. A artista, já muito "batida" e com o repertorio ergotado, sobe as montanhas e vem tomar ares, com um vastissimo album de recortes de jornaes e revistas debaixo dos braços. O jornalista provinciano interessa-se vivamente pela nova constellação. Fica seduzido pelas referencias elogiosas dos periodicos cariocas e portenhos. Esquece de suas funções para admirar, basbáque, as noticias incrivelmente adjectivadas. E elle está farto de saber que aquillo não representa, nem merito, nem significação. Não é documento, porque, elle mesmo, quantas e quantas vezes não elogiou A ou B somente para satisfazer um pedido e sahir numa photographia ao lado della, para que a Clerana do bairro o achasse importante.

Alíás, o cabotinismo contagia o reporter. Eu, por exemplo, quando reporter, o meu fraco era sahir ao lado de qualquer pessoa.

Quando o Principe de Galles, depois Eduardo VIII e actualmente Duque de Windsor, esteve em Bello Horizonte, "fiz isso" para ser photographado com Sua Magestade, o homem mais importante do seculo. As chapas foram batidas. Vi os jornaes, com grande decepção e magoado. O redactor-chefe, por queção de esthetica na paginação e falta de ethi-

Cinema "Poeira" e artista de radio

ca profissional, passou a tesoura na cópia photographica e me atirou na cesta.

Revoltado, immediatamente entrevistei o Zé Abobora. Pousei-me bem em frente á objectiva. O coitado do Zé sahio no fundo, apagado e "flu", como a sua propria figura. E eu, destacado no cliché, alimentando um cabotinismo de mediocridade analphabeta.

— :: —

Finalmente, a morena nova e bonita, faz sua estréa numa estação local. O jornalista que lhe fez maiores referencias, foi premiado com maiores numeros de olhares benevolos e sorrisos alácres. Enamoram-se. Um dia, numa letteria, ouvi do par uma conversa mais ou menos assim: . . .

Ella — Estou enfastiada. Vamos ao cinema?

Elle — Brasil ou Gloria?

Ella — Nem Brasil nem Gloria. Vamos ao "Poeira".

Elle — Poetra?

Ella — Sim. Ao cinema "Poeira". Aqui não tem cinema "Poetra"?

Elle — Tem sim. Mas não lhe fica bem frequentar um cinema de terceira.

Ella — Pois o "chá" lá no Rio é a gente ir aos cinemas "poeiras" e beber nos "fréges" da Gloria ou da Lapa. Para se tornar excentrica.

Elle — E servem chás nos cinemas?

Ella — "Chá" é o modo de se dizer. E' a mesma coisa que "clou".

Elle — Peorou muito. Não sei que significa "clou".

Ella — Está se fazendo de anjinho innocente. . .

Elle — Mas o facto é que não lhe fica bem comparecer a um cinema "Poeira". Você tem cartaz. . . e um nome a zelar. . .

Ella — Mineiro trouxa! — Si fosse um carioca, já havia topado.

Um mez passa num instante. No Rio, num omnibus, num banco da frente reconheci a estrella morena, que tinha a seu lado uma loura. Palestravam animadamente, assim:

A loura — . . . pois sentimos muito a sua ausencia. Estive este tempo em Buenos Aires.

A morena — Ha mais de dois mezes que regressiei ao Brasil. Fiz uma especie de "tournée" por Minas Geraes e cantei na P. R. . . de Bello Horizonte.

A loura — Puxa! Foste a Minas?

A morena — Está admirada, porque?

PACIFICO
TINOCO
Para "Bello Horizonte"

A loura — Oh! terra de trouxas! . . .
A morena — Falou pouco, porém acertado. Nunca vi gente como aquella. . .

Tive vontade de defender o meu Estado. Entrar na conversa e censurar as duas, principalmente a morena que comeu o nosso feijão durante um mez. Faltou-me coragem. Apertei a campainha, joguei um níckel de quatrocentos dentro no cofre de vidro que fica á sahida e quando ia pondo o pé direito no asphalto, o motorista gritou:

— Faltam oitocentos réis. Da cidade até aqui a passagem custa mil e duzentos.

— Você está pensando que sou trouxa. . . eu não sou nenhum mineiro. . .

Para evitar discussões, paguei o restante.

Um remorso me perseguia — "não sou nenhum mineiro".

Eu que gosto tanto de Minas e de seu povo e lá fora fazer um papel tão triste. . .

SONHO DE OURO

é a casa loteria que tem feito a felicidade de milhares de lavas mineiros

Adquira o seu bilhete de loteria no

SONHO DE OURO

Rua Esp. Santo, 580

DUAS milhas abaixo da cidade de Hornberg existe uma gruta, em um penhasco de pouca altura

conta a lenda que, em tempos idos ali passou grande parte de sua existência, a formosa herdeira de Hornberg, a Morgadilha Gertrudes. Isso, ha uns setecentos annos. Numerosos admiradores de alta estirpe cortejavam-na, para orgulho do então senhor de Berlichingen, homem pratico e mui cioso do futuro da filha.

Esta, entretanto, mostrava preferencia por um fidalgo pobre e obscuro, de nome Wendel Lobenfeld. E obstinadamente acceptava-lhe a corte, contrariando, assim, a vontade paterna. Até que, exasperado, o velho fidalgo encerrou-a numa masmorra, nos subterrâneos do castello, afim de dobrar-lhe a sua vontade de pae e senhor. Entrementes, os ricos e nobres pretendentes não se cansavam de assediar-a, com protestos de amor e promessas de grandes coisas, supplicando-lhe o "sím", por que tanto suspiravam; mas tudo em vão: seu coração pertencia ao pobre e menoscabado Cruzado que, por esse tempo, batia-se na Terra Santa. Tanto insistiram, porém, os gentishomens, que acabaram por enfadall-a. Para se ver livre delles resolveu fugir; e, por uma noite tempestuosa, Gertrudes deixava a prisão para ir ter á gruta na margem opposta do rio. O

velho esquadrinhou, em vão, todo o feudo, e cercanias, sem todavia descobrir o esconderijo da fugitiva. Passaram-se dias e dias sem que lhe chegasse aos ouvidos a minima informação, noticia alguma, vaga embora, sobre o paradeiro da joven. Ordenou, então, que se fizesse circular uma proclamação declarando que, caso estivesse viva e disposta a voltar, elle não se opporia a que a filha se casasse com quem lhe approuvesse. Escoaram se mezes. A desesperança apoderou-se do coração do velho castellão, para quem a vida perdera toda a razão de ser. Abandonando os seus habitos e prazeres habituaes, elle se dedicou á pratica de obras pias, e ansiava pela morte, como um allivio á propria dor.

Nesse entretanto, a herdeira fugitiva, fiel ao amor jurado a seu guerreiro eleito, permanecia no seu esconderijo de pedra; e á meia noite em ponto, cantava, á entrada da gruta, uma ballada de amor que elle lhe dedicara. Se algum dia voltasse, os compoizes lhe dariam, sem duvida, noticia do phantasma branco e da canção cuja letra e musica sómente elle e ella conheciam e não haveria duvida que

A GRUTA DO MARK

(Tradução especial)

assim informado, elle se decidisse a procurall-a no logar indicado.

Mas a verdade é que, com o tempo, o vulto da cantora tornou-se o terror daquellas paragens. Dizia-se que, a todo aquelle que ouvisse a canção, tornada famosa, aconteceria uma grande desgraça.

Dizia-se mais que a canção acarretava á convizinhança um sem numero de desgraças, chegando a superstição popular a considerall-a causa de quanto mal acontecesse naquella região. Os pescadores e barqueiros evitavam passar á noite, em frente ao penhasco fatidico; os camponeses fugiam-no, mesmo, em plena luz do dia.

Mas nada disso impedia á fiel donzella de cantar a ballada querida, inconsciente do pavor que causava, nem um só dia passou sem que, durante mezes, á mesma hora, cantasse, na esperança de que um dia, o seu bem amado viria, afinal, libertall-a. Duran-

INDUSTRIAS MINAS

REUNIDAS GERAES

FABRICA e refinação de oleos vegetaes, tortas e adubos. Fabrica de sabão em grande escala. Extração de Babassú em Morada Nova, Abaeté

RUA TAMOYOS NS. 1126 e 1164

TELEPHONE 2384
Endereço Telegraphico "REFINARIA"

PHANTASMA

T W A I N

para "Bello Horizonte"

Os cinco annos as mesmas notas queixosas e tristes se ouviram, á hora da meia noite. Barqueiros e camponios, os dedos a apertarem os tympanos respectivos, para não ouvirem, balbuciavam preces medrosas.

Volta afinal o Cruzado, a fronte tismada de sol, o corpo marcado de cicatrizes gloriosas. Tinha agora a depor aos pés da noiva, a aureola de um nome famoso. O velho titular de Hornberg recebeu-o como um filho; rogou-lhe que ficasse no castello para suavizar-lhe sua velhice cheia de afflicções. Mas o triste desfecho da historia de seu amor, acabrunhou profundamente o cavaleiro. Nada poderia restituir-lhe a paz da alma; era-lhe impossivel o almejado repouso ás fadigas da guerra. Declarou que, a partir de então, buscaria no amor do proximo o allivio á dor de seu coração despedaçado.

Seu ideal era bem servir a humanidade, até que a morte o unisse áquella

cujo amor o honrara mais que todos os louros colhidos nos campos de batalha.

Em vista dessa disposição e da fama do bravo guerreiro, os habitantes da terra informaram-no da presença, na vizinhança, do temeroso dragão humano, causa de tantas desgraças.

Nenhum cavalleiro ousara ainda enfrentar o monstro da caverna sinistra; rogavam-lhe, pois, se dignasse em dar combate de morte ao horrivel habitador da gruta sinistra — feito de alta bravura, para o qual, designara-o o proprio céu. Informado do que se passava, o cavalleiro pediu detalhes sobre a natureza e palavra do canto nocturno; ninguém, entretanto, pouderepetir-lhe uma estrophe, nem mesmo algumas palavras de ballada; não havia, entre a assistencia quem tivesse a coragem de escutal-a, desde que primeiro ouviram-na, annos atraz.

Armando-se de sua "besta" de flanca, o Cruzado desceu lentamente em demanda da gruta. Em meio do mais completo silencio, deslisou, ao léu da correnteza, por entre a sombra reflectida de arvores e penhascos, os olhos fitos na mancha negra que era a entrada da gruta. Approximando-se

mais, distinguio perfeitamente o hiato tenebroso que se abria na massa escura do penhasco.

— Que? — um vulto branco?

Sim, era o vulto. As notas lamurias da canção ondularam por sobre os prados e o rio, como um grande clamor estentoroso. A besta, lentamente levantada em posição, e apontada com firmeza, o dardo vae, a velocidade do raio, ferir em cheio o alvo. O vulto cae lentamente, a cantar, ainda; o guerreiro desentope, então, os ouvidos que atabafara de lá e reconhece a velha ballada.

Por que tapara, assim, os ouvidos?

Restava-lhe voltar para a guerra, na Terra Santa, onde morreu como um bravo, combatendo pela Fé. Diz a tradição que a alma da infeliz donzella continuou cantando no logar costumeiro, por varios seculos, a sua cantiga da meia noite; sem odio ou maldição, toda meiguice e amor, já não amedrontava a gente pacifica das redondezas. Toda a gente escutava, os ouvidos attentos, a musica e as palavras; mas só a quem jámais quebrou a fé jurada, era dado entendel-as.

Dizem que a cantiga ainda se faz ouvir nos dias de hoje. Mas ninguém conseguiu ouvi-la, no correr deste seculo.

CESAR RODRIGUES & IRMÃO

METALLURGICA

ARTEFACTOS DE METAES

Vitrines em geral Guichês metalicos, suportes para vitrines, plafoniers, lustres, placas, letras e obras de arte. GALVANOPLASTIA em nickel, cobre, prata, ouro, etc.



Serviços garantidos e estylo "Vaticano". Aceitam-se quaesquer encomendas. Dá-se orçamentos sem compromissos

Rua Curityba, 138 — esq. Av. Oyapock — Phone 2114

Elegancia Masculina

por ANDRADE - alfaiate

◆
Especial para "Bello Horizonte"

INNUMERAS são as vezes, leitores amigos que tenho dito ser a elegancia materia grandemente complexa. Ella se manifesta nos minimos actos da nossa vida social e é justamente dahi, que provêm a excepcional ingerencia da elegancia na vida e no futuro do homem. Não é facil o homem ser elegante, sem ter uma clara noção do que ella é. Farei aqui algumas referencias ao dever do cavalheiro em certos casos que estamos cansados de presenciar. A educação e boas maneiras são predicaos indispensaveis ao cavalheiro elegante. E' mesmo a sua obrigação. Ha pessoas que, ingenuamente, confundem "grosseira" com "nervosismo"! Nessa infinita e descabida tolerancia, o cavalheiro deselegante pôde offender "tout le monde et son père", sobre o pretexto de "nervosismo"! Ser-lhe-a tolerado? Nessas condições, só teriamos para elle, palavras de complacencia, e teriamos piedade desse homem que soffre tão horriavelmente dos nervos, quando em verdade, os seus nervos nada têm, elle não soffre dos nervos, o que elle tem é falta de educação e consequentemente falta de elegancia. Em sociedade o homem não deve evidenciar malquerencias, mes-



mo existindo junto de si uma ou mais pessoas suas desaffectedas e, cuja presença não lhe seja agradável; é seu dever procurar ser discreto e não consentir que as demais pessoas presentes percebam estas desafeições. A escola de Boas Maneiras manda que devemos fingir e até dirigir cumprimentos aos nossos desaffectedos, quando estes se encontram ladeados por amigos nossos para que estes nada possam notar. É uma attenção que se dispensa aos amigos presentes e uma demonstração de fina educação, sem a qual, é impossivel a elegancia. Se uma pessoa se abstem de responder um "bom-dia" que lhe dirigimos, não nos devemos aborrecer, pois, o que aconteceu foi apenas isto: Fomos educados para com uma pessoa que não cultua a elegancia e a educação! Esta não se impõe, não se pôde forçar e nem se pôde exigir de ninguém. Não devemos esbordoar um asno, porque elle nos tenha dado um "coice". Procedermos dessa forma, seria comparar-nos a elle, seria mais, seria irmos além de... Cada um dá o que possui... Educação e Boas Maneiras, meus caros leitores, são requisitos do homem elegante e só d'elle devemos e podemos exigir estas qualidades...

LEA E SUAS JOIAS

ELISSA RHAÏS

NAQUELLA sexta-feira o sol doirava o poente. Após o *Arbit*, o Rabbi Meyer subia a collina de Sion em demanda do seu lar. Encontrou-o, como sempre, sem novidade e já com a mesa posta para a refeição.

Antes de se assentar à mesa interrogou:

— Onde estão os meninos?

Tinha elle dois lindos garotos, e a elles se referia.

— Não sei, disse Léa, a esposa, que estava muito palida — ficaram, certamente, a brincar junto à synagoga. Não os encontraste?

A noite descia. Apareceu a primeira estrella. O Rabbi caminhou para a mesa. Fez o *Kidouch* e o *Moussi*.

Logo após, a joven esposa, erguendo os bellos e tristes olhos para os de seu marido, disse com voz tremula:

— Rabbi, quero falar-te sobre um segredo...

— Diga.

— Ha muito tempo, um viandante hospedou-se aqui, em casa. E entregou-me duas joias. Guardei-as cuidadosamente. E um grande amor ligou-me a essas joias. Um immenso amor. Hoje, porém, o viandante appareceu e reclamou-as. Que devo fazer?

— Entrega-as, entrega-as, respondeu o Rabbi.

— De véras?

— Entrega-as, repetiu o Rabbi, com firmeza.

— ... Sim, venha ver. Entreguei as joias que Jeovah tinha emprestado a mim...

E Léa caminhou, seguida do esposo, para um quarto e, levantando a cortina, mostrou os dois filhos mortos, deitados, um ao lado do outro...

Léa assim fez para que a noticia da morte das creanças — não perturbasse o Rabbi no cumprimento do rito sagrado... o *Kidouch* e o *Moussi*...

A riqueza do Babassú

Da casca do "Babassú", que até hoje tem sido jogada quasi toda fóra, podem extrair-se, entre innumerous outros, os seguintes sub-productos: acetato de cal; alcool methylico; acido acetico; vinagre; derivados de acido pyrolenhoso; oleos lubrificantes, leves e pesados; anilinas; phenoes; acido phenico; creosol; tintas para ferro; pixe; breu; derivados de alcatrão e, finalmente, carvão mais denso que o de madeira. Essa planta, abundantissima em Goyaz, Matto Grosso, Maranhão e Piahy, é a maior das palmeiras brasileiras, e seus cachos comportam, por vezes, 400 cocos, sendo que só uma palmeira produz cerca de 2.000 cocos annualmente! Cada coco contem de tres a cinco amendoas, ricas em oleos empregados como lubrificantes; na fabricação de sabonetes; na perfumaria; na alimentação, como substitutivo de banha de porco e de azeite de oliveira, como combustível; e a sua manteiga, tão boa e tão nutritiva como a do leite de vacca, já tem grande consumo universal.

RA SGOU, QUEIMOU

estragou seu terno? Mande a SERZIDEIRA SEM RIVAL. Ficará como novo. Avenida Amazonas, n.º 142 Phone 2235. Não tem filiaes

Vela Branca

Vela branca! Vela branca!
Que vaes lá longe... no mar...
Quem me dera, vela branca,
Que me quizesse levar,
Para tão longe... tão longe...
Que eu não pudesse voltar...

Mas uma vez, vela branca,
Que me não queres levar,
Para tão longe... tão longe...
Que eu não pudesse voltar...
Leva-me a saudade della
Para o mais fundo do mar...

ADELMAR TAVARES.



Quando ouvir alguém espirrar, diga "Instantina!", em vez de "Saúde!", porque Instantina significa Saúde quando uma pessoa começa a resfriar-se. Instantina é ultrarrápida contra resfriados, dores e gripe.



Todas as suas dificuldades financeiras podem ser imediatamente removidas . . .

CAMPEÃO DA AVENIDA

a casa infalível das
Sortes Grandes
tem um bilhete
premiado para ser
vendido hoje
ADQUIRA-O

Matriz - Av. Affonso Penna, 612

Filial - Av. Affonso Penna, 781

Assim como a alegria pouco dura,
a tristeza também pouco persiste:
vão é o prazer, ephemera a amargura,
e vae-se, assim, vivendo alegre ou
[triste.

CORNELIO PIRES.

GUARANY

RESTAURANT
E BAR

a casa mais completa
e perfeita da capital

Refeições ligeiras
Jantares de luxo
Banquetes
Menus variadissimos
Serviço á la carte e a minuta
Vinhos finissimos
Bebidas nacionaes e
extrangeiras
Serviço de Bar irreprehensivel

Restaurant e Bar
GUARANY

JOSÉ TONIOLO

Av. Santos Dumont, 415-(esq. Rio de Janeiro)

PHONE 4099

A melhor

PERSONAGNES: *Elle, Ella, a Copeira, o Chauffeur.*

SCENARIO: *Uma sala de jantar mobiliada com elegancia e bom-gosto. Um relógio marca, go fundo, 8 horas.*

ELLE — (Sentado á mesa, lê um jornal da tarde, consultando, com impaciencia, o relógio).

COPEIRA — (Entrando) — O senhor quer que sirva o jantar?

ELLE — Não. Esperarei mais alguns minutos pela senhora.

COPEIRA — E' que, talvez, ella se demore.. Esses ultimos dias tem chegado sempre tão tarde para jantar...

ELLE — (De máo humor) — Não lhe perguntei nada disso. Póde retirar-se.

COPEIRA — Sim, senhor. (Sae de máo modo, resmungando e olhando o relógio).

ELLE — (Atira o jornal para um lado, levanta-se, vae a uma janella, olha para fóra e volta, dando sempre mostras de crescente impaciencia. Ouve-se uma campainha).

E U S T O R G I O

COPEIRA — (Entrando, apressada). E' a senhora (Sae).

ELLA — (Entrando, preocupada) — Allô, boy!...

ELLE — Como demorastel...

ELLA — Pudéra! Vim a pé!...

ELLE — Vieste a pé?!... Por que?

ELLA — Perdi minha bolsa e não tive dinheiro nem para o bonde...

ELLE — Devias ter telephonado, dizendo onde estavas e eu iria te buscar.

ELLA — Tens razão; mas não me occorreu essa idéa.

ELLE — E que continha a bolsa?

ELLA — Felizmente nada de importancia; pós de arroz, "rouge", "baton", uns cartões de visita e uns cinco ou seis mil réis em prata e nickeis.

ELLE — (sorrindo) — Anda bem que foi pequeno o prejuizo.

ELLA — Insignificante.

COPEIRA — (Entrando) — Posso servir o jantar?

ELLA — Pode sim. (Senta-se á mesa).

COPEIRA — (Sae).

ELLE — E já não é sem tempo, pois estou com muita fome. (Ouve tocar a campainha).

ELLA — Quem será?

ELLE — Algum cacete, justamente na hora do jantar.

COPEIRA (Entrando, pouco depois) — Está ahi um chauffeur que quer falar á senhora...

ELLA — (Assustada) — A mim?

ELLE — (Intrigado) — Um chauffeur?!...

COPEIRA — Sim, senhor.

ELLA — Diga-lhe que já vou... (Vae sair).

ELLE — (A' copeira). Não. Diga-lhe que entre.

COPEIRA — (Saindo) — Sim, senhor. (Sae).

ELLE — Que quererá esse chauffeur?

ELLA — (Inquieta) — Não sei... Não conheço nenhum...

CHAUFFEUR (A porta) — Com licença...

Gorgeta

W A N D E R L E Y

ELLE — Póde approximar-se.

CHAUFFEUR — (Um velhote sympathico, de ar malicioso). Queiram desculpar... (Adeantando-se e tirando do vasto bolso uma bolsinha de senhora). — Encontre esta bolsinha no meu carro...

ELLA — (Entre satisfeita e receiosa) — Ah!... Minha bolsa...

ELLE — Andaste hoje de automovel?!

ELLA — Tomei um taxi quando sai de casa e agora vejo que esqueci nelle a bolsa que julgava já perdida.

CHAUFFEUR — Tomei a liberdade de abril-a para ver si continha algum documento que me esclarecesse a respeito da pessoa a quem pertencia e, realmente, encontrei alguns cartões de visita com o nome e endereço da senhora...

ELLA — (Adeantando a mão para receber a bolsa) — Muito agradecida...

ELLE — (Interpondo-se e tomando a bolsa) — Obrigado.

ELLA — Dá-me minha bolsa...

ELLE — (Desconfiado e abrindo a bolsa) — Não. Preciso ver, primeiro, o que ella contém, e que parece te dar tanto cuidado...

ELLA — (Erguendo-se) — Mas isto é um abuso, uma afronta, uma violencia!...

ELLE — Será o que quizeres: mas é também um direito meu, deante das tuas attitudes... inexplicaveis...

ELLA — (Sentando-se a chorar, em uma cadeira distante, com ambas as mãos abertas, occultando o rosto, porém, olhando por entre os dedos). Eu nunca tive dessas attitudes...

ELLE — (Que tem despejado o contendo da bolsa sobre a mesa, vai conferindo o que encontra): Vejamos: Pós de arroz, "rouge", "baton", pratos, niqueis... (Desdobrando um papel) — Um bilhetinho...

ELLA — (Pulando da cadeira e querendo arrebatá-lhe das mãos o papel) — Não ! Não ! Não leias!...

ELLE — (Afastando-a com um braço e lendo o que contém o papel): "Confecção de um vestido: trezentos e cinquenta mil réis... Mme. Garcia".

(Sorrindo) — Agora compreendo porque não querias que eu revistasse tua bolsa... Disseste-me que o vestido custara apenas duzentos mil réis... To-linha...

(Ao chauffeur) — Espere ahi um pouco que vou lhe dar uma gorgeta. (Sae).

CHAUFFEUR — Não é preciso incomodar-se... (Dirigindo-se a ella e tirando do bolso um bilhete dobrado que lhe apresenta sorrindo, malicioso e piscando um olho). — Fiz bem ter tirado da bolsa o bilhetinho

O MELHOR
CHOPP DA

BRAHMA

TOMA-SE NO

BAR TIP - TIP

Esp. Santo, 588

do Armando, dizendo que seu marido é uma zebra, não acha?

ELLA — (Arrancando-lhe o papel das mãos) — Oh! Não sei como lhe agradecer... Diga, Diga quanto quer?...

CHAUFFEUR — (Sempre ri-sonho e malicioso) — Dinheiro?... Não. Eu quizeria ter me-nos 30 annos e... ser o Arman-do...

A atenção de uma
boa dona de casa
deve estar voltada
principalmente pa-
ra a

CARNE VERDE

consumida no lar.
A CARNE de uma
rez doente e can-
sada é o maior
veneno que se
pode ingerir.

O Açougue Imperial

de BENJAMIN
DE CASTRO é
uma garantia para
os consumidores
de carne.

Praça Guilherme Vaz de
Mello, 91 - Phone 3361

BELLO HORIZONTE
LAGOINHA

COM 111 ANNOS E ADEPTO
DE TERPSICHORE

NA "Casa dos Velhos", em Neidenburg, na Prussia Oriental, vive o allemão Friedrich Sadowski, que, dentro de poucos dias, festejará seu 112 anniversario. Sadowski trabalhou, em sua mocidade como lavrador, conseguindo reunir, com os anno' os meios para a compra de uma chacara que só com a idade de 102 anos deixou para os seus filhos, retirando-se para o albergue. Goza de perfeita saude e, diariamente, pôde ser visto nas "promenades" que faz pela pequena cidade de Neidenburg.

O centenario fuma seu cachimbo e, como elle diz, "fortifica-se de vez em quando com uma cachacinha", mas a melhor prova de sua força deu esse ancião quando, por occasião de uma visita que fizeram algumas moças ao albergue, elle convidou-as para dansar.

A idade de Friedrich Sadowski, o homem mais velho da Alemanha, está incontestavelmente provada pelos documentos em seu poder.

INTELLIGENCIA E CHARACTER
PELAS PHOTOGRAPHIAS

Quando um director de serviço selecciona candidatos a emprego por meio de retratos, tem tanta oportunidade de arranjar funcionarios intelligentes como se os escolhesse ao acaso, de olhos fechados a crer nos estudos a que procedeu o professor Donald Laird, da Universidade de Colgate.

Tomou o Dr. Laird dez photographias de gente cuja intelligencia ia desde a muito alta á muito baixa, e fez com que cem pessoas classficassem taes photographias á base da intelligencia que cada retrato apresentava.

O resultado mostrou que é impossível avaliar intelligencia e character empregando unicamente retratos.

De tudo

O "REGENTE"

Em principios do seculo XVIII surgiu no mercado de Golconda, velha cidade hindu cujos thesouros enthusiasmaram a Europa, um dos maiores brilhantes do mundo: o "Regente".

Essa pedra de côr amarellada antes mesmo de ser talhada foi adquirida por um apreciador de brilhantes de nome Thomas Pitt, que o trouxe á França, mandando-o lapidar. O trabalho de lapidação do "Regente" durou dois annos, diminuindo dois terços do volume.

Felippe de Orleans ficou tão impressionado com a extraordinaria belleza dessa pedra que a adquiriu por dois milhões e seiscentos mil francos.

O SOMNAMBULISMO NOS ESTADOS UNIDOS

Ao que parece, nos Estados Unidos os somnambulismo está progredindo assustadoramente. Attribue-se o facto ao esgotamento e ao aborrecimentos de que os pobres homens são a presa.

Certo medico americano observou que os sonhos penosos acabam por dominar o subconsciente do paciente e provocam tambem o somnambulismo. Descobriu, assim, que se applicar sobre o rosto do paciente uma mascara de gaz impregnada de extracto de jasmim ou de tuberosa, tocando-se, em seguida discos de musica alegre, o paciente adormece e tem sonhos deliciosos.

Eis um methodo francamente agradavel!

ROMEU DE PAOLI

(ENGENHEIRO

CIVIL)

PROJECTA, CALCULA
E CONSTRO'E
com presteza e perfeição
por preços razoaveis

Attende em seu escriptorio, a rua
São Paulo 249, das 8 ás 18 horas
diariamente

PHONE 2988

*Um prato economico
ao alcance
de todos*

O MACARRÃO
AYMORE
DEVE SER UM
DOS ALIMENTOS
PREFERIDOS
PORQUE:—



1. *Está, em virtude de seu reduzido custo,
ao alcance de todos*
2. *É sobremodo economico no preparo*
3. *É de delicioso paladar*
4. *É altamente nutritivo e de facil
assimilação*

MASSAS AYMORE

ULISSES Vasconcellos

COMPRA
E VENDE
CEREAES

EM ALTA
ESCALA

PAGA OS ME-
LHORES PREÇOS

RUA RIO DE JANEIRO, 1280

TEL. 2868

BELLO HORIZONTE

A INTELLIGENCIA humana não se esgota — no item de inventar processos para ganhar o vil metal.

De tudo se serve o homem para o fim de canalizar dinheiro, quer dizer para “transferir” as notas e os nickéis...

Ha pouco, em São Paulo, era um “curandeiro” que mantinha uma serviço de “seguro” contra doença, desastres, infelicidades... baseando-se em virtu-

Ganhar

des de sapos. Cobrava a taxa quinzenal de tres mil réis de cada “segurado”.

Mesmo em Bello Horizonte — onde ainda não se esgotaram os meios honestos de se ganhar dinheiro — surgem os espertalhões. A policia descobriu ha pouco dois desses; — uma mulher que tinha sempre um baptizado a fazer. As almas caridosas serviam de madrinhas e davam os nickéis para o enxoval e outras despesas. “Baptizava” dezenas de filhos por anno...

Outro espertalhão — um rapaz bem apresentavel que fazia registros de nascimentos — voando desse modo nos “cobres dos incautos.

E assim muitos meios de “cavar a vida” — além dos que são corriqueiros em toda a parte — chiromancia, feitiçaria, lenheros, etc. etc.

Tambem em outras terras proliferam os “aguías”. Dos Estados Unidos nos vem esta noticia:

Trata-se de uma mulher audaz, chamada Mabel Sims, e que, seguramente, deve ser formosa.



Seu systema é bastante novo. Mediante a publicação de um annuncio em um jornal qualquer, a senhorita Sims expunha o seu ideal para marido, prometendo remetter uma photographia, afim de travar relações com algum pretendente á sua mão.

Naturalmente, apesar da época que atravessamos, não faltavam os que se propunham a aceitar a bella Mabel por esposa,

dinheiro...

principalmente depois que recebiam a sua photographia, revelando a sua graça e o seu encanto.

Aqui então é que surgiam as difficuldades. Mabel escrevia immediatamente, dizendo que, como era muito pobre, não poderia ir até o lugar onde estava o provavel noivo, pelo que solicitava a remessa de dez ou doze dollares. Em muitos casos, os noivos espontaneamente lhe enviavam um adeantamento para a compra de um enxoval... E' desnecessario dizer que os futuros esposos nunca mais tinham noticia da sua noiva, nem do dinheiro enviado!

A senhorita Sims brincava assim, rendosamente, com seus candidos namorados. Mas a policia acabou por descobrir a brincadeira, achando que não era de seu agrado e... para evitar maiores aborrecimentos deu-lhe uma pensão num carcere, onde Mabel, a estas horas, deve estar pensando que os homens são umas pessoas praticas que não comprehendem o amor... nem seu romantismo.



Aos Srs.

MEDICOS
PHARMACEUTICOS
DENTISTAS
PREFEITOS MUNICIPAES
COMMERCIAENTES
AUTOMOBILISTAS
INDUSTRIAES, E ETC.

===== A =====
C A S A
LUNARDI

convida para uma visita ás suas
officinas, afim de que todos
possam verificar a perfeição
com que confecciona

PLACAS ESMALTADAS

em cobre, ferro, louça e azulejo,
para todos os fins
E' uma das mais perfeitas fabricas do Brasil nessa
especialidade

Paineis decorativos
para reclames em
ferro e azulejo

♦ ♦

RUA CURITYBA 137
BELLO HORIZONTE

Diogo de Avellar

• Episodio da
Revolução de 1842

THOMAZ

BRANDAO

HA coisa de cincoenta annos, quem viajava de Sabará, demandando o norte, chegava no quarto ou quinto dia de marcha a extenso planalto, donde se divisava alvejando ao longe, entre vasto arvoredo, rustica mansão, assentada no pendor suave, de graciosa collina. Era um sitiozinho aprazivel e remansoso sombreado de arvores fructíferas, e circumdado, de virentes campinas, onde pastavam numerosas manadas de nutrido gado.

Ali morava de longos annos Emilio Costa, homem de caracter franco e energico, já entrado em janeiros, conhecido pela alcunha de "Comandante", por ter sido capitão da antiga cavallaria de Minas.

Reformado aos quarenta e cinco annos de idade, estabeleceu-se ali com sua familia, e dedicou-se inteiramente á industria pastoril, para a qual tinha decidida inclinação. Com labor assiduo e viver economico, logrou accumular alguns haveres que lhe facultavam certa independencia e conforto. Casado de rapaz, tinha duas filhas já moças, e um filho maior de vinte annos, chamado Fernando Costa, a cujos cuidados corria a administração da fazenda.

Emilio Costa não tinha por costume receber hospedes, não porque procurasse forrar-se dos incommodos da hospitalidade, mas porque ficava sua fazenda apartada da estrada.

Em tres de Agosto de 1838, porém,

ao meio dia mais ou menos, estando no tereriro que havia na frente da casa, viu abrir o pesado portão e entrar um cavalheiro, que pelo aspecto e trajar conheceu logo ser militar.

Trocados os devidos cumprimentos, pediu-lhe o recémchegado hospedagem e declarou-lhe chamar-se Diogo de Avellar e ser tenente de tropa de linha, que voltava do norte, onde estivera a serviço do governo.

Emilio Costa acolheu-o benignamente, e fel-o entrar, apresentou-o á sua familia, e dispensou-lhe a mais franca e cordial hospedagem.

Diogo de Avellar tinha começado a sentir-se doente desde o terceiro dia de viagem e agravando-se de dia para dia o mal, foi-se achando cada vez peor, a ponto de quasi já não poder sustentar-se sobre o animal.

Por tal motivo, e tomando conselho de dois soldados que o acompanhavam, desviou-se da estrada e foi ter á fazenda de Emilio Costa.

Ali chegado, como já vimos, tomou de todo, e teria talvez succumbido, se não fossem os constantes cuidados e desvellos com que foi tratado pela familia daquelle velho militar, e sobretudo por seu filho Fernando Costa, que não descansou emquanto não o viu arribar.

Ao cabo de vinte e oito dias, ponde Avellar montar a cavallo, e proseguir em sua viagem para a capital de Minas, despedindo-se saudoso de

Emilio Costa e de sua familia, a quem protestou profunda gratidão.

Decorreram quatro annos sem que a Diogo de Avellar se deparasse occasião de encontrar-se com qualquer pessoa da familia de Emilio Costa, da qual guardava indelevel lembrança.

Em 1842, o ardor das paixões politicas accendeu o facho da guerra civil. Liberaes e conservadores, com armas na mão, encontraram-se em campos adversos. O governo, no intuito de restabelecer a tranquillidade da familia mineira, organizou exercito para jogar a revolução. Diogo de Avellar, como tenente que era de tropa de linha, fazia parte das forças legaes, que sustentavam o governo; Fernando Costa, que era liberal exaltado tomou armas e alistou-se nas forças revolucionarias.

A 20 de Agosto do referido anno, no antigo arraial de Santa Luzia, hoje cidade do mesmo nome, travou-se o memoravel combate, em que foram os rebeldes derrotados pelas forças comandadas pelo Barão de Caxias.

No mais accesso da peleja, encontram-se frente a frente Fernando Costa e Diogo de Avellar.

Reconhecem-se, mas a occasião é impropria para expansão de affectos. As duas columnas inimigas accommettem-se com impetuosa furia. Medonha fuzilaria trôa de lado a lado, o campo alastra-se de mortos e feridos e o solo tingi-se de sangue. As forças legaes mais bem armadas e disciplinadas levam, porém, vantagem, fazendo recuar o inimigo diante do nutrido e cerrado fogo. Os rebeldes começam a esmorecer e a desordenar-se. Fernando Costa, cheio de ardor e coragem, arremeça-se para a frente de sua columna, animando-a e pondo-a em ordem. Durante quinze minutos faz estacar o inimigo não lhe cedendo nem um palmo de terreno. O tiroteio recresce de parte a parte e as duas columnas conservam-se immoveis em frente uma da outra, como se tivessem os pés collados ao chão. Expostos ás repetidas descargas do inimigo, cae Fernando ferido por uma bala e os seus, desanimando, recuam pouco a pouco, deixando-o ali estendido. Diogo de Avellar vendo-o cair ferido, atira-se por entre as balas, toma-o nos braços e, ajudado por um sargento que chamou, leva-o dali, presta-lhe os primeiros soccorros, e depois o conduz para uma casa no arraial, onde emprega todos os esforços para lhe suavizar os soffrimentos physicos. Dias depois achava-se Fernando Costa completamente restabelecido, apesar da gravidade do ferimento que recebera.

Para salvar-lhe a vida foi Diogo de Avellar incansavel em fazer tudo quanto era possivel. Acto tão heroico e procedimento tão generoso foram inspirados pelo sentimento de gratidão que o prendia á familia de Emilio Costa.



CROSLEY

*Completa a sonhada
felicidade do lar!*



Crosley é um nome de confiança para dois productos de qualidade: - Refrigeradores electricos com a já celebre "Porta Magica" e Radios para o lar e para o automovel. Crosley é agora um nome indispensavel nos orçamentos domesticos daquelles que iniciam a vida: Crosley é o complemento da sonhada felicidade do lar!

**VENDAS A
PRESTAÇÕES**

MESTRE

R. CURYTIBA - 454/464
B. HORIZONTE.



BLATGE



CIA. LUDOL LTDA.

Representações, Importações
e Conta Propria.

Depositarios exclusivos em Minas Geraes:

TOALHAS LUDOL (Productos
da Cia. Minas Fabril)

Machinas Agricolas **"CASE"**

Arseniato Yamato **"JAPONEZ"**

Pulverisadores **"AMERICANO"**

Radio Nacional **"JAPONEZ"**

Escriptorio: Rua São Paulo, 708

Telephone, 4160

CONTRA OS EXTREMISMOS

Foi bastante concorrida a reunião havida, ha dias, no Theatro Municipal contra os extremismos. Falaram diversos oradores, todos elles condemnando acremente os regimens da direita e da esquerda.

Terminada a reunião, grande numero de trabalhadores foi ao Palacio da Liberdade levar ao sr. Benedicto Valladares o testemunho da sua solidariedade.

Os aspectos que publicamos foram colhidos no Theatro Municipal e no Palacio da Liberdade.

O que V. S. julga um grave e quasi insolúvel problema para o perfeito e absoluto conforto no seu lar

Mendonça & Cia Ltda.

promptificam-se a resolver agradável e satisfatoriamente em alguns minutos, apenas.

Das melhores marcas { Refrigeradores
Enceradeiras
Aspiradores

Da Philips { Os melhores
R A D I O S
do mundo

Da Auto Union { Os automoveis mais modernos
mais confortaveis
mais economicos

Será de grande vantagem para V. S. uma visita ás nossas notaveis exposições.

AV. AMAZONAS 539 — TELEPHONE 5096



O GAROTO — Olha “seu” Armando — vocemecê com essa “dupla” poderá ter regular assistência, mas votos nunca... Ninguém mais toma essa gente a sério...

De Machado de Assis

— Nada ha como a paixão do amor para fazer original o que é commum e novo o que morre de velho.

—x—

— Os tumulos não são discretos. Se não dizem nada é porque diriam sempre a mesma historia; dahi a fama de discrição. Não é virtude, é falta de novidade.

—x—

— O imprevisto é uma especie de deus avulso, ao qual é preciso dar algumas acções-de-graças; pode ter voto decisivo

na assembléa dos acontecimentos.

—x—

— Necessidade afflige, mas não envergonha.

—x—

— Todos os cemiterios se parecem.

—x—

— O nosso espadim é sempre maior do que a espada de Napoleão.

—x—

— Os homens valem por diferentes modos, e o mais seguro de todos é valer pela opinião dos outros homens.

Indo à
Capital da
Republica

PRO CURE A

Casa de
Minas Geraes

que lhe será de
grande utilidade

LARGO DA CARIOCA

1 andar-Num. 11
Telep. 22-8365

BELLO HORIZONTE commemorará no seu próximo numero o seu 4.º ano de existencia. Dará uma edição de 200 paginas, em côres, e focalizará todos os assumptos que interessam a Minas e á sua laboriosa, progressista e altiva população.



é uma felicidade resultante
do estado geral do organis-
mo. É preciso manter esse
tonus vital com exercícios,
ar puro, bôa alimentação e
Tonico Bayer às refeições.



TONICO BAYER

**NO VIDRO É REMEDIO,
MAS NO CORPO É SAUDE**



Não é só ter saude, mas conservá-la; aconselhe-se de vez em quando com o seu médico sobre o melhor meio de evitar doenças.



SENHORAS ... CAVALHEIROS ...

O stock formidável
de novidades da

A Futurista

é um verdadeiro
delírio!

VISITEM - NA

AV. AFFONSO PENNA, 755

Ehrminia Ruggia, jornalista sul-americana, percorreu a Espanha fazendo reportagens sobre a formosa terra hoje ensanguentada por uma feroçíssima guerra civil. Damos abaixo alguns topicos de suas interessantes impressões.

— X —

EM BARCELONA AO ESTALAR A REVOLUÇÃO

A deflagração do movimento nacionalista, em todos os pontos do país, modificou abrupta e radicalmente o panorama habitual desta cidade.

Os combates que quasi continuamente se feriram nas ruas durante tres dias obrigaram a população civil não belligerante, e de maneira especial as mulheres e as crianças, a

permanecer occultas no fundo de seus lares á espera de que renascesse a tranquillidade e se restabelecesse a ordem.

O pipocar constante das metralhadoras e a intermitencia dos disparos isolados, feitos por franco-atiradores occultos nos sótãos e em outros logares estrategicos, não só afugentaram as centenas de passaros da tradicional praia catalã, como tambem forçaram as mulheres, velhos e crianças, a pôr-se a coberto dos projectis.

Barcelona se viu transformada assim numa rumorosa praça de guerra, só transitada por milicianos e soldados. O commercio fechou suas portas, os vendedores ambulantes desapareceram de seus pontos habituaes, e os mercados viram quasi totalmente paralyzadas as suas actividades.

Como consequência desse estado de coisas, a escassez de viveres era, no segundo dia de luta, um problema de inilludível importancia. Assim o entenderam os proprios beligerantes, que a partir da manhã de segunda-feira, combinaram uma tregua nas hostilidades, para que o povo pudes-se provêr-se de alimentos nos mercados, nas tendas de comestiveis e demais postos de abastecimento. A tregua devolveu fugazmente um pouco de seu costumeiro aspecto ás ruas e praças, em que se formavam intermináveis filas de pessoas que procuravam alimentos na medida permitida por suas posses.

Como não podia deixar de acontecer, apesar de todas as medidas adoptadas pelo governo, o povo catalão se viu frente a um inimigo commum, producto typico dos estados de subversão social: o especulador.

Tudo augmentou consideravelmente de preço, escasseando em relação directa com o seu encarecimento. E foi assim que muitos habitantes tiveram de ir para casa com alguns artigos

como pão, peixe, batatas e assucar em quantidade insufficiente e adquirida por alto preço.

SOB O IMPERIO DAS FAZENDAS BARATAS

A escassez de generos de primeira necessidade se fez muito mais notavel nos dias que precederam a deflagração do movimento. Na terça-feira era pouco menos que impossivel achar leite natural, tendo-se de recorrer ás latas de leite condensado que, como será facil de perceber, chegaram a um preço quatro vezes maior do que o custo commum.

Dominado o movimento rebelde pelas forças leaes ao governo e assegurado, em grande parte, por este, o "controle" da cidade, o commercio decidiu reabrir as portas, em alguns

Mantilla, Sol,

AS MULHERES ESPAN
DE TODO O LUXO E
— NO IMPERIO DO
CATA — A GLORIFICAÇÃO
TE DO LUXO, EM NOME
CELONA, UM GIGANTES
GRES — ENTRE PHALAN

estabelecimentos sob circumstancias realmente extraordinarias.

Os grandes armazens "Jorma", as lojas "S. E. P. U. Uniba" e outras firmas importantes, nas quaes trabalhava grande numero de empregados, foram então "controladas" pelas milicias, que estabeleceram nellas delegados com amplos poderes para fixar preços e apoderando-se de grandes quantias em caixa para pagamento das tropas.

As sedas, fazendas finas, sapatos, chapéus, easemiras, etc. experimentaram augmentos exorbitantes por considerarem objectos superfluos e de "luxo".

Como consequencia immediata do movimento revolucionario os costumes e os gostos do publico soffreram uma transformação que, como estrangeira e espectadora dos acontecimentos, não podia causar-me menos do que assombro. Após uma semana de guerra, Barcelona era uma cidade proletaria absolutamente diferente do que a conhecera até então.

As mulheres mudaram fundamentalmente a sua indumentaria, despoçando-se completamente dos chapéus e dos vestidos de fazendas finas. Poucas, muito poucas pessoas do sexo feminino calçadas com sapatos era dado ver-se pelas ruas; "zapatillas" e alpargatas, chinellas e tamancas estavam na ordem do dia e o facto de

Studio W. Zats

Waldimir Zats

Retratos de arte

Av. Aff. Penna, 559

Tel. 5586

(Palacete Triumpho)

sair à rua com uns enfeites ou meros atavios era expor-se às chufas agressivas das mulheres do povo e, em muitos casos, a incidentes desagradáveis e perigosos.

Os homens, por sua parte, supprimiram o uso da gravata e do collarinho, vendo-se mui poucos delles com paletó. O maior indício de elegancia e bem estar económico davam-no alguns jovens que exhibiam paletós pyjamas mais ou menos usados.

Caminhando pelas ruas contraes da cidade tinha-se a impressão de assistir a um estranho desfile de pessoas disfarçadas de mendigos. Com effeito, não se poderá formar uma idéa do chocante que era o ver alguns nossos conhecidos sem paletó, gravata nem collarinho e calçando chinellas, e nossas amigas trajando, sem o menor adorno e mais modesta

Ali a vida era completamente normal. Os productos alimentícios não haviam atingido os altos preços de Barcelona e as fazendas de boa qualidade não haviam desaparecido das vitrinas das grandes lojas quer na Calle Ruzafa quer na avenida Blasco Ibanez, por onde os valencianos transitavam sem pressa e sem receio.

A grande cidade valenciana havia-se sobreposto á tragedia que ensanguentava a Espanha e collaborava com o governo de Madrid, não com fuzis nem metralhadoras, mas com as armas civilizadas dos productos da terra fecunda é uberrima.

Diariamente partiam da gare grandes comboios de viveres destinados aos combatentes das varias frentes.

AS PHALANGISTAS, SENTINELLAS DO NACIONALISMO

Está exuberantemente provada que
~~~~~ a ~~~~~

**CASA GIACOMO**

**é a que vende as**

**SORTES GRANDES**

**Experimente comprar um bilhete na famosa**

**CASA GIACOMO**

**BAHIA, 856**

Casualmente tive oportunidade de ver um pelotão feminino fazendo exercicio num campo de desportos.

Arrogantes e marciaes, apenas se diferenciavam das milicianas, tão familiares aos meus olhos em Barcelona e Valencia, na cor dos uniformes. Nem um só gesto de fraqueza, nem um só de preocupação ou duvida. A Phalangista symbolizava bem a sentinella do Nacionalismo, em marcha gloriosa para a re-civilização da eterna Iberia.

Estavam, como as milicianas, promptas a jogar a vida em defesa de seus ideaes, hombro a hombro com os homens.

E' que, por sob sua condição de fascistas ou esquerdistas, de phalangistas ou milicianas, são espanholas — mantilla, sangre, sol y arena — estas sorridentes e abnegadas mulheres que dão sua vida pela patria!

# Sangre y Arena

**HOLAS DESPOJARAM-SE M FACE DA REVOLUÇÃO ALGODÃO E DA ALPAR-O DO FARRAPO -- A MOR-DA REPUBLICA -- BAR-CAO PATEO DOS MILA-GISTAS E MILICIANOS.**

joia.

A revolução havia varrido todas as quinquilharias de luxo superfluo e uma nova e exotica moda surgia, graças á magia das bocas sempre fumegantes dos fuzis...

**AS MILICIANAS E A MODA**

O suffocamento da rebelião na Catalunha despertou no povo um fervor republicano espontaneo, que o arastou aos quartéis de alistamento das milicias.

As mulheres, contagiadas pelo entusiasmo dos homens, não foram menos patriotas no offerecimento, e bem depressa as ruas e os jardins se encheram de multidões dellas, jovens, imponentes, esbeltas, envergando o sobrio uniforme das milicias.

Catalãs e castelhanas, valencianas e aragonezas confundiam-se num mesmo ideal, longe da doçura confortavel dos seus lares e longe tambem de seus affectos mais caros. Um novo amor, o "amor á Republica", nascia em seus peitos entusiastas.

Normalizada a Catalunha e isolada a Saragoça, a capital aragoneza em poder dos nacionalistas, pouco interessante me seria a minha permanencia em Barcelona. Por esse motivo segui para Valencia, a famosa cidade das laranjas, das "tartanas", das bellas mulheres, do arroz e das flores.

Após alguns dias de permanencia em terras valencianas, voltei a Barcelona, depois de passar um dia em Tortosa, dali saindo immediatamente para Aragon. Não ia só: acompanhava-me minha braçadeira azul e branca da Argentina e uma credencial do consul, acreditando minha condição de jornalista estrangeira.

Suprimo por desnecessarios os detalhes de minha entrada em Saragoça. Apenas direi que não foi facil tarefa. Permittiram-me só um dia de permanencia na terra de La Pilarica.

Os militares nacionalistas que dominavam a praça consideravam-se responsaveis pela segurança de sua população civil e não queriam complicar as operações bellicas que forçosamente deviam produzir-se.

Declaro que fui tratada com toda a cordialidade e deferencia. A vida cidadina era inteiramente differente da de Barcelona e Valencia.

Predominava ali a disciplina militar contagiada a um numeroso grupo de senhoritas que vestiam o uniforme das phalanges fascistas.

**A sorte quem dá é Deus!**

Mas, um BILHETE PREMIADO, só se pôde adquirir no balcão da afortunada

**AGENCIA ODEON**

E depois de ficardes RICO, deveis limpar o vosso SAPATO BRANCO na unica engraxataria especializada, a que funciona junto á AGENCIA ODEON — Para UMA VIDA FELIZ um bilhete premiado **ODEON**

**BAHIA 868 — PHONE 4807**

## A' beira do pouso (CONCLUSÃO)

Noutro claro, porém, lá tornei a enxergar os dous pretos conductores, arqueados e silenciosos debaixo da carga maldita. Iam depressa tanto como o meu punga.

O carreiro apertava, aprofundando-se; não tinha por attahar. Demais, um travo de zanga subia-me á garganta.

— Eu lhes amostrarei, cana-lhas; estão caçoando commigo, seus bebados, pois esperam ahi.

Varei o meu bicho nas chilenas, e elle disparou á toda, que o terreno era um seu tico move-diço, mas o libuno, apesar de caçado, era de fiança.

— E pegou-os?

— Qual o quê, seu Zé; os de-

monios abriram numa carreira de curupira, a fazer mais estrepito que o casco do meu bicho!

Asim andamos bom pedaço, o carreiro mais estreito e solapado, o arvoredado mais fechado e carrancudo, o sitio mais escuro.

Afinal, não ganhava nem perdia, e o pingo a resfolegar já bambo. Soffreei a marcha. Os pretos, bufando alto debaixo da carga, regularam logo a sua andadura pela minha.

Puz o sendeiro a passo: elles do mesmo modo, pausados, em cadencia, recommçaram o movimento primitivo, a passo, despreoccupados.

Decididamente exquisito, mesmo muito exquisito.

Parei o pingo. Os pretos, imitando, pararam. Fiquei alli immovel longo tempo. Os olhos nelles parados, sem tino, em-

quanto o minguate principia-va a tingir de açafão a côpa folhuda das arvores, e lentamente ia abaixando a sua luz amarelada sobre o carreiro. Acoroçoado, reencetei a marcha, elles fizeram o mesmo, e assim continuamos por mais de hora, eu calado, apertando nos dedos o cabo encêrpo do "jacaré", elles arcados, pausados, o fardo ao hombro, em cadencia de soldados.

De supetão — desfiava eu o "Creio-em-Deus-Padre" de traz pra diante mais uma vez — o carreiro desembocou num campo largo, coalhado de lur.

A lua deu de chapa nos dous carregadores.

Advinhem, se podem, o que vi então, todo apalermado, assombrado mesmo.

— O "cuca"! — aventurou, tímido, um.

— Qual — uma vacca.

E perante o assombro descommedido daquellas feições rusticas e encardidas de sol, o Aleixo arrematou com pachorra:

— Pois isso mesmo, os dois pretos arcados, eram seus quartos escuros, e a rede de defunto, a barriga malhada. Como o carreiro era fundo e apertado, ella não tivera por onde torcer. O escuro, a solidão daquelles logares e — pra tudo dizer — o mêdo, fizeram o resto.

A companhia respirava alliviada.

O plenilunio acinzentado e friorento de inverno, envolto em brumas, lá do céu triste e carregado, insuflava vida e animação ás personagens fantasmagoricas daquellas historias primitivas.

Sincêrros badalavam intermitentes e sonóros na campina ao fundo, onde a neblina hibernal do sertão, esgarçada e refeita aos raios mortos da lua, abafava o horizonte.

Fumegando, a chocolateira fuliginosa e aromatisada de congonha passou de mão em mão, transbordando os cuitês.

A fogueira em braza tremeluzia.

— Um outro tomou a palavra.

N                      ã                      O  
DESANIME...

A MINEIRA

E S T A'  
VIGILANTE  
E                      T E M  
UMA NOBRE  
E ELEVADA  
MISSÃO A  
CUMPRIR  
LEVAR O

CONFORTO E A RIQUEZA  
AOS LARES MINEIROS!

COLLOQUE-SE SOB SUA PROTECÇÃO  
ADQUIRINDO QUINTA-FEIRA UM BILHETE

# Sociedade Pastoral e de Açougues Ltda.

## MARCHANTES

Escritório: Rua São Paulo, 387

1.º andar - Salas 102-104

Telephone 2290 - Belo Horizonte

### NOME DOS AÇOUGUES

GRANADEIRO — Rua Rio de Janeiro, 233.  
SERRA NEGRA — Av. Paraná, 260.  
ITAJUBA — Rua Itajubá, 410.  
PERNAMBUCO — R. Pernambuco, 946.  
CONTORNO — Rua Fernandes Tourinho, 54.  
MERCADO 130 — Mercado Municipal.  
MERCADO 131 — Mercado Municipal.  
MERCADO 135 — Mercado Municipal.  
MERCADO 148 — Mercado Municipal.  
SANTO ANTONIO — Rua Rio de Janeiro, 58.  
CRUZEIRO — Praça Vaz de Mello, 70.  
DEMOCRATA — Rua Pouso Alegre, 1189.  
CALAFATE — Rua Platina, 1.534.  
NICKELINA — Rua Nickelina, 73.  
STA. QUITERIA — Rua Contagem, 752.  
TIRADENTES — Av. Paraná, 146.  
CONGONHAS — Rua Congonhas, 422.  
LAGOINHA — Rua Itapeçerica, 900.  
FABRICA — Rua Rio de Janeiro, 233.  
STA. THEREZA — Rua Marmore, 593.  
RIO GRANDENSE — Av. Contorno, 5860.  
S. GERALDO — Rua Platina, 1028.  
AYMORÉS — R. Aymorés, 361.  
SÃO LUCAS — Rua Oliveira, 5.  
GUANABARA — Rua Guanabara, s/n.  
SERRA — Rua do Chumbo, 588.  
IMPERIO — Rua Salinas, 299.  
RIO DAS VELHAS — Rua Rio das Velhas.  
PARAHYBA — Rua Parahyba, 811.  
ALLIANÇA — Av. Brasil, 107.  
REX — Rua Araguaary, 273.  
BOA ESPERANÇA — Rua Nickelina, 245.  
MINAS GERAES — Rua Araguaary, 367.  
GAUCHO — Av. Paraná, 499.

DANUBIO — Av. Brasil, 287.  
V. PARQUE — Villa Parque Cidade Jardim.  
CACHOEIRINHA — Villa Cachoeirinha.  
PITANGUY — Rua Pitanguy.  
MONTANHEZ — Rua Itapeçerica, 212.  
CENTRAL DO BRASIL — R. Pouso Alegre —  
Horto.  
RENASCENÇA — Rua Jacuhy, 2287.  
9 DE JULHO — Rua Platina, 1935.  
JUAREZ — Rua Jacuhy, 1255.  
CARANDAHY — Av. Carandahy, 554.  
VERA CRUZ — Rua Formiga, 114.  
GUARANY — Rua Pouso Alegre.  
GRÃO MOGOL — R. Grão Mogol, 418.  
PAULISTA — Rua dos Pampas, 272.  
MINAS — Rua Marmore, 30.  
CARDOSO — Parada do Cardoso.  
GLÓRIA — Rua Curvello, 10.  
V. HORIZONTE — Villa Horizonte.  
ROCHA — Rua Goytacazes, 1425.  
SANTO ANDRÉ — Rua Marianna, 1150.  
SÃO JOSÉ — A. Contorno, 6.480.  
PROGRESSO — Rua Contagem.  
SÃO JORGE — Rua Itapeçerica, 1017.  
JAGUARY — Rua Jaguary, 873.  
EMECE 1 — Rua Embaabas, 260.  
KIMBERLITA — Rua Kimberlita, 378.  
BIAS FORTES — Colonia Bias Fortes.  
SÃO FRANCISCO — Praça Vaz de Mello, 45.  
STA. EPHIGENIA — R. Domingos Vieira, 392.  
LAMBARY — Rua Lambary, 454.  
FLORESTINO — Rua Pouso Alegre, 357.  
PARAOPEBA — Av. Augusto de Lima, 1853.  
CHILENO — R. Christovão Colombo, 540.  
CACHOEIRENSE — Rua Tupys, 1457.  
TURINO — Rua Matto Grosso, 610.  
JUIZ DE FÓRA — Rua Goytacazes.

SE

V. S. procurasse conhecer as VANTAGENS  
e as GARANTIAS que a

**CAIXA ECONOMICA FEDERAL**  
**DE MINAS GERAES**

offerece aos seus clientes,  
jamais transigiria com outro  
estabelecimento bancario

**A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE MINAS GERAES**

acceita depositos desde  
a importancia de 5\$000

Rua Tupynambás, 462 - Telephone 3883